

Universidade Federal de Mato Grosso
Campus Universitário de Rondonópolis
Instituto de Ciências Humanas e Sociais
Coordenação do Curso de Graduação em Biblioteconomia
Curso de Biblioteconomia

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA 2007

Rondonópolis, MT

2011

SUMÁRIO

1 DADOS GERAIS SOBRE O CURSO	3
2 PERFIL DO CURSO	4
2.1 Missão do Curso de Biblioteconomia	5
3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	7
4 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL	8
5 PERFIL DO EGRESSO	9
6 FORMAS DE ACESSO	11
7 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO	12
8 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	14
9 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	16
10 ESTÁGIO CURRICULAR	18
10.1 Estrutura Básica de Desenvolvimento do Estágio Curricular Obrigatório	18
10.2 Estrutura Básica de Desenvolvimento do Estágio Curricular Não Obrigatório	19
11 RECURSOS HUMANOS	20
11.1 Professores Lotados na Coordenação de Ensino de Graduação em Biblioteconomia	20
11.2 Professores Lotados em Outros Departamentos	24
12 COMPONENTES CURRICULARES	26
12.1 Periodização da Grade Curricular	28
13 EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA	30
13.1 Planos de Ensino do 1º Ano	40
13.2 Planos de Ensino do 2º Ano	51
13.3 Planos de Ensino do 3º Ano	66
13.4 Planos de Ensino do 4º Ano	77

1 DADOS GERAIS SOBRE O CURSO

Instituto / Faculdade Universidade Federal de Mato Grosso Campus Universitário de Rondonópolis Instituto de Ciências Humanas e Sociais		Curso Biblioteconomia	Código do Curso
Modalidade Bacharelado	Habilitação Bacharel em Biblioteconomia	Modalidade de Oferta Presencial	
Regime Seriado Anual	Vagas 40	Turno de Funcionamento Noturno	
Carga Horária 2625 horas	Integralização Curricular Mínima 04 (Quatro anos)	Integralização Curricular Máxima 08 (Oito anos)	
Coordenador de Curso Professor Alexandre Oliveira de Meira Gusmão			
Professores do Curso Adilson Luiz Pinto - Alexandre Oliveira de Meira Gusmão - Ana Cristina Albuquerque - André de Souza Pena - Edileuda Soares Diniz - Edileusa Regina Pena da Silva - Joliza Chagas Fernandes - Mariza Inês da Silva Pinheiro - Renato José da Silva – Terezinha Afonso Bueno			
Colegiado de Curso Adilson Luiz Pinto - Alexandre Oliveira de Meira Gusmão - Ana Cristina Albuquerque - André de Souza Pena - Edileuda Soares Diniz - Mariza Inês da Silva Pinheiro			
Histórico O curso teve início no ano 2000, oferecido no Campus da UFMT em Rondonópolis. Sua localização permite atender a demanda de profissionais dos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Acre e Roraima.			
Autorização Resolução nº 63 de 2/8/1999 - dispõe sobre a criação e implantação do Curso de Biblioteconomia. Resolução CONSEPE nº 116, de 11 de dezembro de 2000 - aprovar o currículo pleno do curso de biblioteconomia do instituto de ciências humanas e serviços sociais/CUR. Resolução nº 4 de 22/1/2007 - Aprova a estrutura curricular do curso de biblioteconomia Reconhecimento. Portaria MEC nº 4398, de 29/12/2004, por 4 anos			

2 PERFIL DO CURSO

Entre os 126 (cento e vinte e seis) municípios do Estado de Mato Grosso, a presença do Bacharel em Biblioteconomia é praticamente inexistente, situação que expõe a necessidade de formar profissionais de nível superior, capazes de atender à demanda por profissionais qualificados.

A Universidade Federal de Mato Grosso, principal instituição de ensino superior do Estado, oferece desde 2000, o curso de graduação em Biblioteconomia, no Instituto de Ciências Humanas e Sociais do Campus Universitário de Rondonópolis. O qual obteve autorização de funcionamento pela Resolução CONSEPE nº 63 de 2/8/1999 que dispões sobre a criação e implantação do Curso de Biblioteconomia. A Resolução CONSEPE nº 116, de 11 de dezembro de 2000 aprovou o primeiro currículo pleno do curso de Biblioteconomia e que vigorou entre os anos de 2000 e 2006. Em 2007 a Resolução CONSEPE nº 4, de 22 de janeiro de 2007 aprovou a nova estrutura curricular do curso de Biblioteconomia, a qual vigora atualmente. Neste ínterim de tempo o curso obteve o Reconhecimento de funcionamento pela Portaria MEC nº 4398, de 29 de dezembro de 2004, por 4 anos.

Nos Estados de Rondônia, Acre e Roraima, o curso de Biblioteconomia ainda não é ofertado pelas universidades locais. Assim, Mato Grosso (em especial, a UFMT) torna-se local estratégico para o oferecimento e consolidação do Bacharelado em Biblioteconomia, considerado, por nós, de fundamental importância para a implantação e desenvolvimento das bibliotecas, de centros de documentação, e outras unidades e sistemas de informação.

A escassez de bibliotecários no interior de Mato Grosso pode ser constatada através dos dados fornecidos pelo Conselho Regional de Biblioteconomia - 1ª Região. Afora a capital, apenas 05 (cinco) municípios têm esses profissionais com curso superior.

Detecta-se, ainda, a expansão do parque industrial de Mato Grosso e, junto a ela, a presença de profissionais que demandam informação. A implementação de bibliotecas especializadas e a formação de profissionais qualificados são necessárias para atender esta nova demanda, aliada a tarefa de suprir as necessidades de informação destas instituições e profissionais.

Por outro lado, o ensino superior no Estado se expande. Além da presença da Universidade Federal (UFMT), com seus *campi*, e da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), temos ainda aproximadamente 30 (trinta) Instituições de Ensino Superior

particulares, oferecendo cerca de 62 cursos, predominantemente da área de humanas. Nelas podemos afirmar, ainda, que, com raríssimas exceções, encontram-se bibliotecários. Contudo, essas Instituições necessitam de Bibliotecários para atender os dispositivos legais e organização das bibliotecas universitárias, mas como o Estado não dispõe de um contingente suficiente de bibliotecários, estas IES demandam a formação e contratação de mais bibliotecários.

Mas é, sobretudo, nas escolas públicas e particulares de Mato Grosso que se detecta mais a falta de profissionais com formação superior em Biblioteconomia nas bibliotecas escolares. Vieira (1998) realizou uma pesquisa em cinco municípios (Rondonópolis, Primavera do Leste, Poxoréo, Guiratinga e Pedra Preta) e constatou que o Bibliotecário não está presente nas escolas públicas do Estado e, portanto, as bibliotecas são verdadeiros depósitos de livros inoperantes. Bem como constatou a necessidade de estabelecer uma política para formação de leitores no Estado de Mato Grosso.

Finalizando, temos de argumentar que o Sistema Estadual de Ensino Mato-Grossense, vem, ao longo dos anos, registrando número elevado de matrículas no ensino de segundo grau. Por esta tendência, faz-se necessário também oferecer as estes estudantes mais alternativas no terceiro grau. Desse modo o Bacharelado em Biblioteconomia apresenta-se como uma destas alternativas.

2.1 Missão do Curso de Biblioteconomia

O Curso de Biblioteconomia da UFMT tem por missão formar profissionais capacitados para atuar na organização, disseminação e gestão da informação registrada em qualquer tipo de suporte físico, bem como na promoção da leitura, na organização, direção e execução dos serviços técnicos concernentes às matérias e atividades seguintes:

- a) o ensino de Biblioteconomia;
- b) administração e direção de bibliotecas e demais unidades e sistemas de informação.

Para isto, faz-se necessário:

- propiciar fundamentos teóricos que permitam a formação de profissionais críticos, capazes de analisar, sintetizar e recuperar informações;
- identificar demandas de informação e propor soluções inovadoras;

- proporcionar a percepção de problemas relacionados à informação e à administração de bibliotecas, de unidades e serviços de informação, de centros de documentação;
- desenvolver a competência técnica e acadêmica; a capacidade para tomada de decisões, enfocando a ética profissional e a responsabilidade social;
- adotar e desenvolver técnicas para a busca e recuperação de informações;
- propiciar o surgimento de novos agentes de difusão cultural e disseminadores da informação;
- executar atividades profissionais, que respondam às demandas de informação, acompanhem o desenvolvimento do mercado e viabilize a utilização das novas Tecnologias;
- fomentar pesquisas relativas à área da Ciência da Informação e da Biblioteconomia.

3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Segundo as Diretrizes Curriculares do MEC, o currículo do Curso de Graduação em Biblioteconomia compõe-se de atividades complementares de ensino, pesquisa, extensão e estágio, definidas no seu currículo pleno, em consonância com o disposto no Parecer CNE/CES nº492, de 3 de abril de 2001.

As atividades complementares nos cursos de Biblioteconomia têm por objetivo contribuir para a flexibilização do currículo pleno do Curso e propiciar aos seus alunos a possibilidade do aperfeiçoamento temático profissional e interdisciplinar.

As atividades complementares	Atividades Carga Horária
I - projetos e programas de pesquisa	125h
II - atividades em programas e projetos de extensão	
III - eventos técnicos científicos (seminários, simpósios, conferências, congressos, jornadas, visitas técnicas e outros da mesma natureza)	
IV - monitorias em disciplinas de curso	
V - aproveitamento em disciplinas que não integram o currículo do curso ou de outro curso	
VI – Estágio Curricular Não Obrigatório	

4 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL

O Currículo do Curso de Biblioteconomia pretende acompanhar, absorver e adequar-se as constantes mudanças ocorridas na organização, tratamento, recuperação, transmissão e disseminação da informação, independentemente de seu formato ou suporte, bem como, a organização, direção e execução dos serviços técnicos concernentes à área da Biblioteconomia.

Para graduar-se no curso de Biblioteconomia o aluno deverá cursar 2.625 horas em no mínimo 04 anos e no máximo em 08 anos. Para a conclusão do curso o aluno deverá cursar no mínimo 02 (duas) disciplinas optativas com carga horária de 60 horas cada, ou uma disciplina optativa com carga horária de 120 horas. Bem como perfazer 125 horas em atividades complementares e apresentar e defender uma monografia.

Grade Curricular do 1º Ano	Grade Curricular do 2º Ano
Cultura Brasileira	Análise da Informação
Editoração	Documentação e Arquivística
Inglês Instrumental	Estudo de Usuários
Fundamentos de Comunicação	Representação Descritiva II
Fundamentos em Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação.	Representação Temática I
Metodologia do estudo	Informação para o Desenvolvimento Regional
Introdução à Informática	Introdução à Epistemologia da Ciência da Informação
Língua Portuguesa	Serviços de Referência e Informação
História dos Registros de Informação e Transmissão Cultural	Organização e Administração de Bibliotecas
Representação Descritiva I	Optativa 1

Grade Curricular do 3º Ano	Grade Curricular do 4º Ano
Consumo da Informação Científica	Arquitetura de Sistemas de Informação
Elementos de Estatística	Controle Bibliográfico
Estágio Supervisionado I	Estágio Supervisionado II
Formação e Desenvolvimento de Acervos	Informática Documentária
Gestão de Unidades de Informação	Marketing Bibliotecário
Indexação	Planejamento Bibliotecário
Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação	Optativa 2
Recursos Informacionais	Trabalho de Conclusão de Curso
Representação Temática II	

5 PERFIL DO EGRESSO

De acordo com o parecer CNE/CES 492/2001 (2001) no item tocante as diretrizes curriculares para os cursos de Biblioteconomia:

A formação do bibliotecário supõe o desenvolvimento de determinadas competências e habilidades e o domínio dos conteúdos da Biblioteconomia. Além de preparados para enfrentar com proficiência e criatividade os problemas de sua prática profissional, produzir e difundir conhecimentos, refletir criticamente sobre a realidade que os envolve, buscar aprimoramento contínuo e observar padrões éticos de conduta, os egressos dos referidos cursos deverão ser capazes de atuar junto a instituições e serviços que demandem intervenções de natureza e alcance variados: bibliotecas, centros de documentação ou informação, centros culturais, serviços ou redes de informação, órgãos de gestão do patrimônio cultural etc.

Nesta perspectiva o perfil almejado para os Bibliotecários formados pela Universidade Federal de Mato Grosso é de um Profissional conhecedor das novas tecnologias da informação, auto-suficiente em conhecimentos necessários para interagir no processo de transferência da informação. Bem como, que tenha visão interdisciplinar com clara consciência de cidadania, preocupado com a formação de futuros leitores e que seja habilitado a atender às necessidades de informação oriundas dos diversos setores da sociedade.

A seguir citamos as competências e habilidades dos graduados em Biblioteconomia, típicas desse nível de graduação, explicitadas pela Resolução CNE/CES 492/2001 (2001) e referendadas pelo curso de Biblioteconomia da UFMT, quais sejam:

Gerais:

- gerar produtos a partir dos conhecimentos adquiridos e divulgá-los;
- formular e executar políticas institucionais;
- elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos;
- utilizar racionalmente os recursos disponíveis;
- desenvolver e utilizar novas tecnologias;
- traduzir as necessidades de indivíduos, grupos e comunidades nas respectivas áreas de atuação;

- desenvolver atividades profissionais autônomas, de modo a orientar, dirigir, assessorar, prestar consultoria, realizar perícias e emitir laudos técnicos e pareceres;
- responder a demandas sociais de informação produzidas pelas transformações tecnológicas que caracterizam o mundo contemporâneo.

Específicas:

- interagir e agregar valor nos processos de geração, transferência e uso da informação, em todo e qualquer ambiente;
- criticar, investigar, propor, planejar, executar e avaliar recursos e produtos de informação;
- trabalhar com fontes de informação de qualquer natureza;
- processar a informação registrada em diferentes tipos de suporte, mediante a aplicação de conhecimentos teóricos e práticos de coleta, processamento, armazenamento e difusão da informação;
- realizar pesquisas relativas a produtos, processamento, transferência e uso da informação.

6 FORMAS DE ACESSO

De acordo com a Resolução CONSEPE N.º 14, de 01 de fevereiro de 1999, o ingresso na UFMT dá-se conforme o especificado no artigo primeiro, transcrito a seguir:

Art. 1º. Os cursos de graduação da Universidade são abertos à matrícula de candidatos:

I - que tenham sido classificados em Concurso Vestibular e concluído o curso do 2º grau antes da data da matrícula;

II - transferidos, mediante existência de vagas, ou compulsoriedade;

III - de outros países, através de convênio ou acordo cultural;

IV - portadores de diplomas de curso superior mediante a existência de vaga.

V - que tenham sido classificados em concurso Vestibular Especial, conforme Projetos de Curso.

7 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

A avaliação do projeto do curso consiste num momento de reflexão das dimensões envolvidas no processo ensino-aprendizagem. Implica, também, num processo de auto-avaliação por parte dos elementos que compõem a estrutura como um todo. E, envolve, ainda, a articulação de aspectos qualitativos e quantitativos das atividades acadêmicas, avaliadas internamente, pela comunidade envolvida e externamente, pelos egressos e pela comunidade com a qual o curso de Biblioteconomia interage. A Avaliação do Projeto de Curso é consoante com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências valendo-se de:

- Utilização dos mecanismos institucionais de avaliação de curso, como avaliação docente (A avaliação docente constitui-se de duas fases: 1 - auto-avaliação e 2 - avaliação por parte dos demais integrantes da comunidade acadêmica, especificamente pelos discentes, por instrumento específico), avaliação discente (O discente será avaliado considerando não somente seu desempenho acadêmico, mas também, seu envolvimento nas atividades curriculares e extracurriculares. Os procedimentos estão orientados pela Resolução CONSEPE nº 27, de 01 de março de 1999), avaliação da administração (A auto-avaliação e a avaliação pela comunidade acadêmica, permitem verificar se a atividade-meio contribui para o bom funcionamento da atividade-fim. Permitindo identificar as condições técnicas de subsídio ao ensino nos aspectos relacionados à tramitação de documentos, informações, higiene, lazer, entre outros, bem como nos setores: biblioteca, laboratórios, equipamentos, etc.).
- Utilização dos instrumentos e resultados de avaliações oficiais externas, como por exemplo, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e Avaliação das Condições de Ensino (ACE);
- Discussões internas ao Curso, em âmbito de Colegiado de Coordenação e reuniões semestrais com o corpo docente e discente, com vistas:
 1. Ao redirecionamento e aperfeiçoamento das macro-ações propostas e das microações no âmbito das disciplinas. Como exemplo, poderão ser propostas atividades de nivelamento, reestruturação de planos de ensino, mudanças nas atividades didático-pedagógicas, dentre outras;

2. A permitir ao corpo docente e discente conhecer o projeto político-pedagógico e, conseqüentemente, como os conhecimentos e habilidades a serem construídos pelos alunos se articulam na estrutura curricular;

- Reuniões eventuais entre a coordenação e representantes discentes para acompanhamento e avaliação das atividades do Curso;
- Adoção de estratégias de esclarecimento dos alunos em relação às propostas do projeto político-pedagógico com vistas ao desenvolvimento de uma postura crítica e atuante do corpo discente;
- Reuniões quinzenais com a Congregação do Instituto de Ciências Humanas e Sociais e com o Conselho Acadêmico Administrativo do Campus Universitário de Rondonópolis.

8 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O discente será avaliado considerando não somente seu desempenho acadêmico, mas também, seu envolvimento nas atividades curriculares e extracurriculares. Os procedimentos estão orientados pela Resolução CONSEPE nº 27, de 01 de março de 1999, que estabelece que:

Art. 1º. A avaliação, entendida como integrante do processo de ensino-aprendizagem, deve ser favorecedora do crescimento do aluno em termos de desenvolver o pensamento crítico e a habilidade de análise e reflexão sobre a ação desenvolvida.

§ 1º. Nos termos deste artigo, os resultados da avaliação, obtidos em momentos diferentes e formas diversas que envolvam habilidades de comunicação, análise e julgamento, deverão retornar aos alunos, em tempo hábil, para reflexão crítica sobre seu desempenho.

§ 2º. A avaliação não deve funcionar como recurso de pressão, de delimitação e de uniformização do domínio do conhecimento, mas respeitar as formas divergentes de perceber a realidade e favorecer o desenvolvimento do pensamento crítico.

Art. 2º. Os critérios especificados de avaliação serão definidos pelo Colegiado de Curso e homologados pela Congregação, cabendo ao primeiro acompanhar sua efetivação de acordo com os Planos de Ensino.

Art. 3º. Os professores apresentarão aos alunos, no início do período letivo, as normas e os encaminhamentos do processo de avaliação especificados em seus planos de ensino.

Art. 4º. Os resultados das avaliações realizadas durante o período letivo deverão ser sistematicamente registrados pelo professor, de forma a permitir o acompanhamento do desempenho do aluno, bem como a orientação de sua aprendizagem.

Art. 5º. Além das avaliações de que trata o Artigo 4º, poderá ser realizada uma prova final, após os cem dias letivos, prevista nos Planos de Ensino, cujo resultado deverá ser apresentado ao aluno pelo professor.

Art. 6º. A revisão de provas, constituindo um direito do aluno, quando não for atendida pelo professor através de solicitação informal, poderá ser requerida ao Colegiado de Curso no prazo máximo de dois dias úteis após a data da divulgação do resultado.

Parágrafo Único - O professor deverá ter a guarda das provas pelo período de sete dias úteis após a divulgação dos resultados, findo o qual, se não houver nenhum pedido de revisão, as devolverá aos alunos.

Art. 7º. Para o devido atendimento ao pedido de revisão, o Colegiado de Curso deverá constituir uma banca de três professores da área ou de áreas afins à disciplina, devendo os trabalhos, à critério da banca, ter a participação do professor e do aluno requerente.

Parágrafo Único - Da decisão da banca não caberá recurso.

Art. 8º. O aluno terá direito à segunda chamada, com aceitação obrigatória pelo professor, nas seguintes condições: doença, comparecimento a tribunais, religião, luto, gala e demais casos previstos em lei, mediante comprovação do alegado, até dois dias úteis após o término do afastamento.

§ 1º. Terão direito a segunda chamada os alunos membros de Órgãos Colegiados da UFMT, cujo regulamento estabelece que suas atividades preferem às demais e cuja sessão coincidir com datas de provas.

§ 2º. Os pedidos de segunda chamada que não se enquadrarem nas condições explicitadas, serão julgados pelo professor da disciplina, desde que requeridos no prazo máximo de dois dias úteis, após a data de realização da prova.

Art. 9º. O professor deverá apresentar, para encaminhamento à Coordenação de Administração Escolar, uma única nota final, que espelhará o rendimento do aluno no semestre letivo.

§ 1º. Nos termos deste artigo, entende-se que para o cálculo da nota final deverão ser consideradas todas as avaliações realizadas no semestre.

§ 2º. O cálculo do resultado das avaliações comportará arredondamentos de notas em até uma casa decimal.

Art. 10. O aluno será considerado aprovado se obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco) e apresentar um mínimo de 75% de frequência às aulas.

Art. 11. Os casos omissos deverão ser julgados pelo respectivo Colegiado de Curso.

Art. 12. Fica revogada a Resolução CONSEPE N° 38, de 22 de setembro de 1986, bem como todas as disposições em contrário.

9 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A disciplina Trabalho de Conclusão de Curso tem carga horária de 60 horas, sob a responsabilidade de um docente e cada discente terá também a orientação de um professor. O aluno deverá apresentar e defender a sua monografia perante uma banca examinadora, condição necessária para integralização do curso. O Trabalho de Conclusão de Curso é regulamentado pela Resolução do Colegiado de Curso n. 01/2003/BIB/ICHS/R, de 04 de setembro de 2003, que disciplina os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Mato Grosso, a qual é apresentada a seguir:

Resolução n. 01/2003/BIB/ICHS/R

Disciplina os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Biblioteconomia, da Universidade Federal de Mato Grosso.

O Colegiado do Curso de Biblioteconomia, no uso de suas atribuições e considerando a necessidade de estabelecer parâmetros para a produção dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), resolve estabelecer este regulamento:

1. O TCC do Curso de Biblioteconomia terá caráter acadêmico-científico-técnico-cultural e será resultado de pesquisa de natureza descritiva ou experimental, apresentado sob forma de monografia.
2. O TCC será resultado de trabalho individual.
3. As disciplinas “Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação” e “Trabalho de Conclusão de Curso” serão consideradas disciplinas instrumentais para a orientação de (ante)projetos de pesquisa e de produção dos TCCs.
4. O TCC deverá tratar de temas relacionados às áreas de concentração do Curso de Biblioteconomia.
5. Os Orientadores dos projetos de pesquisa e/ou TCC serão, preferencialmente, professores com pós-graduação e com formação temática capaz de orientar as temáticas definidas, e lotados em instituições de ensino superior.
6. Cada Professor-Orientador poderá orientar, simultaneamente, o máximo de cinco projetos/TCCs. Porém, consideramos como ideal a orientação, simultânea, de no máximo três projetos/TCCs.
7. Profissionais liberais, com atuação em áreas relacionadas com o tema dos projetos/TCCs poderão ser Co-orientadores, desde que devidamente registrados nos Conselhos Profissionais pertinentes.
8. Cada Profissional Co-orientador, poderá orientar, simultaneamente, o máximo de três projetos/TCCs.
9. O aluno deverá definir a temática do seu trabalho e elaborar um anteprojeto de TCC até a conclusão das aulas do terceiro ano, e apresentar, oficialmente, ao Colegiado do Curso, em formulário próprio, a definição da temática, a concordância do Orientador e o anteprojeto do TCC.

10. O TCC terá, no mínimo, 25 páginas textuais (desconsideradas as páginas pré e pós-textuais), em consonância com as normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
11. O TCC será Apresentado e Defendido obrigatoriamente em sessão pública perante uma Banca Examinadora, composta pelo Professor-Orientador e mais dois professores indicados pelo Colegiado do Curso.
12. A Apresentação e Defesa Pública do TCC dar-se-á até a data da conclusão da disciplina TCC, segundo o calendário acadêmico em vigor.
13. Para avaliação da Defesa Pública (Arguição) considerar-se-á os seguintes aspectos:
 - Domínio do conteúdo (quando da arguição);
 - Organização seqüencial;
 - Clareza e objetividade;
 - Uso adequado dos recursos auxiliares;
 - Adequação à duração prevista (20 minutos).
14. Para avaliação escrita do TCC considerar-se-á os seguintes aspectos:
 - Significado ou relevância do tema;
 - Estrutura do trabalho;
 - Redação e linguagem: clareza, objetividade e correção;
 - Conteúdo: introdução (fundamentação), desenvolvimento e conclusão;
 - Apresentação gráfica, normalização e Bibliografia utilizada: pertinência e atualidade.
15. O aluno deverá entregar três cópias do TCC ao Professor da disciplina TCC, impreterivelmente, até 30 dias antes da Apresentação e Defesa Pública, destinando-se uma cópia para cada membro da Banca Examinadora.
16. O aluno deverá entregar duas cópias da versão definitiva do TCC ao Professor da disciplina, impreterivelmente, até 30 dias após a Defesa do mesmo, com todas as correções e adendos propostos pela Banca Examinadora, com encadernação em capa dura. Destinando-se uma cópia para a Coordenação do Curso e outra cópia para a Biblioteca Regional (CUR-UFMT), a fim de constituírem a memória acadêmica do curso e disseminar o conhecimento.
17. Recomenda-se aos concluintes, a divulgação de seus TCCs, utilizando quaisquer recursos formais, informais e eletrônicos.

10 ESTÁGIO CURRICULAR

O estágio curricular obrigatório e não-obrigatório é regido pelo Regulamento dos Estágios do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Mato Grosso (APÊNDICE B). Funcionando como elemento de interação do acadêmico com sua área profissional, na medida em que associa a teoria à prática, de forma sistemática e permanente. Seu objetivo é dar ao aluno uma visão geral e específica da formação e do exercício da profissão, possibilitando a prática de solução de problemas e reflexão em torno do comportamento do futuro Bibliotecário, face às exigências que a sociedade faz do seu desempenho técnico e social.

10.1 Estrutura Básica de Desenvolvimento do Estágio Curricular Obrigatório

A estrutura básica de desenvolvimento do estágio curricular obrigatório é a seguinte:

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I		
MÓDULO I	MÓDULO II	MÓDULO III
Teórico	Estágio em Campo	Relatório Final
30 horas	130 horas	

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II		
MÓDULO I	MÓDULO II	MÓDULO III
Teórico	Estágio em Campo	Relatório Final
30 horas	120 horas	

MÓDULO I: Teórico

Propiciar ao aluno o contato com o escopo teórico do campo de estágio em execução, possibilitando a familiarização com as ferramentas teóricas disponíveis e possíveis para o processamento técnico, recuperação da informação, bem como, marketing de serviços, uso criativo dos materiais existentes na biblioteca, no qual o discente trabalhará dentro de uma visão cognitiva do conhecimento adquirido.

MÓDULO II: Estágio em Campo

Objetiva oportunizar ao aluno a realização de atividades práticas em situações reais de trabalho, enquanto componente da formação profissional que envolve o desenvolvimento tanto da competência técnico-científica quanto do compromisso político-social.

MÓDULO III: Relatório Final

O relatório final caracteriza-se como a demonstração descritiva da aplicação prática vivenciada nos estágios, dos conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso, com suas devidas indicações.

10.2 Estrutura Básica de Desenvolvimento do Estágio Curricular Não Obrigatório

O estágio curricular não-obrigatório constitui-se em atividade complementar à formação do discente, realizado por livre escolha do mesmo, desde que tenha cumprido todas as disciplinas técnicas profissionalizantes anteriores a do 2º Ano do Curso de Biblioteconomia.

O estágio curricular não-obrigatório poderá ter validade para as disciplinas Estágio Supervisionado I e II, em Biblioteconomia, desde que os interessados formalizem processos endereçados ao Colegiado de Curso e os mesmos sejam aprovados previamente pelo Colegiado de Curso, respeitando as diretrizes deste Regulamento.

11 RECURSOS HUMANOS

O Projeto pedagógico do curso de Biblioteconomia prevê a contratação de 12 professores, contudo, atualmente possui 10 (dez) professores, sendo 9 professores efetivos e 1 professor substituto, diretamente vinculados ao curso de Biblioteconomia. Aguarda-se a liberação do governo federal para realização de concurso público para contratação de novos professores efetivos. A seguir encontram-se relacionados os professores que atuam no curso de Biblioteconomia.

11.1 Professores Lotados na Coordenação de Ensino de Graduação em Biblioteconomia

Docentes por Titulação e Regime de Trabalho Coordenação de Ensino de Graduação em Biblioteconomia			
CPF	DOCENTES	REGIME	TITULAÇÃO
18421884883	Adilson Luiz Pinto	Integral Dedicação Exclusiva	Doutor
68556373453	Alexandre Oliveira de Meira Gusmão	Integral Dedicação Exclusiva	Mestre
25495000838	Ana Cristina Albuquerque	Integral Dedicação Exclusiva	Mestre
03435726644	André de Souza Pena	Integral Dedicação Exclusiva	Mestre
36505536434	Edileuda Soares Diniz	Integral Dedicação Exclusiva	Mestre
36643939534	Edileusa Regina Pena da Silva	Integral Dedicação Exclusiva	Mestre
93124457404	Joliza Chagas Fernandes	Integral Dedicação Exclusiva	Mestre
51335450025	Mariza Inês da Silva Pinheiro	Integral Dedicação Exclusiva	Mestre
54719780644	Renato José da Silva	Integral Dedicação Exclusiva	Mestre
92326560949	Terezinha Afonso Bueno	Integral Substituta	Especialista

Docentes por Titulação e Regime de Trabalho
Coordenação de Ensino de Graduação em Biblioteconomia

Titulação	Regime de Trabalho em Horas / Semana			
	40h ou DE	20 a 39 h	10 a 19 h	até 10 h
Pós-Doutorado				
Doutor	1			
Mestre	8			
Especialista	1			
Graduação				
Total	10			
Porcentagem	100%			

Nome: Adilson Luiz Pinto		
RG: 284284178	Órgão Expedidor: SSP SP	Data de Emissão: 21/02/1992
SIAPE: 1670345	CIC: 184218848-83	Naturalidade: Londrina/PR
Título: 257479220183	Zona: 380	Seção: 248
PIS/PASEP: 12392678091	Data de Nascimento: 22/08/1974	
Nº de Dependentes IR: 1	Titulação: Doutor	
Data de ingresso na UFMT: 05/01/2009	Classe/Nível: Assistente 1	
Endereço: Rua Gilberto Freire		Número: 08
Bairro: Jardim Atlântico	Cidade: Rondonópolis MT	
CEP: 78735-653	Fone: 66 8125 8152	
e-mail: adilsonluiz@ufmt.br		
Disciplinas Ministradas / Carga Horária Análise da Informação (60h) - Consumo da Informação Científica (60h) - Indexação (60h) - Trabalho de Conclusão de Curso (60h)		

Nome: Alexandre Oliveira de Meira Gusmão		
RG: 3565404	Órgão Expedidor: SSP PE	Data de Emissão: 25/02/1991
SIAPE: 1206292	CIC: 68556373453	Naturalidade: Pernambuco
Título: 019667851600	Zona: 45	Seção: 45
PIS/PASEP: 12614913458	Data de Nascimento: 11/11/1970	
Nº de Dependentes IR: 4	Titulação: Mestre / Doutorando	
Data de ingresso na UFMT: 03/07/2002	Classe/Nível: Assistente 3	
Endereço: Rua A133		Número: 1144
Bairro: Sagrada Família	Cidade: Rondonópolis MT	
CEP: 78740-410	Fone: 66 34224994 8128 1033	
e-mail: agusmao@ufmt.br		aomgusmao@hotmail.com
Disciplinas Ministradas / Carga Horária Editoração (60h) - Informação para o Desenvolvimento Regional (60h) - Informática Documentária (60h) - Introdução à Epistemologia da Ciência da Informação (60h) - Tópicos Especiais em Biblioteconomia e Ciência da Informação (60h)		

Nome: Ana Cristina Albuquerque		
RG: 323613573	Órgão Expedidor: SSP SP	Data de Emissão:
SIAPE:	CIC: 25495000838	Naturalidade:
Título: 247359860167	Zona: 364	Seção: 009
PIS/PASEP: 13466371898	Data de Nascimento: 07/10/1978	
Nº de Dependentes IR:	Titulação: Mestre / Doutoranda	
Data de ingresso na UFMT: 14/01/2009	Classe/Nível: Assistente 1	
Endereço: Rua Arnaldo Estevão		Número: 267
Bairro: Centro	Cidade: Rondonópolis MT	
CEP:	Fone: 65 99621736	
e-mail: albuana@hotmai.com		
Disciplinas Ministradas / Carga Horária Representação Temática I (90h) - Representação Temática II (90h) - Documentação e Arquivística (60h) - Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação (60h) - Controle Bibliográfico (60h)		

Nome: André de Souza Pena		
RG: M8955798	Órgão Expedidor: SSP MG	Data de Emissão: 13/04/1994
SIAPE: 1686625	CIC: 034357266-44	Naturalidade: Belo Horizonte/MG
Título: 128934500264	Zona: 031	Seção: 094
PIS/PASEP: 126378030101	Data de Nascimento: 07/09/1978	
Nº de Dependentes IR:	Titulação: Mestre	
Data de ingresso na UFMT: 16/03/2009	Classe/Nível: Assistente 1	
Endereço: Rua Gilberto Freire		Número: 08
Bairro: Jardim Atlântico	Cidade: Rondonópolis MT	
CEP: 78735-653	Fone:	
e-mail: andresouzapena@yahoo.com		
Disciplinas Ministradas / Carga Horária Serviços e Produtos de Informação (60h) - Fundamentos em Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação (60h) - Representação Descritiva I (60h) - Representação Descritiva II (90h)		

Nome: Edileuda Soares Diniz		
RG: 912.740	Órgão Expedidor: SSP/PB	Data de Emissão: 15/04/1992
SIAPE: 1225088	CIC: 365055364-34	Naturalidade: Guaraciaba do Norte/CE
Título: 014745831260	Zona: 70	Seção: 406
PIS/PASEP:	Data de Nascimento: 24/12/1963	
Nº de Dependentes IR: 01	Titulação: Mestre	
Data de ingresso na UFMT: 11/06/2004	Classe/Nível: Assistente I	
Endereço: Rua A-43		Número: 153
Bairro: Sagrada Família	Cidade: Rondonópolis	
CEP: 78.735-231	Fone: (66) 3422-1789	
e-mail: leda-diniz@bol.com.br		ledadiniz@cpd.ufmt.br
Disciplinas Ministradas: Formação e Desenvolvimento de Acervos (60h) - Metodologia do estudo (60h) - Estudo de Usuários (60h) - História dos Registros de Informação e Transmissão Cultural (60h)		

Nome: Edileusa Regina Pena da Silva		
RG: 1876091	Órgão Expedidor: SSP/BA	Data de Emissão: 15/10/1976
SIAPE: 13570889	CIC: 366.439.395-34	Naturalidade: Salvador / BA
Título:	Zona:	Seção:
PIS/PASEP:	Data de Nascimento: 05/01/1967	
Nº de Dependentes IR:	Titulação: Doutoranda	
Data de ingresso na UFMT: 07/2002	Classe/Nível: Assistente II	
Endereço: R.: Portugal , Quadra 11		Número: 20
Bairro: Jardim Europa	Cidade: Rondonópolis	
CEP: 78.735-805	Fone: (66) 9605-7383	
e-mail: dilpena@bol.com.br Edileusa@ufmt.br	AFASTADO PARA DOUTORADO NA USP	

Nome: Joliza Chagas Fernandes		
RG: 1704889	Órgão Expedidor: SSP/PB	Data de Emissão: 06/04/1992
SIAPE: 2420054	CIC: 931.244.574-04	Naturalidade: Manaus / AM
Título: 82657623/30	Zona: 006	Seção: 0268
PIS/PASEP: 126.47227.44.8	Data de Nascimento: 02/11/1972	
Nº de Dependentes IR:	Titulação: Mestre	
Data de ingresso na UFMT: 28/06/2004	Classe/Nível: Assistente 1	
Endereço: R.: Carlos Chagas		Número: 112
Bairro: Cohab Rio Vermelho	Cidade: Rondonópolis	
CEP: 78.9000-000	Fone: (66) 3422-7734 9901-6861	
e-mail: jolizah@ufmt.br	AFASTADA PARA DOUTORADO NA USP	

Nome: Mariza Inês da Silva Pinheiro		
RG: 1036681979	Órgão Expedidor: SSP/RS	Data de Emissão: 29/04/1992
SIAPE: 1354843	CIC: 513.354.500/25	Naturalidade: São José do Norte/RS
Título: 0040231730493	Zona: 045	Seção: 068
PIS/PASEP: 12361598.98.3	Data de Nascimento: 28/08/1960	
Nº de Dependentes IR:	Titulação: Mestre	
Data de ingresso na UFMT: 01/07/2002	Classe/Nível: Assistente II	
Endereço: Av. Sotero Silva		Número: 1332
Bairro: Vila Aurora	Cidade: Rondonópolis	
CEP: 78740-090	Fone: 3422.8790	
e-mail: mariza.inês@terra.com.br		
Disciplinas Ministradas / Carga Horária: Estágio Supervisionado I (160h) - Estágio Supervisionado II (150h) - Serviços de Referência e Informação (60h) - Recursos Informativos (60h)		

Nome: Renato José da Silva		
RG: M4443081	Órgão Expedidor: SSP/MG	Data de Emissão: 18/09/1986
SIAPE: 2317087	CIC: 54719780644	Naturalidade: Formiga
Título: 22172310299	Zona: 045	Seção: 038
PIS/PASEP:		Data de Nascimento: 30/12/1966
Nº de Dependentes IR: 3		Titulação: Mestre
Data de ingresso na UFMT: 07/06/2004		Classe/Nível: Assistente 1
Endereço: R.: Lauro Melo		Número: 229
Bairro: Copharondon		Cidade: Rondonópolis
CEP: 78.740-351	Fone: (66) 3422-0465	
e-mail: renatosilva@ufmt.br		AFASTADO PARA DOUTORADO NA USP

Nome: Terezinha Afonso Bueno		
RG: 6.301.133-9	Órgão Expedidor: SSP/PR	Data de Emissão:
SIAPE: 1621731	CIC: 923.265.609-49	Naturalidade: Curitiba/PR.
Título:	Zona:	Seção:
PIS/PASEP:		Data de Nascimento: 07/03/1974
Nº de Dependentes IR:		Titulação:
Data de ingresso na UFMT:		Classe/Nível: Substituto
Endereço:		Número:
Bairro:		Cidade: Rondonópolis
CEP:	Fone:	
e-mail:		
Disciplinas Ministradas / Carga Horária: Planejamento Bibliotecário (60h) -- Organização e Administração de Bibliotecas (60h) - Marketing Bibliotecário (60h) - Gestão de Unidades de Informação (60h)		

11.2 Professores Lotados em Outros Departamentos

Docentes por Titulação e Regime de Trabalho Outros Departamentos		
Docentes	Regime	Titulação
Aldo Antonio Vieira da Silva	Integral Dedicação Exclusiva	Mestre
Adriano Barboza de Oliveira	Integral Substituto	Graduado
Flávio Nascimento	Integral Dedicação Exclusiva	Pós-Doutor

**Docentes por Titulação e Regime de Trabalho
Outros Departamentos**

Titulação	Regime de Trabalho em Horas / Semana			
	40h ou DE	20 a 39 h	10 a 19 h	até 10 h
Pós-Doutorado	1			
Doutorado				
Mestrado	1			
Especialização				
Graduação	1			
Total	3			
Porcentagem	100%			

A Coordenação de Ensino de Graduação em Biblioteconomia possui um funcionário técnico-administrativo que atende o curso de Biblioteconomia.

Corpo Técnico Administrativo

Servidor	Titulação	Nível	Lotação
Neilton Rodrigues de Oliveira	Graduado	Técnico-administrativo	Coordenação de Ensino

12 COMPONENTES CURRICULARES

O Currículo do curso de Biblioteconomia é desdobrado em disciplinas obrigatórias e optativas, respectivamente com 2380 horas e 120 horas, totalizando 2500 horas e Atividades Complementares totalizando 125 horas.

Disciplinas Obrigatórias	Período / Ano	Carga Horária
Análise da Informação	1	60h
Arquitetura de Sistemas de Informação	4	60h
Consumo de Informação Científica	3	60h
Controle Bibliográfico	4	60 h
Cultura Brasileira	1	60 h
Documentação e Arquivística	2	60 h
Editoração	1	60 h
Elementos de Estatística	3	60 h
Estágio Supervisionado I	3	160 h
Estágio Supervisionado II	4	150 h
Estudos de Usuários	2	60 h
Formação e Desenvolvimento de Acervos	3	60 h
Fundamentos de Comunicação	1	60 h
Fundamentos em Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação.	1	60 h
Gestão de Unidades de Informação	3	60 h
História dos Registros de Informação e Transmissão Cultural	1	60 h
Indexação	3	60 h
Informação para o Desenvolvimento Regional	2	60 h
Informática Documentária	4	60 h
Inglês Instrumental	1	60 h
Introdução à Epistemologia da Ciência da Informação	2	60h
Introdução à Informática	1	60 h
Língua Portuguesa	1	60 h
Marketing Bibliotecário	4	60 h
Metodologia do Estudo	1	60h
Organização e Administração de Bibliotecas	2	60 h
Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação	3	60 h
Planejamento Bibliotecário	4	60 h

Disciplinas Obrigatórias	Período / Ano	Carga Horária
Recursos Informativos	3	60 h
Representação Descritiva I	1	60 h
Representação Descritiva II	2	90 h
Representação Temática I	2	90 h
Representação Temática II	3	90 h
Serviços de Referência	2	60h
Trabalho de Conclusão de Curso	4	60 h
Total da Carga Horária		2380h

Disciplinas Optativas	Carga Horária
Antropologia	60 h
Contabilidade Geral	60 h
Editoração	60 h
Espanhol Instrumental	120h
Ética Profissional da Informação	60h
Finanças e Orçamento público	60 h
História do Brasil I	60 h
História do Brasil II	120 h
História do Brasil III	120 h
História Medieval	120 h
Introdução à Administração	60 h
Introdução à Filosofia	60 h
Introdução aos Estudos Históricos	60 h
Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	60 h
Linguística I	120 h
Linguística II	120 h
Literatura Brasileira I	120 h
Literatura Brasileira II	120 h
Literatura Portuguesa I	120 h
Literatura Portuguesa II	120 h
Noções Básicas de Contabilidade	60 h
Noções Gerais de Direito	60 h
Psicologia na Biblioteconomia	60 h
Seminário sobre Leitura	60 h
Teoria Geral da Contabilidade	60 h
Tópicos Especiais em Biblioteconomia e Ciência da Informação	60 h

12.1 Periodização da Grade Curricular

Grade Curricular do 1º Ano	Carga Horária	Depto
Cultura Brasileira	60 h	His
Editoração	60h	Bib
Inglês Instrumental	60 h	Letras
Fundamentos de Comunicação	60 h	Letras
Fundamentos em Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação.	60 h	Bib
Metodologia do estudo	60 h	Bib
Introdução à Informática	60 h	Mat
Língua Portuguesa	60 h	Letras
História dos Registros de Informação e Transmissão Cultural	60 h	Bib
Representação Descritiva I	60 h	Bib
Total de Carga Horária	600h	Vários

Grade Curricular do 2º Ano	Carga Horária	Depto
Análise da Informação	60h	Bib
Documentação e Arquivística	60 h	Bib
Estudo de Usuários	60 h	Bib
Representação Descritiva II	90 h	Bib
Representação Temática I	90 h	Bib
Informação para o Desenvolvimento Regional	60 h	Bib
Introdução à Epistemologia da Ciência da Informação	60h	Bib
Serviços de Referência e Informação	60 h	Bib
Organização e Administração de Bibliotecas	60h	Bib
Optativa 1	60 h	Vários
Total de Carga Horária	660h	Vários

Grade Curricular do 3º Ano	Carga Horária	Depto
Consumo da Informação Científica	60h	Bib
Elementos de Estatística	60 h	Mat
Estágio Supervisionado I	160 h	Bib
Formação e Desenvolvimento de Acervos	60 h	Bib
Gestão de Unidades de Informação	60 h	Bib
Indexação	60 h	Bib
Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação	60h	Bib
Recursos Informacionais	60 h	Bib
Representação Temática II	90 h	Bib
Total de Carga Horária	670h	Vários

Grade Curricular do 4º Ano	Carga Horária	Depto
Arquitetura de Sistemas de Informação	60 h	Bib
Controle Bibliográfico	60 h	Bib
Estagio Supervisionado II	150 h	Bib
Informática Documentária	60 h	Bib
Marketing Bibliotecário	60 h	Bib
Planejamento Bibliotecário	60 h	Bib
Optativa 2	60 h	Bib
Trabalho de Conclusão de Curso	60 h	Bib
Total de Carga Horária	570h	Bib

13 EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

ANÁLISE DA INFORMAÇÃO – 60h - Conceituação, fundamentação teórica, objeto e função da análise da informação. Fundamentos da Representação da informação, subsídios interdisciplinares: lingüística, semântica, semiótica. Métodos e técnicas da análise da informação. Métodos e técnicas de análise e síntese.

ANTROPOLOGIA – 60h - Considera e analisa os conceitos fundamentais da Antropologia: cultura, relativismo cultural, etnia e etnocentrismo. O primado da diferença na Antropologia. Antropologia e história.

ARQUITETURA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – 60h - Bancos de Dados e SGBDs. Arquitetura cliente-servidor. Administração e operação de ambiente de tecnologias da informação. Implementação de Sistemas de Informação: Arquiteturas de aplicações, linguagens de programação e ambientes de desenvolvimento. Testes e Validação de Sistemas de Informação. Sistema de recuperação da Informação.

CONSUMO DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA – 60h - Aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada, cujos efeitos se desenvolvem modelos e medidas matemáticas que, por sua vez, servem para fazer prognósticos e tomar decisões em torno dos processos das áreas de ciência e tecnologia. Bibliometria: Introdução e conceitos básicos. O consumo de informação científica: conceitos básicos

CONTABILIDADE GERAL – 60h - Princípios fundamentais de contabilidade. Elementos patrimoniais. Apuração de resultado. Demonstrações contábeis. Demonstração de origens e aplicações de recursos. Demonstração de mutação e patrimônio líquido. Avaliação de investimentos. Reavaliações. Patrimônio líquido. Fontes de obtenção de recursos. Contabilização entre matriz e filiais. Arrendamento mercantil.

CONTROLE BIBLIOGRÁFICO – 60h - Conceituação de controle bibliográfico. Visão geral dos processos e técnicas de controle bibliográfico. Principais centros de registro e controle

bibliográfico. Catalogação centralizada, cooperativa e na fonte. Automação e registros bibliográficos.

CULTURA BRASILEIRA – 60h - Cultura: os vários conceitos de cultura. Os elementos universais da cultura. Tendências do processo sócio-histórico-cultural brasileiro: período colonial (influência dos portugueses, indígenas e negros) Império. Republicano (tendências culturais e a renovação modernista). A cultura de massas.

DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVÍSTICA – 60h - Conceito de documento. Identificação de documentos. Leitura de documentos. Documentação audiovisual. Organização do centro de documentação. Sistemas do centro de documentação. Conservação de documentos. Arquivística e arquivos. Natureza e tipos de arquivos. Planejamento e organização de arquivos administrativos e técnicos. Fluxo de informações: levantamento, análise, tabela de temporalidade. Sistemas e métodos de arquivamento. Controle de recebimento, tramitação e expedição de documentos. Informatização de arquivos.

EDITORAÇÃO – 60h - Planejamento editorial Direito Autoral. Movimento editorial no Brasil: situação do escritor e do livro. Invasão cultural: traduções e importações. Agentes promotores do livro: INL, CBL, FNLLIJ, FAE, etc. Processo gráfico: composição, correção, montagem, impressão, acabamento. Política editorial brasileira. Editoração eletrônica.

ELEMENTOS DE ESTATÍSTICA – 60h - Métodos estatísticos. Conceitos fundamentais de Estatística. Amostragem. Tratamento de dados. Teoria da probabilidade. Teste de Hipóteses. Testes não paramétricos. Estatística para biblioteca. Bibliometria.

ESPAÑHOL INSTRUMENTAL – 120h - Conceitos e fundamentos de espanhol técnico. Tradução e contexto. Análise contrastiva do espanhol e do português. Terminologia técnica. Estudo semântico de palavras e frases.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I – 160h - Estágio supervisionado com orientação do bibliotecário.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II – 150h - Estágio supervisionado com orientação do bibliotecário.

ESTUDO DE USUÁRIO – 60h - Estudo de comunidade e das suas necessidades de informação. Classificação de estudos de necessidade e usos de Informação. Métodos e Metodologia de estudos de usuários. Caracterização e comportamento de usuário. Histórico de estudos da comunidade.

ÉTICA PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO – 60h - Ética: objeto, campo e definição. Relações e diferenças entre ética e moral. Valores. Definição e valores morais e não morais. O individual e o coletivo na moral. A ética nas relações sociais e profissionais. Questões éticas da profissão do bibliotecário. Códigos éticos da profissão bibliotecária. Legislação da profissão. Entidades de Classes.

FINANÇAS E ORÇAMENTO PÚBLICO – 60h - Classificação das transações governamentais. Estudo dos princípios orçamentários. Principais fases do processo orçamentário. Técnicas de elaboração de orçamento programa. Sistema de controle de administração financeira e orçamentária.

FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE ACERVOS – 60h - Visão crítica do processo de desenvolvimento de coleções. Política para o desenvolvimento de coleções. Métodos de avaliação de coleções. Descartes. Seleção de livros. Estratégias e legislação para aquisição.

FUNDAMENTOS DE COMUNICAÇÃO – 60h - Teoria da comunicação. Processo de Comunicação. Comunicação e seu inter-relacionamento em ciências afins. Semiótica da comunicação.

FUNDAMENTOS EM BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – 60h - Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação: as componentes de uma profissão. Correlação entre função documentária e o currículo de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Perspectivas atuais e futuras da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Destaque da Biblioteconomia e Ciência da Informação

no universo dos conhecimentos e no contexto da sociedade da informação. A Biblioteconomia e a Ciência da Informação no cenário nacional e internacional.

GESTÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO – 60h - Teoria geral da administração. Teoria Organizacional. Teoria de sistemas. Técnicas modernas de gestão. Gestão de unidades e serviços de informação. Formulação de projetos de informação. Gestão de recursos humanos. Gestão financeira. Gestão de espaço físico. Mensuração e avaliação de serviços e unidades de informação.

HISTÓRIA DO BRASIL I – 60h - Período Colonial, considera e analisa as relações metrópole e colônia, o entendimento e reflexão das bases econômicas, jurídicas e sociais e a organização do trabalho escravo e livre. Trata ainda da crise do Antigo Sistema Colonial.

HISTÓRIA DO BRASIL II – 120h - Brasil Monárquico. Regência 1 e 2. Reinado 1822-1889. Aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais da implantação e decadência do Império e Proclamação da República. República Velha – Estado e Sociedade. A economia cafeeira. Relações de dominação no meio rural. Processo de industrialização. Os grupos oligárquicos e o processo político.

HISTÓRIA DO BRASIL III – 120h - Considera e analisa estudo de sociedade brasileira a partir de 1937, tomando como referências: o Estado Novo, O Populismo e a instalação do Estado Autoritário.

HISTÓRIA DOS REGISTROS DE INFORMAÇÃO E TRANSMISSÃO CULTURAL – 60h - Estudo da evolução da literatura ocidental. Evolução de conceitos de biblioteca. Origem e evolução da escrita. Aparecimento do papel. Geografia do livro. Tipos de registros do conhecimento. Livros e biblioteca no Brasil colonial.

HISTÓRIA MEDIEVAL – 120h - Alta Idade Média. Transição do escravismo para o modo de produção feudal (civilizações bizantina e muçumanas), as cruzadas, as transformações político-econômicas e sócio-culturais processadas na Europa Ocidental (séc. XI ao XIII) e Baixa Idade Média (séc. XIV a meados do séc. XVI).

INDEXAÇÃO – 60h - Estrutura das linguagens de indexação. Subsídios interdisciplinares para a análise da informação: lingüística, semântica, semiótica, terminologia e lógica. Metodologia da indexação e da análise temáticas. Sistemas de indexação. Indexação automática. Linguagens documentárias. Elaboração de resumos para fins documentários.

INFORMAÇÃO E SOCIEDADE – 60h - Informação como componente histórico-social. A informação na sociedade pós-industrial. Estrutura da informação numa sociedade de massa. Informação, sociedade e cidadania. O papel das bibliotecas.

INFORMAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL – 60h - Políticas nacionais de informação e a questão nacional. Tecnologia de informação e desenvolvimento regional. Processo efetivo da transferência da Informação. O contexto Social da região centro-oeste: aspectos econômicos e políticos. O papel das bibliotecas e dos centros de informação na região.

INFORMÁTICA DOCUMENTÁRIA – 60h - Tecnologias da informação: estruturas de dados, tecnologias de disseminação, recursos para a conectividade (redes, MODEN). Recuperação de informações: linguagens de recuperação, acesso em linha, acesso em CD-ROM, Automação de bibliotecas e serviços de informação: tipos de automação, projetos de automação.

INGLÊS INSTRUMENTAL – 60h - Técnicas de leitura. Tradução e contexto. Estudo semântico de palavras e frases. Terminologia técnica em biblioteconomia e ciência da informação.

INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO – 60h - Conceito e evolução da administração. Estudo das funções básicas da administração. Estudo dos principais aspectos estruturais e funcionais das organizações e seu desenvolvimento. Evolução histórica das teorias administrativas. Alcances e limites da teoria geral da administração. Desenvolvimento histórico de processo burocrático. Perspectivas da teoria administrativa.

INTRODUÇÃO À EPISTEMOLOGIA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – 60h - Introdução ao pensamento epistemológico. Edificação estrutural das disciplinas das Ciências Sociais e sua modificação. Ciências interdisciplinaridade e paradigma dominante. Ciência da informação como uma das novas designações do paradigma vigente. Questões contemporâneas do conhecimento e da cientificidade.

INTRODUÇÃO À FILOSOFIA – 60h - Definição de filosofia: a origem do termo e o desenvolvimento do conhecimento mítico para o conhecimento científico. Demarcação do objeto de filosofia e sua localização no campo das ciências: ciências humanas x ciências naturais, o problema da fundamentação nas ciências humanas. História da filosofia: uma pequena abordagem das principais correntes filosóficas.

INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA – 60h - Funcionamento do computador. Sistema operacional (MS-DOS). Editores de texto. Planilhas eletrônicas. Banco de dados. Sistemas por computador.

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS – 60h - O conceito de história. Os instrumentos de trabalho do historiador. Problema do conhecimento histórico. Tempo e história. O papel social do historiador.

LÍNGUA PORTUGUESA – 60h - Linguagem e linguagens, sistemas, norma e fala. Fundamentação lógica e gramatical. Revisão gramatical aplicada à produção textual. Português instrumental: técnicas de processamento de textos e leitura.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) – 60h - As políticas de inclusão e exclusão sociais e educacionais. Modelos educacionais na educação de surdos. Aspectos históricos e culturais, lingüísticos, educacionais e sociais da surdez. Vocabulário em língua de sinais brasileira. A mediação do conhecimento através do intérpretes de língua de sinais. O papel do intérprete de língua de sinais na sala de aula. A definição do que representa o intérprete-pedagógico na educação de surdos.

LINGÜÍSTICA I – 120h - A ciência lingüística. Conceitos Fundamentais da Lingüística. Os níveis de formulação lingüística e os níveis de análise das línguas. Fonologia. Morfologia.

LINGÜÍSTICA II – 120h - A semântica. A semântica diacrônica. Lógica e semântica. Semântica gerativa. A semiótica. História da lingüística.

LITERATURA BRASILEIRA I – 120h - A questão da periodização literária. Conceituação de literatura brasileira. Primeiras manifestações literárias no Brasil. A literatura jesuítica. O Barroco. O Arcadismo. O Pré-Romantismo. O Romantismo no Brasil.

LITERATURA BRASILEIRA II – 120h - Contextualização do período realista/ naturalista. Estudo dos autores e obras realistas e naturalistas. A estética parnasiana. O simbolismo como estilo de época.

LITERATURA PORTUGUESA I – 120h - Periodização. O Trovadorismo. O Humanismo. O classicismo. Barroco. O Arcadismo ou Neo Classicismo. O Romantismo. O Realismo. O Simbolismo.

LITERATURA PORTUGUESA II – 120h - O modernismo Português. O modernismo em Portugal. A Poesia de Fernando Pessoa e seus Heterônimos. O Neo-Realismo. A obra de José Saramago.

MARKETING BIBLIOTECÁRIO – 60h - Conceitos de marketing. Publicidade e serviços de relações públicas. Avanço do marketing para bibliotecas. Marketing dos serviços da biblioteca.

METODOLOGIA DO ESTUDO – 60h - Metodologia aplicada ao trabalho científico – Método; Técnica – práticas de estudo científico. Abordagem teórico-metodológica para a elaboração do trabalho acadêmico – Noções sobre o entendimento lógico da linguagem científica.

NOÇÕES BÁSICAS DE CONTABILIDADE – 60h - Contabilidade. Patrimônio. Provas jurídicas. Processos de escrituração. Técnica contábil. Variações patrimoniais. Relatórios contábeis básicos. Contas retificadoras. Provisões e reservas. Apuração do resultado nas empresas.

NOÇÕES GERAIS DE DIREITO – 60h - Noções de direito. Direito constitucional. Direito civil. Direito comercial. Direito administrativo. Noções de legislação comercial. Contrato. Títulos de crédito. Títulos mercantis.

ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE BIBLIOTECAS – 60h - Aplicação dos princípios de administração científica à biblioteca. Estrutura e organização de funções. Coordenação, controle e avaliação. Custos de serviços. Rotina de serviço.

PESQUISA EM BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – 60h - Métodos científicos de investigação. A aplicação da pesquisa científica à biblioteconomia e documentação. Tipos de Pesquisa. Projeto de Pesquisa. Coleta e análise de dados. Hipóteses. Variáveis.

PLANEJAMENTO BIBLIOTECÁRIO – 60h - Planejamento: objetivo, antecedentes, processo e situação atual. Tipos de planejamento. Planejamento de redes e sistemas de bibliotecas. Elaboração de projetos sociais. Planos nacionais e regionais para o desenvolvimento da biblioteconomia e das bibliotecas.

PSICOLOGIA NA BIBLIOTECONOMIA – 60h - Conceitos básicos de psicologia. O comportamento humano e a interação social. A motivação e sua influência nas relações humanas. Contribuições da psicologia para análise do perfil do usuário.

RECURSOS INFORMACIONAIS – 60h - Estudo da natureza e estrutura da bibliografia: seu desenvolvimento histórico e o papel do bibliotecário como bibliógrafo. Classificação e avaliação de bibliografia. Normas da ABNT para documentação. Estudo das principais fontes bibliográficas. Elaboração e levantamentos bibliográficos. Bases de dados nacionais e estrangeiras.

REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA I – 60h - Catalogação: conceito, objetivos, evolução histórica, panorama atual, sistemas informatizados. Da catalogação à descrição bibliográfica. Códigos de catalogação (CCAA/AACR2). Regras para descrição. História e evolução da representação descritiva.

REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA II – 90h - O documento e sua representação. Remissivas, apêndices e índices. Formas de cabeçalhos para nomes geográficos. Cabeçalhos para entidades coletivas. Descrição bibliográfica de publicações seriadas e materiais seriados. Catalogação cooperativa. Projeto MARC. Projeto CALCO. Práticas de catalogação.

REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA I – 90h - Conceitos sobre classificação. A classificação como processo intelectual. As origens da classificação bibliográfica. Sistemas de classificação: Classificação Decimal de Dewey, Tabela de Cutter e Classificação de Ranganathan. Práticas de classificação.

REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA II – 90h - Classificação Decimal Universal: origem, evolução, edições, estrutura, notação e índice. Tabelas principais, auxiliares comuns: sinais e subdivisões. Auxiliares especiais. Catálogo sistemático. Sistema de classificação facetada. Práticas de classificação.

SEMINÁRIOS SOBRE LEITURA – 60h - Discutir aspectos teóricos sobre leitura. Formação de leitores. Políticas de leitura. Ensino e promoção da leitura. Literatura infanto-juvenil. Metodologia do ensino da leitura.

SERVIÇOS DE REFERÊNCIA – 60h - Diferenciação entre serviços e produtos. Perfis de usuários. A indústria da informação: geração, produção e comercialização de documentos, fontes e serviços de informação. Serviços de provisão e acesso. Utilização de bancos e bases de dados nacionais e estrangeiros. Fontes de referência. A entrevista de referência.

TCC (TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO) – 60h - Elaboração de projetos de pesquisas em Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI). Diretrizes para elaboração de monografia em Biblioteconomia e Documentação. Relatório de pesquisa e Apresentação formal de trabalhos de conclusão de curso. Artigos Científicos.

TEORIA GERAL DA CONTABILIDADE – 60h - Avaliação de ativos. Teoria da contabilidade. Estrutura conceitual básica da contabilidade. Horizontes da contabilidade. Administração do capital de giro. Análise completa da rentabilidade. Diagnóstico econômico financeiro e análise de tendência do equilíbrio. Consolidação de demonstrações contábeis. Conservação de demonstrações financeiras em moeda estrangeira. Equivalência patrimonial.

TÓPICOS ESPECIAIS EM BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – 60h - Discutir aspectos teóricos sobre Comunicação. As tendências da informação para o próximo milênio: avanços dos computadores, as tecnologias multimídias, tecnologias de

telecomunicações, Internet, *design* de grandes edifícios de bibliotecas, as infovias, inteligência econômica, direito autoral na era eletrônica e cooperação e assistências internacionais.

13.1 Planos de Ensino do 1º Ano

1) IDENTIFICAÇÃO		
Disciplina: Cultura Brasileira	Carga Horária: 60h	Série: 1ª Serie
<p>2) EMENTA:</p> <p>Cultura Brasileira – Cultura: os vários conceitos de cultura. Os elementos universais da cultura. Tendências do processo sócio-histórico-cultural brasileiro: período colonial (influência dos portugueses, indígenas e negros) Império. Republicano (tendências culturais e a renovação modernista). A cultura de massas.</p>		
<p>4) PROGRAMA:</p> <p>Unidade 1: CONCEITOS E CARACTERÍSTICAS</p> <p>1.1 O que é cultura</p> <p>1.2 Folclore e Cultura Popular</p> <p>1.3 Cultura Erudita</p> <p>1.4 Cultura e Subcultura</p> <p>Unidade 2: ASPECTOS CULTURAIS DO BRASIL E FORMAÇÃO CULTURAL DE RONDONÓPOLIS</p> <p>2.1 Cultura indígena</p> <p>2.2 Cultura européia</p> <p>2.3 Cultura negra</p> <p>2.4 Influência das culturas na formação da cultura rondonopolitana: indígena, nordestina, sulista, paulista, mineira, cuiabana.</p> <p>Unidade 3: CINEMA BRASILEIRO E A PRODUÇÃO CULTURAL</p> <p>3.1 Tenda dos milagres</p> <p>3.2 Macunaíma</p> <p>3.3 O auto da compadecida</p> <p>3.4 Orfeu</p> <p>3.5 Atlântico Negro</p> <p>Unidade 4: MÚSICA BRASILEIRA</p> <p>4.1 MPB</p> <p>4.2 Clássica</p> <p>4.3 Samba</p>		
<p>7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>MELO, Luiz Gonzaga. Antropologia Cultural: iniciação, teoria e temas. Petrópolis: Vozes, 2001.</p> <p>BOSI, Alfredo. Cultura Brasileira: temas e situações. São Paulo: Ática, 2002.</p>		
<p>8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>ARANTES, Antonio Augusto. O que é Cultura Popular. São Paulo: Brasiliense, 1983.</p> <p>ARAÚJO, Alceu Maynard. Cultura Popular Brasileira. São Paulo: melhoramentos, 1977.</p> <p>DIEGUES JUNIOR, Manoel. Etnias e culturas do Brasil. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército.</p> <p>HOLANDA, Heloísa Buarque et al. Cultura e Participação nos anos 60. São Paulo: Brasiliense, 1982.</p>		

1) IDENTIFICAÇÃO		
Disciplina: Editoração	Carga Horária: 60h	Série: 1ª Serie
<p>2) EMENTA: Editoração: Planejamento editorial Direito Autoral. Movimento editorial no Brasil: situação do escritor e do livro. Invasão cultural: traduções e importações. Agentes promotores do livro: INL, CBL, FNLLIJ, FAE, etc. Processo gráfico: composição, correção, montagem, impressão, acabamento. Política editorial brasileira. Editoração eletrônica.</p>		
<p>4) PROGRAMA:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Editoração. <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Planejamento Editorial. 1.2 Classes de documentos e tipos de textos/publicações. 1.3 Fases do processo de editoração. 2. Direito Autoral. 3. Mercado Editorial. <ol style="list-style-type: none"> 3.1 Situação do escritor e do livro. 3.2 Movimento editorial no Brasil. 3.3 Política editorial brasileira. 4. Editoração eletrônica. <ol style="list-style-type: none"> 4.1 Programação Visual. 5. Projeto de uma publicação. <ol style="list-style-type: none"> 5.1 Apresentação de originais digitados para publicação. 5.2 Elaboração, desenvolvimento e estruturação de uma publicação. 		
<p>7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA (Brasil). Manual de editoração. Brasília: Aneel, CEDOC, 2002. 129p. : il. Disponível em: <http://www.prh16.unifei.edu.br/downloads/manual_editoracao.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2009.</p> <p>FRANÇA, Júnia Lessa et al. <u>Manual para normalização de publicações técnico- científicas</u>. 6. ed. ampl. Belo Horizonte: EDUFMG, 2003. 213p. ISBN: 85-7041-153-7.</p> <p>SMITH JR, Datus C. <u>Guia para editoração de livros</u>. Florianópolis: UFSC; Recife, Editora da UFPE, 1990.</p>		
<p>8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>ALVES, Marco Antônio Sousa. Contra o direito autoral. <u>Revista Pensar Jurídico</u>, Belo Horizonte, v.1, n.2, jan. 2008. 8p. Disponível em: <http://revistapensar.faculdadepromove.br/revistapensar/art/a11.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2009.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DIREITOS REPROGRÁFICOS. <u>O que é direito autoral – o que é a lei do direito autoral – o que é permitido - o que é proibido, definido pela lei do direito autoral – quais as sanções</u>. São Paulo: ABDR, 2004?. 11p. Disponível em: <http://www.abdr.org.br/cartilha.pdf>. Acesso em: 16 de março de 2009.</p> <p>BRASIL. Ministério da Cultura. Fórum Nacional de Direito Autoral: <u>Direito autoral: conheça e participe desta discussão sobre a cultura no Brasil</u>. Brasil: MinC, 2009?. 40p. Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/site/wp-content/uploads/2009/01/livro-direito-autoral.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2009.</p> <p>CASSIANO, Célia Cristina de Figueiredo. Reconfiguração do mercado editorial brasileiro de livros didáticos no início do século XXI: história das principais editoras e suas práticas comerciais. <u>Em Questão</u>, Porto Alegre, v. 11, n. 2, p. 281-312, jul./dez. 2005. Disponível em: <http://www6.ufrgs.br/emquestao/pdf_2005_v11_n2/4_reconfiguracao.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2009.</p> <p>CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL. Serviço de Informação. <u>Normas para Publicação nas Séries CETEM: Versão 2.0</u>. Rio de Janeiro: CETEM, 2007. 4p. Disponível em: <http://www.cetem.gov.br/publicacao/Normas_Publicacao_Series_CETEM.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2009.</p> <p>CHARTIER, Roger. <u>A Ordem dos livros: leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII</u>.</p>		

Tradução de Mary Del Priore. 2. ed. Brasília: Editora UnB, 1998.

EARP, Fábio Sá; KORNIS, George. Estudo sobre o mercado editorial brasileiro 1995-2004. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005. 65 slides em power point. Disponível em: <[http://www.cultura.gov.br/upload/Estudo%20sobre%20Mercado%20Editorial%20Brasileiro%20\(UFRJ\)_113395990](http://www.cultura.gov.br/upload/Estudo%20sobre%20Mercado%20Editorial%20Brasileiro%20(UFRJ)_113395990)>. Acesso em 16 mar. 2009.

GALUCIO, Andréa Lemos Xavier. O papel da Editora Brasiliense na difusão do pensamento de esquerda e nos debates intelectuais e políticos, no Brasil, entre 1979 e 1985. In: SEMINÁRIO BRASILEIRO SOBRE LIVRO E HISTÓRIA EDITORIAL, 1., 2004, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: FCRB; UFF PPGCOM LIHED, 2004. 7p. Disponível em: <<http://www.livroehistoriaeditorial.pro.br/pdf/andreagalucio.pdf>>. acesso em: 19 mar. 2009.

GRUSZYNSKI, Ana Cláudia; GOLIN, Cida; CASTEDO, Raquel da Silva. Produção editorial e comunicação científica: uma proposta para edição de periódicos científicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 31., 2008, Natal. Anais... Natal: Intercom, 2008. 16p. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2008/resumos/R3-0806-1.pdf>>. Acesso em: 16 mar. 2009

GRUZMAN, Victor. Apostila de programação visual. [s.l.]: [s.n.], 2005. 10p. Disponível em: <<http://www.bemtv.org.br/portal/educominicar/pdf/progVisual.pdf>>. Acesso em 16 mar. 2009.

HALLEWELL, Laurence. O Livro no Brasil: sua história. 2. Ed. rev. e ampl. São Paulo: Edusp, 2005.

LIMA, Edison Rodrigues de. Aspectos editoriais no Brasil. Recife: Editora da UFPE; ABEU, 1988. 32p.

LOURENÇO, Mariana Simões. Edição digital: aspectos e perspectivas da produção de eBooks no Brasil. In: SEMINÁRIO BRASILEIRO SOBRE LIVRO E HISTÓRIA EDITORIAL, 1., 2004, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: FCRB; UFF PPGCOM LIHED, 2004. 14p. Disponível em: <<http://www.livroehistoriaeditorial.pro.br/pdf/marianasimoes.pdf>>. acesso em: 19 mar. 2009.

MAIMONE, Giovana Deliberali; TÁLAMO, Maria de Fátima Gonçalves Moreira. A atuação do profissional da informação no processo de editoração de periódicos científicos. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v.13, n.2, p.301-321, jul./dez., 2008. Disponível em: <<http://www.acbsc.org.br/revista/ojs/viewarticle.php?id=233&layout=abstract>>. Acesso em 16 mar. 2009.

MARTINS FILHO, Plínio. Direitos autorais na internet. In: Ciência da Informação, Brasília, v. 27, n. 2, p.183-188, mai./ago. 1998.

MAUÉS, Flamarion. Editoras de livros políticos nas transições das ditaduras no Brasil e em Portugal, anos 1970-80. In: Encontro Regional de História: Poder, Violência e Exclusão, 19., 2008, São Paulo. Anais... São Paulo: ANPUH/SP, 2008. 12p. 1 CD-ROM. Disponível em: <<http://www.anpuhsp.org.br/downloads/CD%20XIX/PDF/Autores%20e%20Artigos/Flamarion%20Maues%20P.%20Silva.pdf>>. Acesso em: 16 mar. 2009.

MCCARTHY, Cavan Michael. O impacto do Mercosul sobre a editoração no Brasil. In: Ciência da Informação, Brasília, v. 26, n. 1, p. 12-19, jan./abr. 1997. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19651997000100003&script=sci_arttext>. Acesso em: 16 mar. 2009.

MESQUITA, João Vianney Campos de. Sobre livros : aspectos da editoração acadêmica. Fortaleza: Edições UFC/PROED, 1984. 148p.

MINDLIN, José. Uma vida entre livros: reencontros com o tempo. São Paulo: EDUSP: Companhia das Letras, 1997. 231 p. ISBN 8531404118.

PINTO, Ildete Oliveira. O livro: manual de preparação e revisão. São Paulo: Ática, 1993. 192p.

REIMÃO, Sandra. História da cultura impressa, história dos livros: algumas observações sobre estudos brasileiros atuais. In: SEMINÁRIO BRASILEIRO SOBRE LIVRO E HISTÓRIA EDITORIAL, 1., 2004, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: FCRB; UFF PPGCOM LIHED, 2004. 7p. Disponível em: <<http://www.livroehistoriaeditorial.pro.br/pdf/sandrareimao.pdf>>. acesso em: 19 mar. 2009.

RIBEIRO, Ana Elisa; ROCHA, Jorge. Pequenas editoras e Internet: ação cultural com tecnologia para a difusão da nova literatura. In: SEMINÁRIO BRASILEIRO SOBRE LIVRO E HISTÓRIA EDITORIAL, 1., 2004, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: FCRB; UFF PPGCOM LIHED, 2004. 7p. Disponível em: <<http://www.livroehistoriaeditorial.pro.br/pdf/anaelisaribeirojorgerocha.pdf>>. Acesso em: 19 mar. 2009.

1) IDENTIFICAÇÃO		
Disciplina: Fundamentos em Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação	Carga Horária: 60h	Série: 1ª Serie
2) EMENTA:		
<p>BIB - Fundamentos em Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação – Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação: as componentes de uma profissão. Correlação entre função documentária e o currículo de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Perspectivas atuais e futuras da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Destaque da Biblioteconomia e Ciência da Informação no universo dos conhecimentos e no contexto da sociedade da informação. A Biblioteconomia e a Ciência da Informação no cenário nacional e internacional.</p>		
4) PROGRAMA:		
<p>1 Do Conhecimento à Informação</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Conhecimento do mundo – o mito, a ciência, a técnica, a filosofia • Conhecimento, informação e percepção • Conceitos e princípios da Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação <p>2 Biblioteconomia e Ciência da Informação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estrutura curricular • Contexto social • Campo de atividades <p>2.1 Bibliotecas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos, tipos e finalidade • Bibliotecas no Brasil e em Mato Grosso <p>3 Bibliotecário no contexto da Sociedade da Informação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perfil bibliotecário • Atuação na comunidade e atividades fora das bibliotecas • O bibliotecário e as novas tecnologias da informação <p>4 Biblioteconomia e Ciência da Informação nos cenários nacional e internacional</p> <ul style="list-style-type: none"> • Profissional da Informação • Biblioteconomia no Brasil e no Mercosul • Biblioteconomia e Globalização <p>5 As Novas Tendências Informacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Informação científica e tecnológica • A Tecnologia da informação • Biblioteca Virtual e Biblioteca Digital 		
7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>FONSECA, Edson Nery da. <u>Introdução à Biblioteconomia</u>. São Paulo: Pioneira, 1992. 153p.</p> <p>LÊ COADIC, Yves-François. <u>A Ciência da Informação</u>. Brasília: Briquet de Lemos, 1996. 119p.</p>		
8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
<p>ALMEIDA JUNIOR, Oswaldo Francisco. <u>Sociedade e Biblioteconomia</u>. São Paulo: Polis, 1997. 347p.</p> <p>CASTRO, César Augusto. <u>História da Biblioteconomia brasileira: perspectiva histórica</u>. Brasília: Thesaurus, 2000. 287p. ISBN 8570622392.</p> <p>FIGUEIREDO, Nice Menezes de. <u>Paradigmas modernos da ciência da informação</u>. São Paulo: Polis. 1999. 168p.</p> <p>FONSECA, Edson Nery da. <u>A Biblioteconomia brasileira no contexto mundial</u>. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; Brasília: INL, 1979. 112p.</p> <p>MCGARRY, Kevin. <u>O Contexto dinâmico da informação: uma análise introdutória</u>. Trad. de Helena Vilar de Lemos. Brasília: Briquet de Lemos, 1999, 206 p.</p> <p>OS 80 ANOS DA PRIMEIRA Escola de Biblioteconomia do Brasil. Edição Comemorativa. Rio de Janeiro: A Escola, 1991. 48p.</p> <p>SMIT, Johanna. <u>O Que é documentação</u>. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1987. 83p.</p> <p>TARAPANOFF, Kira. <u>Perfil do profissional da informação no Brasil: diagnostico de necessidades de treinamento e educação continuada</u>. Brasília: IEL/DF, 1997. 134 p.</p>		

1) IDENTIFICAÇÃO		
Disciplina: Fundamentos de Comunicação	Carga Horária: 60h	Série: 1ª Serie
Professora (S): Departamento de origem: Biblioteconomia		
2) EMENTA: Fundamentos de Comunicação – Teoria da comunicação. Processo de Comunicação. Comunicação e seu inter-relacionamento em ciências afins. Semiótica da comunicação.		
4) PROGRAMA: <ol style="list-style-type: none"> 1. Importância da disciplina para o curso de biblioteconomia. Informação e sociedade. Comunicação e cultura. Informação, comunicação e sistemas sociais. Expressão, comunicação e sociedade. 2. Comunicação e informações: imbricações. Teoria da comunicação e teoria da informação. Comunicação: âmbito e objetivo. Estrutura e funcionamento da comunicação. Elementos da comunicação. Tipologia e formas de comunicação. Problemas gerais de comunicação. 3. Comunicação e conhecimento: relações. A comunicação do conhecimento. Linguagem, ciência e comunicação. 4. Comunicação e linguagens. Linguagem e comunicação: problemas gerais. Lógica na linguagem e lógica na e da comunicação. Pseudocomunicação e transgressões linguísticas. 5. Ciência da informação: perspectivas. Aspectos do tratamento da informação. Teoria da Informação e infometria. Gerenciamento eletrônico de documentos. 		
7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BERLO, D. <u>O processo de comunicação</u> : introdução à teoria e à prática. São Paulo: Martins Fontes, 1989. BLIKSTEIN, I. <u>Técnicas de comunicação escrita</u> . São Paulo: Ática , 1985.		
8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: <u>Livros</u> EPSTEIN, I. <u>Teoria da informação</u> . 2. ed. São Paulo: Ática,1988. GARCIA, O. M. <u>Comunicação em prosa moderna</u> . Rio de Janeiro: FGV, 1980. MARCONDES, D. <u>Filosofia, linguagem e comunicação</u> . São Paulo: Cortez Editora, 1992. VANOYE, F. <u>Usos da linguagem</u> . São Paulo: Martins Fontes, 1998. <u>Periódicos</u> BAITELLO JR., N. A sociedade da informação. In: <u>São Paulo em Perspectiva</u> , v. 8, n. 4, p.19-21, out./dez. 1994. BAITELLO JR., N. Comunicação, mídia e cultura. In: <u>São Paulo em Perspectiva</u> , v. 12, n. 4, p.11-16, out./dez. 1998. NARVÁEZ, V. P. D. Marco teórico-conceptual para un sistema de investigaciones científicas. In: <u>Universidades</u> , n. 20, p. 35-50, jul./dez. 2000.		

1) IDENTIFICAÇÃO		
Disciplina: História dos Registros de Informação e Transmissão Cultural	Carga Horária: 60h	Série: 1ª Serie
<p>2) EMENTA:</p> <p>BIB - História dos Registros de Informação e Transmissão Cultural – Estudo da evolução da literatura ocidental. Evolução de conceitos de biblioteca. Origem e evolução da escrita. Aparecimento do papel. Geografia do livro. Tipos de registros do conhecimento. Livros e biblioteca no Brasil colonial.</p>		
<p>4) PROGRAMA:</p> <p>Formas primitivas de comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oralidade e escrita: uma distinção necessária • Etapas evolutivas da história da produção escrita • O uso da escrita na história do homem <p>O livro e seu processo de evolução nas diferentes épocas</p> <ul style="list-style-type: none"> • O registro do conhecimento e suas diferentes modalidades e os gêneros que se produzem: do folhetim ao livro de arte • Instrumentos e materiais utilizados na escrita no Brasil e no mundo • O aparecimentos da imprensa e sua importância no mundo moderno <p>As bibliotecas: antigas, medievais, modernas e contemporâneas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Biblioteca: da laicização à socialização <p>Etapas de evolução da imprensa no Brasil e no mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> • A imprensa na América • A imprensa no Brasil • A imprensa no Mato grosso 		
<p>7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>CHARTIER, Roger. <u>A Aventura do livro: do leitor ao navegador</u>. São Paulo: Imprensa Oficial; EDUNESP, 2002.</p> <p>FEBVRE, Lucien Paul Victor; MARTIN, Henri Jean. <u>O Aparecimento do livro</u>. São Paulo: EDUNESP: Hucitec, 1992. 572p. ISBN 8571390231(UNESP).</p> <p>HALLEWELL, Laurence. <u>O Livro no Brasil</u> (sua história). São Paulo: T.A.Queiroz/EDUSP, 1985.693p.</p> <p>MARTINS, Wilson. <u>A Palavra Escrita: história do livro, da imprensa e da Biblioteca</u>. São Paulo: Ática, 1998.</p> <p>SODRÉ, Nelson Werneck. <u>História da imprensa no Brasil</u>. 2. ed. São Paulo: Graal, 1977. 583p.</p>		
<p>8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>ABREU, Márcia (org.). <u>Leitura, história e história da leitura</u>. Campinas: Mercado de Letras; ALB., São Paulo: FAPESP, 1999. 640p.</p> <p>BARATIN, Marc; JACOB, Christian (org.). <u>O Poder das bibliotecas: a memória dos livros no ocidente</u>. Rio de Janeiro: EDUF RJ, 2000.</p> <p>BOWMAN, Alan K; WOOLF, Greg (orgs.). <u>Cultura escrita e poder no mundo antigo</u>. São Paulo: Ática, 1998. 320p.</p> <p>CHARTIER, Roger. <u>A Ordem dos livros: leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII</u>. Tradução de Mary Del Priore. 2. ed. Brasília: Editora UnB, 1998.</p> <p>EISENSTEIN, Elizabeth L. <u>A Revolução da cultura impressa: os primórdios da Europa moderna</u>. São Paulo: Ática, 1998. 320p.</p> <p>ESCOLAR SOBRINO, Hipólito. <u>Historia de las bibliotecas</u>. 3. ed. Madrid: Fundación Germán Sánchez Ruipérez, 1990. 593p. (Biblioteca del libro ; 3) ISBN 8436805356.</p> <p>LAJOLO, Marisa; ZIBERMAN, Regina. <u>A Formação da leitura no Brasil</u>. São Paulo: Ática, 1998. 374p.</p>		

1) IDENTIFICAÇÃO		
Disciplina: Inglês Instrumental	Carga Horária: 60h	Série: 1ª Serie
2) EMENTA: Estratégias de leitura. Leitura e tradução de Textos. Ampliação do vocabulário.		
4) PROGRAMA: Unidade I : Ampliação do vocabulário; leitura e tradução de textos. Unidade II : Gramática aplicada: reported speech, condicional (simples e perfeito), frases e orações condicionais. Leitura crítica Unidade III : Leitura e compreensão de textos. Gramática aplicada: “causative have”. Unidade IV : Gramática aplicada: voz ativa e voz passiva. Ampliação do vocabulário		
7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FONSECA, Edson Nery da. <u>Introdução à Biblioteconomia</u> . São Paulo: Pioneira, 1992. 153p. LÊ COADIC, Yves-François. <u>A Ciência da Informação</u> . Brasília: Briquet de Lemos, 1996. 119p.		
8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. AMOS & PRESCHER, ”Aquarius”, Vol.1,2,3.São Paulo,ed.Moderna,1998** 2. DENES,P.B. & PINSON,E.N. “The Speech Chain”.Scientific American, Vol.226,#2, pp.48-58,1972 ** 3. FROMKIM & RODMAN, “An Introduction to Language, London, Holt, Rinehart, Winston, Inc.1973 ** 4. LONGMAN, “Dictionary of Language and Culture”,London, Long – Man Group UK Limited,1998**		

1) IDENTIFICAÇÃO		
Disciplina: Introdução a Informática	Carga Horária: 60h	Série: 1ª Serie
2) EMENTA: Funcionamento do computador. Sistema operacional (MS-DOS). Editores de texto. Planilhas eletrônicas. Banco de dados. Sistemas por computador.		
4) PROGRAMA DE ENSINO: 1. Conceitos de banco de dados; 2. Modelos de dados: conceitual, lógico e físico; 3. Modelo Entidade-Relacionamento; 3.1 Entidades 3.2 Atributos 3.3 Chave primária 3.4 Chave estrangeira 4. Relacionamento 4.1 Relacionamento de um-para-um 4.2 Relacionamento de um-para-muitos 4.3 Relacionamentos de muitos-para-muitos 5 Trabalhando com um banco de dados – Microsoft Access 5.1 Conhecendo seu ambiente 5.2 Trabalhando com a estrutura tabelas 5.3 Trabalhando com o formulário de dados 5.4 Trabalhando com consulta 5.5 Trabalhando Macros 5.6 Trabalhando com Relatórios 5.7 Integrando as estruturas 6 Projeto - Desenvolvendo uma aplicação em banco de dados		
7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA: COUGO, Paulo – Modelagem Conceitual e Projeto de Banco de Dados. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1997. KORTH, Henry F. & SILBERSCHATZ, Abraham – Sistemas de Banco de Dados. Editora Makron Books. 5 Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006 MACHADO, Felipe N. & ABREU, Mauricio – Projeto de Banco de Dados uma visão prática. 4 ed. São Paulo: Erica, 1996.		
8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Access 2002: passo a passo Lite. Editora MaKron Books. 2002.		

Disciplina: Língua Portuguesa	Carga Horária: 120h	Série: 1ª Serie
<p>2) EMENTA:</p> <p>Língua Portuguesa - Linguagem e linguagens, sistemas, norma e fala. Fundamentação lógica e gramatical. Revisão gramatical aplicada à produção textual. Português instrumental: técnicas de processamento de textos e leitura.</p>		
<p>4) PROGRAMA:</p> <p>Unidade I Tipos de ensino de língua, as diferentes normas. Variação dialetal. Variações de registro.</p> <p>Unidade II Funções da linguagem. As modalidades oral e escrita. Contextualização e explicitude na relação entre fala e escrita.</p> <p>Unidade III Conceito de coerência e sua relação com a coesão. A coerência e o texto. Há textos incoerentes? Tipos de texto e tipos de coerência. Coesão textual: Conceito e Mecanismos. A coesão diferencial. A coesão seqüencial.</p> <p>Unidade IV Tipologia do texto. A narração. A descrição. A dissertação. O texto argumentativo. Recursos argumentativos. Defeitos argumentativos. Norma lingüística e argumentação.</p> <p>Unidade V O uso do vocabulário. Heterogeneidade lingüística. Aspectos relativos à norma culta da língua.</p>		
<p>7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>CÂMARA JR, J. Mattoso. Manual de expressão oral e escrita. 6.ed. Petrópolis: Vozes, 1981.</p> <p>VANOYE, F. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo, Martins Fontes, 1991.</p>		
<p>8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>ANDRADE, M.M. de & HENRIQUES, A . Língua Portuguesa: noções básicas para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 1989.**</p> <p>BASTOS, L. K. & MATOS, M . A . A produção escrita e a gramática. São Paulo: Martins Fontes, 1986.</p> <p>BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. São Paulo: Ática, 2003.</p> <p>BRANDÃO, H & MICHELETTI, G. Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos. São Paulo, Cortez. Editora, 1997, vol.2.*</p> <p>CARNEIRO, A . Redação em construção: a escritura do texto. São Paulo: Moderna, 1993.</p> <p>FARACO, C. A . & MANDRICK, D. Português atual – leitura e redação. Universidade Federal do Paraná, 1979.*</p> <p>FÁVERO, L. Coesão e coerências textuais. São Paulo: Ática, 1993. (Série Princípios).</p> <p>GARCIA, O . M. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas. Instituto de Documentação, 1986.*</p> <p>GUIMARÃES, Elisa. A articulação do texto. São Paulo: Ática, 1990.*</p> <p>INFANTE, Ulisses. Gramática aplicada aos textos. 2.ed. São Paulo: Scipione, 1995.</p> <p>KOCH, I. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1990.*</p> <p>KOCH, I. A coesão textual, São Paulo: Contexto, 1992.*</p> <p>KOCH, I., TRAVAGLIA, L. C. Texto e coerência. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>LUCCHESI, Dante. Norma lingüística e realidade social. IN: BAGNO, Marcos. Lingüística da norma. São Paulo: Loyola, 2002.</p> <p>SAVIOLI, J.P. & FIORIN, J. L. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1990.</p> <p>TRAVAGLIA, L. Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º Graus. São Paulo: Cortez, 1996.</p>		

1) IDENTIFICAÇÃO		
Disciplina: Metodologia do Estudo	Carga Horária: 60h	Série: 1ª Serie
2) EMENTA:		
<p>BIB – Metodologia do Estudo – Metodologia aplicada ao trabalho científico – Método; Técnica – Hábitos de estudo científico. Abordagem teórico-metodológica para a elaboração do trabalho acadêmico – Noções sobre o entendimento lógico da linguagem científica.</p>		
4) PROGRAMA:		
<p>1 Metodologia e Conhecimento</p> <p>1.1 Etimologia e Conceito</p> <p>1.1.1 Objetivo e Importância</p> <p>1.2 Sobre o Estudo: o ato de estudar, conceito, reflexões</p> <p>1.2.1 Planejamento do Tempo de Estudo</p> <p>1.2.2 Programação do Tempo de Estudo</p> <p>1.2.2.1 Atividades Necessárias</p> <p>1.3 O ato de ler</p> <p>1.3.1 A Importância da Leitura</p> <p>1.3.2 A Natureza da Leitura</p> <p>1.3.3 Tipos de Leitura</p> <p>1.4 Leitura e Documentação</p> <p>1.5 Sistematização e Apresentação do Estudo</p> <p>1.5.1 Seminário</p> <p>1.5.2 Fichamento Bibliográfico ou Referencial</p> <p>1.5.3 Fichamento de Conteúdo</p> <p>1.5.4 Esquema</p> <p>1.5.5 Resenhas</p> <p>1.5.6 Resumos – NBR 6028</p> <p>1.6 Estrutura do Trabalho Acadêmico – NBR 14724</p> <p>1.6.1 Referências – NBR 6023</p> <p>1.6.2 Numeração progressiva das seções de um documento – NBR 6024</p> <p>1.6.3 Sumário – NBR 6027</p> <p>1.6.4 Citações em documentos – NBR 10520</p> <p>1.6.5 Apresentação de Artigos Periódicos – NBR 6022</p>		
7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>CYRANKA, Lúcio Furtado de Mendonça; SOUZA, Vânia Pinheiro de. <u>Orientações para normalização de trabalhos acadêmicos</u>. 6.ed. rev. atual. Juiz de Fora, RJ: UFJF, 2000.</p> <p>FRANÇA, Júnia Lessa et al. <u>Manual para normalização de publicações técnico- científicas</u>. 6. ed. ampl. Belo Horizonte: EDUFMG, 2003. 213p. ISBN: 85-7041-153-7.</p>		
8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
<p>ANDRADE, Maria Margarida de. <u>Introdução à metodologia do trabalho científico</u>: elaboração de trabalhos na graduação. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2001. 174p.</p> <p>ABREU, Estela dos Santos; TEIXEIRA, José Carlos Abreu. <u>Apresentação de trabalhos monográficos de conclusão de curso</u>. 5.ed. rev. ampl. Niterói, RJ, EDUFF, 2001.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724. informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2001.</p> <p>_____. NBR 6024: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro,1989.</p> <p>_____. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro,2002.</p> <p>_____. NBR 6027: sumário.Rio de Janeiro, 2003.</p> <p>_____. NBR 6028: resumos. Rio de Janeiro, maio,1990.</p> <p>_____. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro,2002.</p> <p>_____. NBR 6022: apresentação de artigos em publicações periódicas. Rio de Janeiro,1994</p> <p>BASTOS, Cleverson, KELLER, Vicente. <u>Aprendendo a aprender</u>: introdução à metodologia científica. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2000. 104p.</p> <p>CARVALHO, Maria Cecília M. de. (Org.). <u>Construindo o saber</u>: metodologia científica, fundamentos e técnicas. 11. ed. Campinas: Papirus, 2001.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, M. Andrade. <u>Metodologia do trabalho científico</u>:procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6.ed.procedimentosSão Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>LAROSA, Marco Antonio; AYRES, Fernando Arduini. <u>Como produzir uma monografia passo a passo</u>: siga o mapa da mina. Rio de Janeiro: WAK, 2002. 84p.</p> <p>SEVERINO, Antonio Joaquim. <u>Metodologia do trabalho científico</u>. 22.ed. Rev.e amp. São Paulo: Cortez, 2000. 335p.</p> <p>SILVA, Ezequiel Theodoro da. <u>O ato de ler</u>: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura. 6.ed. São Paulo: Cortez, 1992. 104p.</p>		

1) IDENTIFICAÇÃO		
Disciplina: Descritiva I	Representação	Carga Horária: 60h Série: 1ª Serie
2) EMENTA: BIB - Representação Descritiva I - Catalogação: conceito, objetivos, evolução histórica, panorama atual, sistemas informatizados. Da catalogação à descrição bibliográfica. Códigos de catalogação (CCAA/AACR2). Regras para descrição. História e evolução da representação descritiva.		
4) PROGRAMA: 4.1 Catalogação, catálogos e códigos de catalogação. <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos, funções, finalidades, objetivos, evolução histórica e panorama atual. • Os diversos tipos de catálogos. • Notação de autor. 4.2 Norma Brasileira 6023 - Referência bibliográfica (NBR 6023). <ul style="list-style-type: none"> • Estrutura e funcionamento. • Catalogação referenciada NBR 6023. 4.3 Código de Catalogação Anglo-Americana - 2. Edição Revista. <ul style="list-style-type: none"> • Estrutura e funcionamento. • Pontos de acesso. • Catalogação descritiva pelo AACR-2R. 4.4 Programas, padrões e formatos de catalogação. <ul style="list-style-type: none"> • Programas de catalogação centralizada, cooperativa, na fonte e automatizada. • Padrões e normas de catalogação: ISBD, ISBN, ISSN, AACR-2R, NBR 6023. • Formatos de catalogação: MARC, CALCO, BIBLIODATA/CALCO, IBICT. 		
7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <u>NBR 6023</u> : Referências – elaboração. São Paulo: ABNT, 2002. FALDINI, Giacomina (Coord.). <u>Manual de catalogação</u> : exemplos ilustrativos do AACR 2. São Paulo: Nobel; EDUSP, 1987. 479p. RIBEIRO, Antonia Motta de Castro Memória. <u>Anglo-american cataloguing rules, 2nd edition</u> : descrição e pontos de acesso. 2. ed. Brasília (DF): Edição do Autor, 2001. 577p.		
8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CRUZ, Anamaria da Costa; CORRÊA, Rosa Maria Rodrigues; COSTA, Vera Maria Guimarães. <u>Catalogação descritiva</u> : área do título e das indicações de responsabilidade, área da edição e da área da publicação, distribuição etc. Niterói (RJ): EDUFF, 1998. 229p. CUTTER, Richard A. <u>Cutter – Sanborn three-figure autor table</u> . Swanson-Swift revision 1969. Englewood, Colorado, USA: Libraries Unlimited, 2002?. 34p. KAO, Mary Liu. <u>Cataloging and classification for library technicians</u> . 2. ed. New York (US): Haworth Press, 2001. 141p. MEY, Eliane Serrão Alves. <u>Introdução à catalogação</u> . Brasília (DF): Briquet de Lemos, 1995. 125p. MEY, Eliane Serrão Alves. <u>Não brinque com a catalogação</u> . Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2003. 186p.		

13.2 Planos de Ensino do 2º Ano

1) IDENTIFICAÇÃO		
Disciplina: Análise da Informação	Carga Horária: 60h	Série: 2ª Serie
2) EMENTA: Análise da Informação – Conceituação, fundamentação teórica, objeto e função da análise da informação. Fundamentos da Representação da informação, subsídios interdisciplinares: lingüística, semântica, semiótica. Métodos e técnicas da análise da informação. Métodos e técnicas de análise e síntese.		
4) PROGRAMA: 1- Conceituação, fundamentação teórica, objeto e função da análise da informação. Análise da informação no contexto do ciclo documentário. 2 - Teoria da representação da informação, subsídios interdisciplinares para a análise da informação: lingüística, semântica, semiótica; taxonomias, tesouros e ontologias. 3 - Métodos e técnicas da análise da informação. Leitura técnica. Levantamento de seleção de conceitos. Representação dos conceitos selecionados. 4 - Busca e recuperação da informação; processamento da informação e indexação automatizada. 5 - Análise da informação aplicada à classificação e a indexação. As linguagens documentárias: cabeçalhos de assunto. Definições, funções e objetivos. Regras, usos e aplicações das principais listas. Sistemas de classificação: CDD e CDU		
7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <u>NBR 12676: Métodos para análise de documentos: determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação</u> . Rio de Janeiro. 1992. _____. <u>NBR 6028: Resumos</u> . Rio de Janeiro. 1996. CINTRA, A, M. M. et. Al. <u>Para entender as linguagens documentárias</u> . 2. ed. rev. atual. São Paulo: Polis/APB, 2002. 92p. LANCASTER, F.W. <u>Indexação e resumos: teoria e prática</u> . Brasília: Briquet de termos/livros, 1993. 347p. ROBREDO, Jaime; CUNHA, Murilo Bastos da. <u>Documentação de hoje e de amanhã: uma abordagem informatizada da biblioteconomia e dos sistemas de informação</u> . São Paulo: Global, 1994. 400p.		
8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BOCCATO, V.R.; PRATI, S.C.; TRINDADE, V.C.S. Estudo de compatibilização de linguagens documentárias na área odontológica para o bando de dados bibliográficos da USP-Dedalus. <i>Ciência da Informação</i> , Brasília, v.25, n.2, 1995. http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/454/413 CUSTODIO, F.A.; MARTINS, R.A.; SANTOS, A.C. Adequação das técnicas de data mining para a análise da informação na medição de desempenho. In: 13º Encontro Nacional de Engenharia de Produção, Ouro Preto, 21-24 Outubro, 2003. http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2003_TR0115_1021.pdf DAHLBERG, I. O futuro das linguagens de indexação. Palestra apresentada à Conferência Brasileira de Classificação Bibliográfica, Rio de Janeiro, 12-17 de setembro de 1972. <i>Anais. Brasília, IBICT/ABDF</i> , 1979. v. 1, p. 323-334. http://www.conexaorio.com/bit/dahlberg/index.htm GOMES, H. Classificação, Tesouro e Terminologia: fundamentos comuns. BITI, 1996. http://www.conexaorio.com/bit/tertulua/tertulua.htm GUIMARÃES, J.A.C.; DANUELLO, J.C.; MENEZES, P.J. Organização e representação temática da informação: uma análise das bases teórico-pedagógicas para a formação de profissionais da informação no Mercocul. http://badinfo.apbad.pt/congresso8/com18.pdf INAFUKO, L. A análise documentária como ferramenta de uso do profissional da informação. http://biblioque.wordpress.com/2008/03/12/a-analise-documentaria-como-ferramenta-de-uso-do-profissional-da-informacao/ JESUS, J.B.M. Tesouro: um instrumento de representação do conhecimento em sistemas de recuperação da informação. In: 12º SNBU, Recife, 2002. http://www.ndc.uff.br/textos/jerocir_tesouros.pdf LARA, M.L.G. É possível falar em signo e semiose documentária?. <i>Encontros BIBLI</i> , Florianópolis, n.2 esp., 2006. http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/viewPDFInterstitial/367/431 LARA, M.L.G.; TÁLAMO, M.F.G.M. Lingüística documentária e terminologia: experiência didática na interface das disciplinas. In: 7º Enancib, Marília, 2006. http://www.portalppgci.marilia.unesp.br/enancib/viewpaper.php?id=227		

- LIMA, V.M.A. A função da terminologia na representação documentária. http://www.sibi.usp.br/sibi/boletim_inter/vol_8_num_6/VaniaLima.pdf
- LIMA, V.M.A. A informação documentária: codificação e decodificação. *Transinformação*, Campinas, v.19, n.2, maio/ago., 2007. <http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/include/getdoc.php?id=491&article=169&mode=pdf>
- LUCAS, C.R. Biblioteconomia: produção e administração da interpretação. *Ciência da Informação*, Brasília, v.26, n.1, jan./abr., 1997. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651997000100007
- MAIMONE, G.D. Aspectos gerenciais da análise documentária. In: 7º Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa da Informação - CINFORM, Salvador, 2007. <http://www.cinform.ufba.br/7cinform/soac/papers/91e130babfc0729d29c477e79bcf.pdf>
- MANZINI, T.A.; SUSLICK, S.B. Quantificação do valor de informação na análise de atributos em exploração de petróleo. In: 4º PDPETRO, Campinas, 21-24 de Outubro, 2007. http://www.portalabpg.org.br/PDPetro/4/resumos/4PDPETRO_7_2_0221-1.pdf
- ROBREDO, J. Organização dos documentos ou organização da informação: uma questão de escolha. *Datagramazero*, Rio de Janeiro, v.5, n.1, fev, 2004. http://www.arquivar.com.br/espaco_profissional/sala_leitura/teses-dissertacoes-e-monografias/Organizacao_dos_documentos-ou_organizacao_da_informacao.doc/view
- MORADO NASCIMENTO, D. A abordagem sócio-cultural da informação. *Informação & Sociedade: Estudos*, João Pessoa, v.16, n.2, p. 25-35, jul./dez. 2006. <http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/477/1474>
- MOREIRA, W. Lexicologia, terminologia, ontologia e representação documentária: estudos de interface por meio de análise de periódicos de Ciência da Informação. *Biblios*, Lima, n.8, n.27, ene./mar., 2007. http://dialnet.unirioja.es/servlet/fichero_articulo?codigo=2281819&orden=0
- NAVES, M.M.L. Princípios e técnicas de indexação, com vista á recuperação da informação. Belo Horizonte: UFMG, 2004. http://www.finaltec.com.br/oicd/uploads/principios_tecnicas_de_indexacao.doc
- NUNES, C.O. Algumas considerações acerca da ausência de políticas de indexação em bibliotecas brasileiras. *Biblios*, Rio Grande, n.16, 2004. <http://www.seer.furg.br/ojs/index.php/dbh/article/viewPDFInterstitial/411/96>
- PEREIRA, E.C.; BUIFREM, L.S. Princípios de organização e representação de conceitos em linguagens documentárias. *Encontros BIBLI*, Florianópolis, n.20, 2005. <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/viewPDFInterstitial/198/302>
- POZO, J.I. A sociedade da aprendizagem e o desafio de converter informação em conhecimento. http://www.diretoriabarretos.pro.br/patio_online2.htm
- RODRÍGUEZ BARQUÍN, B.A.; MOREIRO GONZÁLEZ, J.A.; PINTO, A.L. Construção de uma ontologia para sistemas de informação empresarial para a área de Telecomunicações. *Datagramazero*, Rio de Janeiro, v.7, n.2, 2006. http://www.dgz.org.br/abr06/Art_04.htm
- TÓRRES, L.M.C. Sistematização da sintaxe de cabeçalho de assunto. <http://www.conexaorio.com/bitil/lecy/lecy.htm>

1) IDENTIFICAÇÃO		
Disciplina: Documentação e Arquivística	Carga Horária: 60h	Série: 2ª Serie
2) EMENTA:		
<p>BIB- Documentação e Arquivística – Conceito de documento. Identificação de documentos. Leitura de documentos. Documentação audiovisual. Organização do Centro de Documentação. Sistemas do Centro de Documentação. Conservação de documentos. Arquivística e arquivos. Natureza e tipos de arquivos. Planejamento e organização de arquivos administrativos e técnicos. Fluxo de informações: levantamento, análise, tabela de temporalidade. Sistemas e métodos de arquivamento. Controle de recebimento, tramitação e expedição de documentos. Informatização de arquivos.</p>		
4) PROGRAMA:		
4.1 DOCUMENTAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> documento - conceito - origem - tipologia informação - conceito - aplicação 		
4.2 CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO E CENTROS DE INFORMAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> Gestão de centros de documentação e informação Planejamento e organização Qualidade nos centros de documentação Informatização de centros de documentação e informação Métodos da documentação Suportes da documentação 		
4.3 ARQUIVO		
<ul style="list-style-type: none"> Conceito - Origem - Finalidade - Tipologia 		
4.4 ADMINISTRAÇÃO DE ARQUIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> Planejamento de arquivos administrativos e técnicos Organização de arquivos Sistemas e métodos de arquivamento Informatização de arquivos Prática administrativa de arquivos informatizados Análise de arquivos Legalidade de descarte Tabela de temporalidade 		
7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>PAES, Marilena Leite. <u>Arquivo: teoria e prática</u>. 3. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2002. 225p. ISBN 852250220X.</p> <p>RONDINELLI, Rosely Curi. <u>Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos: uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea</u>. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2002. 160p. ISBN 8522503966.</p> <p>SHELLENBERG, T. R. <u>Arquivos modernos: princípios e técnicas</u>. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2002. 388p. ISBN 8522503745.</p>		
8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
<p>ANCONA LOPEZ, André Porto. <u>Como descrever documentos de arquivo: elaboração de instrumentos de pesquisa</u>. São Paulo: Arquivo do Estado de São Paulo, 2002. 60p. (Como fazer, 6).</p> <p>BELLOTTO, Heloísa Liberalli. <u>Como fazer análise diplomática e análise tipológica de documento de arquivo</u>. São Paulo: Imprensa Oficial; Arquivo do Estado de São Paulo, 2002. 120p. (Como fazer, 8).</p> <p>BERNARDES, Ieda Pimenta. <u>Como avaliar documentos de arquivo</u>. São Paulo: Arquivo do Estado de São Paulo, 1998. 38p. (Projeto como fazer, v.2).</p> <p>BERTOLETTI, Esther Caldas. <u>Como fazer programas de reprodução de documentos de arquivo</u>. São Paulo: Imprensa Oficial; Arquivo do Estado de São Paulo, 2002. 48p. (Como fazer, 7).</p> <p>CLASSIFICAÇÃO, temporalidade e desatinação de documentos de arquivo relativos às atividades-meio da Administração Pública. Arquivo Nacional.</p> <p>FEIJO, Virgílio de Mello. <u>Documentação e arquivos</u>. Porto Alegre: Sagra, 1988. 147p. ISBN 852410127X.</p> <p>GONÇALVES, Janice. <u>Como classificar e ordenar documentos de arquivo</u>. São Paulo: Arquivo do Estado de São Paulo, 1998. 38p. (Projeto como fazer, v. 2).</p> <p>MACHADO, Maria Helena Canela; CAMARGO, Ana Maria de Almeida. <u>Como implantar arquivos públicos municipais</u>. São Paulo: Arquivo do Estado de São Paulo, 1999. 87p. (Projeto como fazer, v. 3).</p> <p>SILVA, Zélia Lopes da. <u>Arquivos, patrimônio e memória: trajetórias e perspectivas</u>. São Paulo: EDUNESP: FAPESP, 1999. 154 p.</p>		

1) IDENTIFICAÇÃO		
Disciplina: Estudo de Usuário	Carga Horária: 60h	Série: 2ª Serie
2) EMENTA:		
BIB - Estudo de usuário – Estudo de comunidade e das suas necessidades de informação. Classificação de ‘de necessidade e usos de informação. Métodos e metodologia de estudos de usuários. Caracterização e comportamento de usuário. Histórico de estudos da comunidade.		
4) PROGRAMA:		
<ol style="list-style-type: none"> 1. O Usuário da Informação. 2. O Não Usuário da Informação. 3. Revisão Histórica e Epistemológica do Estudo de Usuários. 4. Objetivos do Estudo de Usuários. 5. Métodos e Técnicas Para Estudos de Usuários. 6. Instrumentos de Coleta de Dados (análise comparativa e técnicas de aplicação). 7. Técnicas Para Elaboração de Trabalhos de Pesquisa. 8. Análise de Dados Qualitativos e Quantitativos. 9. Prática de Estudos de Usuários. 		
7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>FIGUEIREDO, Nice Menezes de. <u>Estudos de uso e usuários da informação</u>. Brasília: Briquet de Lemos, 1994.</p> <p>SANZ CASADO, E. <u>Manual de estudios de usuarios</u>. Madrid: Fundación Germán Sánchez Ruipérez, 1994. 279p.</p>		
8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
<p>FIGUEIREDO, Nice Menezes de. <u>Avaliação de coleções e estudo de usuários</u>. Brasília: Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal, 1979. 96p.</p> <p>FIGUEIREDO, Nice Menezes de. Usuários. In: <u>Paradigmas modernos da ciência da informação</u>. São Paulo: Polis : APB, 1999. 168p., p. 11-54.</p> <p>Sobre configuração teórico-conceitual</p> <p>CUNHA, Murilo Bastos da. Metodologia para estudos de usuários de informação científica e tecnológica. In: <u>Revista de Biblioteconomia de Brasília</u>, Brasília, v. 10, n. 2, p. 5-19, 1982.</p> <p>FERREIRA, S. M. S. P. Novos paradigmas da informação e novas percepções do usuário. in: http://www.ibict.br/cionline/250296/25029610.htm - R. Ciência da Informação, v. 25, n. 2, 1996.</p> <p>IZQUIERDO ALONSO, M. et alii. Los estudios de usuarios en los programas de gestión de calidad. Propuesta de un marco teórico integrador para el estudio del usuario de información. in: http://dois.mimas.ac.uk/DoIS/data/Papers/upvcfsbd1998807.html - VI Jornadas Españolas de Documentación, 1998.</p> <p>REY MARTIN, C. La satisfacción del usuario: un concepto en alza. in: http://www.um.es/fccd/anales/ad03/AD09-2000.PDF - Anales de documentación, n. 3, 2000.</p> <p>O USUÁRIO paga o pato? São Paulo: APB, 1996. 16 p. (Palavra-chave).</p> <p>WILSON, Tom. El modelado orientado al usuario: una perspectiva global. in: http://www.um.es/fccd/anales/ad02/AD06-1999.PDF - Anales de documentación, n. 2, 1999.</p> <p>Sobre Metodologias e Técnicas</p> <p>FERREIRA, S. M. S. P. Estudos de necessidades de informação: dos paradigmas tradicionais à abordagem Sense-Making. in: http://www.eca.usp.br/nucleos/sense/textos/sumar.htm</p> <p>RUIZ ABELLAN, J. et alii. El cuestionario estructurado como herramienta básica para la evaluación de las instituciones documentales in: http://dois.mimas.ac.uk/DoIS/data/Papers/upvcfsbd1998735.html - VI Jornadas Españolas de Documentación, 1998.</p> <p>SCHLEYER, J.R. Estudos de usuários: Introdução e problemática e a metodologia. In: <u>Estudos Avançados em Biblioteconomia e Ciência da Informação</u>, Brasília, ABDF, v. 1, p. 49-71, 1982.</p> <p>URBANO SALIDO, C. El análisis de citas en trabajos de investigadores como método para el estudio del uso de información en bibliotecas. in: http://www.um.es/fccd/anales/ad04/a14analisiscita.pdf. - Anales de documentación, v. 4, 2001.</p> <p>VERGUEIRO, W. Serviços ao cliente em bibliotecas universitárias brasileiras, com estudo de caso sob enfoque na melhoria da qualidade. R. Brasileira de Biblioteconomia e Documentação: nova série, v. 1, n. 2, p. 48-59, 2000.</p> <p>Relatos de Estudos: resultados</p> <p>ARANO POGGI, S. B. et alii. Estudio sobre necesidades, demanda y uso de información de productores de leche ovina y/o caprina. in: http://www.ibict.br/cionline/260397/23069710.htm - R. Ciência da Informação, v. 26, n. 3, 1997.</p> <p>BAPTISTA, D. M. A busca da informação por parte de entidades representativas. in: http://www.ibict.br/cionline/300201/3020103.htm - R. Ciência da Informação, v. 30, n. 2, 2001.</p> <p>BORREGO HUERTA, A. Nivel de satisfacción de los usuarios de um servicio de préstamo interbibliotecario: resultados de una encuesta. in: http://dois.mimas.ac.uk/DoIS/data/Papers/upvcfsbd1998675.html - VI Jornadas Españolas de Documentación, 1998.</p>		

CARVALHO, A. L. B. et alii. Entre necessidades e buscas: perfil e perspectivas do usuário da (in)formação no contexto do Curso de Mestrado em Ciência da Informação - CMCI/UFPB. in: <http://www.informacaoesociedade.ufpb.br/1120110.html> - R. Informação & Sociedade, v. 11, n. 2, 2001.

CNI/DAMPI; SENAI - DN/CIET. Pesquisa de demanda por informação tecnológica pelo setor produtivo. in: <http://www.ibict.br/cionline/260397/26039711.htm> - R. Ciência da informação, v. 26, n. 3, 1997.

GONZÁLEZ TERUEL, A.; ABAD GARCIA, A. M. F. Necesidades de información de los médicos en el ámbito hospitalario: estudio de un caso. in: <http://dois.mimas.ac.uk/DoIS/data/Papers/upvcfsbd1998104.html> - VI Jornadas Españolas de Documentación, 1998.

NASCIMENTO, M. J.; WESCHENFELDE, S. Necesidade de informação dos vereadores de Florianópolis: estudo de usuário. in: <http://www.informacaoesociedade.ufpb.br/1210210.html> - R. Informação & Sociedade, v. 12, n.1, 2002.

PÉREZ PULIDO, M. Prácticas de lectura en prisión: estudio de actitudes y comportamiento de los reclusos en el centro penitenciario de Badajoz. in: <http://www.um.es/fccd/anales/ad04/a11lecprision.pdf> - Anales de Documentación, n. 4, 2001.

REY MARTIN, C. La aplicación de los estudios de satisfacción de usuarios en la biblioteca universitaria: el caso de las universidades catalanas. in: <http://www.ub.es/biblio/bid/03rey2.htm> - Biblioteconomia i documentació, n. 3, 1999.

SOUZA, Francisco das C. de. O usuário da biblioteca do Serviço Social do Comércio (SESC), de Belo Horizonte: pesquisa de utilização do serviço de biblioteca. Boletim ABDF, nova série, v. 6, n. 1, jan./mar. 1983.

1) IDENTIFICAÇÃO		
Disciplina: Informação Para o Desenvolvimento Regional	Carga Horária: 60h	Série: 2ª Serie
2) EMENTA:		
BIB - Informação Para o Desenvolvimento Regional – 60h - Políticas nacionais de informação e a questão nacional. Tecnologia de informação e desenvolvimento regional. Processo efetivo da transferência da Informação. O contexto Social da região centro-oeste: aspectos econômicos e políticos. O papel das bibliotecas e dos centros de informação na região		
4) PROGRAMA:		
Panorama de desenvolvimento Global e Regional		
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento: conceito e características • Desenvolvimento: do global ao regional e fatores da mudança social • Região: da representação do espaço à ideologia do regionalismo • Região Centro-Oeste: caracterização e trajetória econômica • Rondonópolis: Caracterização e economia 		
Desenvolvimento das Tecnologias da Informação		
<ul style="list-style-type: none"> • Tendências e implicações da nova tecnologia de informação • Elementos do processo: redes, sistemas, produtos e serviços • Comunicação de dados • Desafios sociais e econômicos das redes eletrônicas 		
Profissional da informação e o Novo Contexto Mundial		
<ul style="list-style-type: none"> • A biblioteca e a revolução informática • Dimensionamento e capacitação de recursos humanos • Novos desafios para o bibliotecário 		
7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
SEM, Amartya Kumar. <u>Desenvolvimento como liberdade</u> . São Paulo: Companhia das Letras, 2000. 409p.		
TESORO, Luciléia Lopes Martins. <u>Rondonópolis-MT: um entrocamento de mão única</u> . Cuiabá: UFMT, 1993. 315p.		
CAMPOS FILHO, Luiz Vicente da Silva. <u>Tradição e Ruptura</u> . Cuiabá: Entrelinhas. 2002. 18p.		
FURTADO, Celso. <u>Introdução ao desenvolvimento: enfoque histórico-estrutural</u> . 3ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. 126p.		
8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
ARRIOLA, Joaquim. <u>Informação e desenvolvimento: a cooperação tecnológica em comunicação</u> . (Apostila Digitada)		
CASTELIS, Manuel. <u>Sociedade em Rede</u> . São Paulo: Paz e Terra, 1999.		
CAVALCANTE, Else; RODRIGES, Maurim. <u>Mato Grosso e sua História</u> . Cuiabá: Edição do Autores, 1999. 168p.		
DUPAS, Gilberto. <u>Economia global e exclusão social: pobreza, emprego, estado e o futuro do capitalismo</u> . 3ªed. São Paulo: Paz e Terra, 2001. 242p.		
GENTILI, Pablo. <u>Globalização excludente: desigualdade, exclusão e democracia</u> . Petrópolis: Vozes, 2000		
GOES, P. Criação de potencial científico nacional. In: SOUZA, H.G. de et al. <u>Política Científica</u> . São Paulo: Perspectiva, 1972. p.17-32		
NEGRPONTE, Nicholas. <u>A vida digital</u> . 2 ed. São Paulo: Cia das Letras, 1995. 231p.		
SANTOS, Boa Ventura de Souza (Org.) <u>A globalização e as ciências sociais</u> . 2 ed. São Paulo: Cortez, 2002. 572p.		
SILVA, Edileusa Regina Pena da. <u>Uma viagem ao virtual: interfaces entre turismo e internet na cidade de João Pessoa, PB</u> . 231P. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)- Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2001		
TAKAHASHI, Tadao (org.). <u>Sociedade da informação no Brasil</u> : livro verde. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. 203p.		
<u>Peródicos</u>		
ABATH, Rachel Joffily; et al. Experiência de serviços informacionais para comunidades economicamente desfavorecidas na cidade de João Pessoa. PB. <u>Informação e Sociedade</u> : estudos. João Pessoa. PB, v.6, n.1, p.45-56, 1996.		
ARAUJO, Eliany Alvarenga de; LIMA, Katiane A. Internet identidade Cultural e Regionalismo: inclusão ou exclusão informacional?. <u>Informação e Sociedade</u> : estudos João Pessoa. PB, v10, n.2, p.159-172, 2000.		
ARAUJO, Vânia Maria Rodrigues Hermes de; FREIRE, Isa Maria. Conhecimento para o desenvolvimento: reflexões para o profissional da informação. <u>Informação e Sociedade</u> : estudos. João Pessoa, PB, v.9, n.1, p.31-60, 1999.		
GARCIA, Joana Coeli Ribeiro. Bibliotecário: informar tudo a todos?. <u>Informação e Sociedade</u> : estudos. João Pessoa, PB, v.2, n.1, p.78-75, 1992.		
GONZALES de GÓMEZ, Maria Nélide. <u>A informação: dos estoques às redes</u> . Ciência da Informação, v.4, v.1, jan/abr. p.77-83, 1995.		
REZENDE, Yara; MARCHIORI, Patrícia Zeni. Do acervo ao acesso: a perspectiva da biblioteca virtual em empresas. <u>Ciência da Informação</u> . Brasília, v.23, n.3, p.349-352, set/dez. 1998.		
TARGINO, Maria das Graças Souza. Práxis bibliotecária. <u>Informação e Sociedade</u> : estudos. João Pessoa, PB, v.7, n.1, p.39-53, 1997.		
VILLAVEVERDE, Adão. C&T como vetor de desenvolvimento. <u>Revista Baiana de Tecnologia</u> . Camaçari(BA), V.14, N.3, P.3949, SET/DEZ.1999.		

1) IDENTIFICAÇÃO		
Disciplina: Introdução à Epistemologia da Ciência da Informação	Carga Horária: 60h	Série: 2ª Serie
2) EMENTA: Introdução à Epistemologia		
Introdução ao pensamento epistemológico. Edificação estrutural das disciplinas das Ciências Sociais e sua modificação. Ciências interdisciplinaridade e paradigma dominante. Ciência da informação como uma das novas designações do paradigma vigente. Questões contemporâneas do conhecimento e da cientificidade.		
4) PROGRAMA:		
Introdução ao pensamento epistemológico.		
. Aspectos históricos da edificação das Ciências sociais		
. As modificações estruturais e o surgimento das ciências interdisciplinares		
. As mudanças no papel do conhecimento organizações e cultura		
. Os conceitos de pesquisa e de interdisciplinaridade na Ciência da informação:		
. Sociedade pós-moderna e o problema do conhecimento		
7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
COMISSÃO GULBENKIAN. <u>Para reestruturação das Ciências Sociais</u> . Para abrir as Ciências Sociais. São Paulo: Cortez, 1996.		
GONZÁLES DE GOMEZ, Néida. Para uma reflexão epistemológica acerca da Ciência da Informação. <u>Perspectiva em Ciência da Informação</u> , v. 6, n1, p.5 -18; 2001.		
JAPIASSU, Hilton. <u>Introdução ao pensamento epistemológico</u> . Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992.		
SANTOS, Boaventura de Souza. <u>Introdução a uma ciência pós-moderna</u> . 3. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2000.		
SILVA, Renato José da. Faces da pesquisa e da interdisciplinaridade em ciência da informação no Brasil. In: <u>ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</u> , VI; 2005, Florianópolis, <u>Anais...</u> Florianópolis, 2005.		
8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
AQUINO, Mirian de Albuquerque (org). O campo da Ciência da Informação: gênese, conexão e especificidades . João Pessoa: Editora Universitária, 2002.		
BARBOSA, Wilmar do Valle. Prefácio. In LYOTARD, Jean-François. O Pós-moderno . 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.		
BACHELARD, Gaston. A Formação do espírito científico : contribuições para uma psicanálise do conhecimento. 2. ed. Rio de Janeiro: contraponto, 1999.		
HOBSBAWM, Eric J. A era dos extremos: o breve século XX 1914 -1991 . 2. ed. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1998.		
JAPIASSU, Hilton. Interdisciplinaridade e patologia do saber . Rio de Janeiro: Imago, 1976.		
JAPIASSU, Hilton. O nascimento e morte das ciências humanas . 2. ed. Rio de Janeiro: F Alves, 1982.		
KUHN, Thomas S. A Estrutura das revoluções científicas . 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1978.		
MORIN, Edgar. A Cabeça bem-feita: repensar a reforma reformar o pensamento . 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.		
MORIN, Edgar. Ciência com consciência . 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.		
POPPER, Karl R. Conhecimento objetivo . Belo Horizonte: Itatiaia, 1975.		
SANTOS, Boaventura de Souza. Um discurso sobre as ciências. 12. ed. Portugal: Afrontamento, 2001.		
WERSIG, G. Information science: the study of postmodern knowledge usage. Information processing and Management , v. 29, n. 2, p. 229 - 239, 1993.		

1) IDENTIFICAÇÃO		
Disciplina: Organização e Administração de Bibliotecas	Carga Horária: 60h	Série: 2ª Serie
2) EMENTA:		
<p>Organização e Administração de Bibliotecas – Aplicação dos princípios de administração científica à biblioteca. Estrutura e organização de funções. Coordenação, controle e avaliação. Custos de serviços. Rotina de serviço.</p>		
4) PROGRAMA:		
<p>1 A ADMINISTRAÇÃO E SUAS PERSPECTIVAS</p> <p>1.1 Objetivos de aprendizagem</p> <p>1.2 Conteúdo e objetivo de estudo da administração</p> <p>1.3 O estado atual da Teoria Geral da Administração</p> <p>1.4 A Administração na Sociedade Moderna</p> <p>2 ANTECEDENTES HISTÓRICOS DA ADMINISTRAÇÃO</p> <p>2.1 Objetivos de aprendizagem</p> <p>2.2 Influência dos Filósofos</p> <p>2.3 Influência da Organização da Igreja Católica</p> <p>2.4 Influência da Organização Militar</p> <p>2.5 Influência da Revolução Industrial</p> <p>2.6 O aparecimento das fábricas e indústrias</p> <p>2.7 Influência dos economistas liberais</p> <p>2.8 Influência dos pioneiros e empreendedores</p> <p>3 ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA</p> <p>3.1 Objetivos de aprendizagem</p> <p>3.2 A Obra de Taylor</p> <p>3.3 Administração como Ciência</p> <p>3.4 Organização Racional do Trabalho</p> <p>3.5 Princípios da Administração Científica</p> <p>3.6 Apreciação Crítica da Administração Científica</p> <p>4 TEORIA CLÁSSICA DA ADMINISTRAÇÃO</p> <p>4.1 Objetivos de aprendizagem</p> <p>4.2 A Época</p> <p>4.3 A Obra de Fayol</p> <p>4.4 Teoria da Administração</p> <p>4.5 Elementos da Administração</p> <p>4.6 Princípios da Administração</p> <p>4.7 Apreciação Crítica da Teoria Clássica</p> <p>5 TEORIA DAS RELAÇÕES HUMANAS</p> <p>5.1 Objetivos de aprendizagem</p> <p>5.2 Origens da Teoria das Relações Humanas</p> <p>5.3 A Civilização Industrializada e o Homem</p> <p>6 DECORRÊNCIA DA TEORIA DAS RELAÇÕES HUMANAS</p> <p>6.1 Objetivos de aprendizagem</p> <p>6.2 Influência da Motivação Humana</p>		

- 6.3 Liderança
- 6.4 Comunicação
- 6.5 Organização Informal
- 6.6 Dinâmica de Grupo
- 6.7 Apreciação Crítica da Teoria das Relações Humanas

7 TEORIA NEOCLÁSSICA DA ADMINISTRAÇÃO

- 7.1 Objetivos de aprendizagem
- 7.2 Características da Teoria Neoclássica
- 7.3 Administração como Técnica Social
- 7.4 Aspectos Administrativos comuns às Organizações
- 7.5 Princípios Básicos da Organização
- 7.6 Centralização versus Descentralização
- 7.7 Processo Administrativo
- 7.8 Críticas à Teoria Neoclássica

8 DECORRENCIAS DA TEORIA NEOCLÁSSICA: Tipos de Organização

- 8.1 Objetivos de aprendizagem
- 8.2 Racionalismo da Organização Formal
- 8.3 Organização Linear
- 8.4 Organização Funcional
- 8.5 Organização Linha-Staff
- 8.6 Críticas dos Tipos de Organização

9 DECORRENCIAS DA TEORIA NEOCLÁSSICA: Departamentalização

- 9.1 Objetivos de aprendizagem
- 9.2 Conceitos de departamentalização
- 9.3 Tipos de Departamentalização
- 9.4 Departamentalização por Funções
- 9.5 Departamentalização por Produtos ou Serviços
- 9.6 Departamentalização Geográfica
- 9.7 Departamentalização por Clientela
- 9.8 Departamentalização por Processo
- 9.9 Departamentalização por Projetos
- 9.10 Escolhas de alternativas de Departamentalização
- 9.11 Críticas da Departamentalização

10 ADMINISTRAÇÃO POR OBJETIVOS

- 10.1 Objetivos de aprendizagem
- 10.2 Origens da Administração por Objetivos
- 10.3 Características da APO
- 10.4 Fixação por Objetivos
- 10.5 Estratégia organizacional
- 10.6 Ciclo da APO
- 10.7 Críticas da Administração Estratégica e da APO

11 MODELO BUROCRÁTICO DE ORGANIZAÇÃO

- 11.1 Objetivos de aprendizagem
- 11.2 Características da Burocracia Segundo Weber
- 11.3 Vantagens da Burocracia

- 11.4 Disfunções da Burocracia
- 11.5 As Dimensões da Burocracia
- 11.6 Críticas da Teoria da Burocracia

12 TEORIA ESTRUTURALISTA DA ADMINISTRAÇÃO

- 12.1 Objetivos de aprendizagem
- 12.2 Origens da Teoria Estruturalista
- 12.3 A Sociedade de Organizações
- 12.4 Análise das Organizações
- 12.5 Tipologia das Organizações
- 12.6 Objetivos Organizacionais
- 12.7 Ambiente Organizacional
- 12.8 Estratégia Organizacional
- 12.9 Conflitos Organizacionais
- 12.10 Críticas da Teoria Estruturalista

13 TEORIA COMPORTAMENTAL DA ADMINISTRAÇÃO

- 13.1 Objetivos de aprendizagem
- 13.2 Origens da Teoria Comportamental
- 13.3 Novas Proposições sobre a Motivação Humana
- 13.4 Estilos de Administração
- 13.5 Organização como um Sistema Social Cooperativo
- 13.6 Processo Decisório
- 13.7 Comportamento Organizacional
- 13.8 Conflito entre Objetivos Organizacionais e Individuais
- 13.9 Críticas da Teoria Comportamental

14 TEORIA DO DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

- 14.1 Objetivos de aprendizagem
- 14.2 Origens do DO
- 14.3 As Mudanças e a Organização
- 14.4 O que é Desenvolvimento Organizacional
- 14.5 O Processo de DO
- 14.6 Técnicas de DO
- 14.7 Modelos de DO
- 14.8 Apreciação crítica do DO

15 TECNOLOGIA E ADMINISTRAÇÃO

- 15.1 Objetivos de aprendizagem
- 15.2 O Ponto de Partida da Cibernética
- 15.3 Principais Conceitos proporcionados pela Cibernética
- 15.4 Principais conceitos de sistemas
- 15.5 Teoria da Informação
- 15.6 Consequências da Informática na Administração

16 TEORIA DE SISTEMAS

- 16.1 Objetivos de aprendizagem
- 16.2 Origens da Teoria de Sistemas
- 16.3 Conceito de Sistemas
- 16.4 O Sistema Aberto

- 16.5 A Organização como um Sistema Aberto
- 16.6 Características das Organizações como Sistemas Abertos
- 16.7 Modelos de Organização
- 16.8 Críticas da Teoria de Sistemas

17 TEORIA DA CONTINGÊNCIA

- 17.1 Objetivos de aprendizagem
- 17.2 Origens da Teoria da Contingência
- 17.3 Ambiente
- 17.4 Tecnologia
- 17.5 As Organizações e seus níveis
- 17.6 O Homem Complexo
- 17.7 Modelo Contingencial de Motivação
- 17.8 Estratégia Organizacional
- 17.9 Apreciação Crítica da Teoria da Contingência

7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração - compacto. São Paulo, Campus, 2004.
- MAXIMIANO, A.C. Amaru. Teoria Geral da administração. S. Paulo, Atlas, 2006.

8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- DRUCKER, Ferdinand P. Introdução à administração. 3. ed. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.
- LACOMBE, F.J.M.; Heilborn, G.L.J. Administração: princípios e tendências. 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
- BEUREN, Ilse Maria. Gerenciamento da informação: um recurso estratégico no processo de gestão empresarial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 104p.
- BIO, Sérgio R. Sistemas de informação: um enfoque gerencial. São Paulo: Atlas, 1996.
- GRAEML, Alexandre Reis. Sistemas de informação: o alinhamento da estratégia de TI com a estratégia corporativa. São Paulo: Atlas, 2000. 136p.
- MACIEL, Alba Costa. Instrumentos para gerenciamento de bibliotecas. Niterói : EDUFF, 1995. 86p.
- MOREIRA, Claudia Maria M.; F. Coelho, Cláudio Ullysses; Pinheiro, Anamaria S. Habilidades gerenciais. Rio de Janeiro: Senac. DN, 1997. 109p.
- McGEE, James; PRUSAK, Laurence. Gerenciamento estratégico da informação. 11. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1994. 244p.
- RAMOS, Maria Etelvina Madalozzo (Org.). Tecnologia e novas formas de gestão em bibliotecas universitárias. Ponta Grossa (PR): EDUEPG, 2000. 258p.
- TARAPANOFF, Kira. Técnicas para tomada de decisão nos sistemas de informação. 2. ed. Brasília: Thesaurus, 2000. 163p.

1) IDENTIFICAÇÃO		
Disciplina: Representação Descritiva II	Carga Horária: 90h	Série: 2ª Serie
2) EMENTA: BIB - Representação Descritiva II – O documento e sua representação. Remissivas, apêndices e índices. Formas de cabeçalhos para nomes geográficos. Cabeçalhos para entidades coletivas. Descrição bibliográfica de publicações seriadas e materiais seriados. Catalogação cooperativa. Projeto MARC. Projeto CALCO. Práticas de catalogação.		
4) PROGRAMA: 4.1 Elaboração de cabeçalhos para nomes pessoais, entidades coletivas e eventos. <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos, funções, finalidades, objetivos, evolução histórica e panorama atual. • Elaborar a Notação de Autor. • Escolher pontos de acesso principal e secundário e determinar título uniforme. 4.2 Elaboração de cabeçalhos para nomes geográficos. <ul style="list-style-type: none"> • Introdução. • Entradas para nomes geográficos. • Topônimos brasileiros. • Topônimos estrangeiros. 4.3 Elaboração de remissivas, apêndices e índices. 4.4 Catalogação cooperativa. <ul style="list-style-type: none"> • Formato MARC. • Formato CALCO. • Formato IBICT. • Rede Bibliodata/Calco • Biblioteca Nacional – Consórcio Eletrônico de Bibliotecas. 4.5 Multimeios. <ul style="list-style-type: none"> • Materiais cartográficos – Filmes cinematográficos – Música – Gravação de som – Materiais iconográficos – Artefatos tridimensionais e reais – Microformas – Material legível por computador. <ul style="list-style-type: none"> • Caracterização – Catalogação – Entradas. • Descrição (AACR2) e Referência (NBR 6023). 		
7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MATTOS, Carmélia R. de (Coord.). <u>Manual prático de catalogação</u> : materiais especiais. Salvador: EDUFBA, 2001. 131p. ISBN 8523202250. PEROTA, Maria Luiza Loures Rocha (Org. e comp.). <u>Multimeios</u> : seleção, aquisição, processamento, armazenagem, empréstimo. Vitória (ES): EDUFES; Fundação Ceciliano Abel, 1991. 188p.		
8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <u>NBR 6023</u> : Referências – elaboração. São Paulo: ABNT, 2002. FALDINI, Giacomina (Coord.). <u>Manual de catalogação</u> : exemplos ilustrativos do AACR 2. São Paulo: Nobel; EDUSP, 1987. 479p. OLSON, Nancy B. <u>Cataloging of audiovisual materials and other special materials</u> : a manual based on AACR2. 4th ed. Dekalb, Illinois, US: Minnesota Scholarly Press, 1998. 326p. TACQUES, Maria de Nazareth Montojos; BETTENCOURT, Angela M. Monteiro; LOUREIRO, Suely Mattos Vânia. <u>Manual de entrada de dados em formato MARC</u> . Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1997. 105p.		

1) IDENTIFICAÇÃO		
Disciplina: Representação Temática I	Carga Horária: 90h	Série: 2ª Serie
2) EMENTA:		
BIB - Representação Temática I – Conceitos sobre classificação. A classificação como processo intelectual. As origens da classificação bibliográfica. Sistemas de classificação: Classificação Decimal de Dewey, Tabela de Cutter e Classificação de Ranganathan. Práticas de classificação.		
4) PROGRAMA:		
4.1 Conceitos fundamentais dos sistemas de classificação bibliográfica		
<ul style="list-style-type: none"> • Função e valor do pensamento classificatório • Teoria da classificação • Embasamento filosófico • Estrutura de um sistema de classificação • Sistema de classificação como linguagem documental • Características da linguagens documentais e dos sistemas de classificação 		
4.1.1 Histórico, origem, evolução e panorama atual		
<ul style="list-style-type: none"> Classificação Decimal de Dewey Classificação de Ranganathan Classificação Facetada Classificação de Brown Classificação de Bliss Classificação Decimal Universal Classificação do Congresso Norte-Americano (Library of Congress) Classificação de Cutter Classificação de Black (específica para a área de Odontologia) 		
4.2 Conceitos fundamentais da Classificação Decimal de Dewey		
4.2.1 Histórico, origem, evolução e panorama atual		
4.2.2 Edições		
4.2.3 Estrutura, notação e índice		
4.2.4 Tabelas Auxiliares		
<ul style="list-style-type: none"> Tabela 1 - Subdivisões padrões Tabela 2 - Áreas Tabela 3 - Subdivisões de literaturas individuais Tabela 4 - Subdivisões de línguas individuais Tabela 5 - Grupos raciais, étnicos e nacionais Tabela 6 - Línguas Tabela 7 - Pessoas 		
4.3 Síntese de notações		
4.4 Notas do sistema e características		
4.5 Tabela Principal		
4.5.1 Classes de 0 (zero) a 9 (nove)		
4.6 Prática de CDD		
7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
DEWEY, Melvil. <u>Sistema de Clasificación Decimal Dewey</u> . Traducción de la edición 20 en inglés. Santafé de Bogotá, Mexico: Rojas Eberhard; Information Handling Services de Mexico, 1995. 4v.		
PIEIDADE, Maria Antonieta Requião. <u>Introdução à teoria da classificação</u> . 2. ed. rev. aum. Rio de Janeiro: Interciência, 1983. 185p.		
8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
KAO, Mary Liu. <u>Cataloging and classification for library technicians</u> . 2. ed. New York (US): Haworth Press, 2001. 141p. ISBN 0789010631.		
LANGRIDGE, Derek. <u>Classificação: abordagem para estudantes de biblioteconomia</u> . Rio de Janeiro: Interciência, 1977. 126p.		
SCOTT, Mona L. <u>Dewey decimal classification, 21st edition: a study manual and number building guide</u> . Englewood, Colo.: Libraries Unlimited, 1998. 198p. ISBN 1563085984.		
VASCONCELOS, Rosa Maria Araújo de Godoy e. <u>Classificação decimal de Dewey: exercício teórico-prático</u> . Recife: UFPE, Departamento de Biblioteconomia, 1993. 14p (Textos didáticos, 3).		

1) IDENTIFICAÇÃO		
Disciplina: Serviços de Referência e Informação	Carga Horária: 60h	Série: 2ª Serie
2) EMENTA: Serviços de Referência – Estudo da natureza, estrutura e o papel do bibliotecário como profissional disseminador da informação. Processo de referência. Avaliação do serviço de referência. Serviço de atendimento aos usuários.		
4) PROGRAMA: Natureza e estrutura dos serviços de referência <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e a história • Classificação e elaborar produtos de disseminação da informação; • Identificar os 8 processos de referencia; • Identificar os processos da entrevista, da busca e da resposta. DSI - Disseminação Seletiva da Informação <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos do DSI; • Identificar e mostrar a importância do DSI. 		
7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GROGAN, Denis. <u>A Prática do serviço de referência</u> . Brasília: Briquet de Lemos, 2001. 196p. HUTCHINS, Margaret. <u>Introdução ao trabalho de referencia em bibliotecas</u> . Rio de Janeiro: FGV, 1973. BARROS, Maria Helena Toledo Costa de. <u>Disseminação da informação: entre a teoria e a prática</u> . Marília: s.n., 2003.		
8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: <u>Livros</u> FIGUEIREDO, Nice Menezes de. <u>Textos avançados em referência e informação</u> . São Paulo: Polis. 124p. LANCASTER, F. W. <u>Avaliação de serviços de bibliotecas</u> . Brasília: Briquet de Lemos, 1996. MENDONÇA, Marília Alvarenga Rocha. <u>Bibliotecas como organizações</u> . Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2000. 96p. <u>Periódicos</u> MACEDO, Neusa Dias de; MODESTO, Fernando. Equivalências do serviço de referência convencional a novos ambientes de redes digitais em bibliotecas. Parte I e II. <u>Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação</u> . São Paulo, Nova Série, v. 1, n.1, p. 38-72, 1999. MOSTAFA, Solange Puntel. Fontes eletrônicas de informação: novas formas de comunicação e de produção do conhecimento. <u>São Paulo em Perspectiva</u> , São Paulo, v.12, n. 4, p. 54-59, out./dez. 1998.		

1) IDENTIFICAÇÃO		
Disciplina: Tópicos Especiais em Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação: Gestão de Sistemas de Informação	Carga Horária: 60h	Série: 2º Serie
2) EMENTA: BIB - Tópicos Especiais em Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação: Gestão de Sistemas de Informação – Discutir aspectos teóricos sobre Comunicação. As tendências da informação para o próximo milênio: avanços dos computadores, as tecnologias multimídias, tecnologias de telecomunicações, Internet, <i>design</i> de grandes edifícios de bibliotecas, as infovias, inteligência econômica, direito autoral na era eletrônica e cooperação e assistências internacionais.		
4) PROGRAMA: 1 INTRODUÇÃO AOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO 2 SISTEMAS DE INFORMAÇÕES EM ORGANIZAÇÕES 3 CONCEITOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÕES 3.1 Hardware: dispositivos de entrada, processamento e saída 3.2 Softwares de sistemas e de aplicação 3.3 Organização de dados e informações 3.4 Telecomunicações e redes 3.5 A Internet, Intranets e extranets 4 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DE NEGÓCIOS 4.1 Comércio eletrônico 4.2 Sistemas de processamento de transações e planejamento de recursos empresariais 4.3 Sistemas de informação e de apoio à decisão 4.4 Sistemas de informação de negócios especializados: inteligência artificial, sistemas especialistas, realidade virtual e outros sistemas especializados 5 DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS 5.1 Investigação e análise de sistemas 5.2 Projeto, implementação, manutenção e revisão de sistemas 6 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM NEGÓCIOS E NA SOCIEDADE 6.1 Segurança, privacidade e questões éticas em sistemas de informação e na Internet		
7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA: STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. <u>Princípios de sistemas de informação</u> . Tradução da 6. ed. Norte americana. São Paulo: Thomson, 2005. 646p.		
8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BEUREN, Ilse Maria. <u>Gerenciamento da informação</u> : um recurso estratégico no processo de gestão empresarial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 104p. BIO, Sérgio R. <u>Sistemas de informação</u> : um enfoque gerencial. São Paulo: Atlas, 1996. GRAEML, Alexandre Reis. <u>Sistemas de informação</u> : o alinhamento da estratégia de TI com a estratégia corporativa. São Paulo: Atlas, 2000. 136p. McGEE, James; PRUSAK, Laurence. <u>Gerenciamento estratégico da informação</u> . 11. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1994. 244p. RAMOS, Maria Etelvina Madalozzo (Org.). <u>Tecnologia e novas formas de gestão em bibliotecas universitárias</u> . Ponta Grossa (PR): EDUEPG, 2000. 258p. TARAPANOFF, Kira. <u>Técnicas para tomada de decisão nos sistemas de informação</u> . 2. ed. Brasília: Thesaurus, 2000. 163p.		

13.3 Planos de Ensino do 3º Ano

1) IDENTIFICAÇÃO		
Disciplina: Consumo de Informação Científica	Carga Horária: 60h	Série: 3ª Serie
2) EMENTA: CONSUMO DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA – 60h - Aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada, cujos efeitos se desenvolvem modelos e medidas matemáticas que, por sua vez, servem para fazer prognósticos e tomar decisões em torno dos processos das áreas de ciência e tecnologia. Bibliometria: Introdução e conceitos básicos. O consumo de informação científica: conceitos básicos.		
4) PROGRAMA: Introdução aos estudos métricos e o significado do consumo de informação em: <ul style="list-style-type: none"> - Bibliometria - Cienciometria - Informetria - Webmetria e Cibermetria Estatística aplicada as Bibliotecas, Centros de Documentação e Arquivos (Bibliotecometria e Arquivometria) Quantificação dos processos de Informação Estudos métricos <ul style="list-style-type: none"> - Aplicação no mundo - Aplicação no Brasil - Aplicação para o meio acadêmico e profissional Recursos informacionais para os estudos métricos <ul style="list-style-type: none"> - Bases de dados - Plataformas científicas (Currículo Lattes) - Internet (Google Acadêmico, Scirus) Indicadores Bibliométricos <ul style="list-style-type: none"> - Conceito de indicador científico - Teorias (Price, Platz, Lotka, Kessler) - Análises (univariante, bivariante, multivariante) - Produção científica 		
7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MEADOWS, A.J. A comunicação científica. Brasília: Briquet de Lemos, 1999, 268 p. MENEGHINI, R. Avaliação da produção científica e o projeto SciELO. Ciência da Informação, Brasília, v. 27, n. 2, pp. 219-220, 1998. http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/viewPDFInterstitial/369/330 POBLACIÓN, D.A.; WITTER, G.P.; SILVA, J.F.M. (Org.). Comunicação & produção científica: contexto, indicadores e avaliação. São Paulo: Angellara, 2006. VELHO, L.M.L.S. Como medir a ciência? Revista Brasileira de Tecnologia, Brasília, v. 16, n. 1, pp. 35-41, 1985		
8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BUFREM, L.S; ALENCAR, M.C.F. Análise de citações das pesquisas em informação do Brasil e Espanha entre 1993/1998. In: XIX Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação. Porto Alegre: UFRGS, 2000. http://dici.ibict.br/archive/00000772/01/T120.pdf CRUZ, C.H.B. A universidade, a empresa e a pesquisa que o país precisa. Parcerias estratégicas. Brasília: CGEE, n.8, p. 5-30, 2000. http://www.ifi.unicamp.br/~brito/artigos/univ-empr-pesq-II.pdf GUEDES, V.L.S.; BORSCHIVER, A. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. http://dici.ibict.br/archive/00000508/01/VaniaLSGuedes.pdf MACIAS-CHAPULA, C.A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. Ciência da Informação, Brasília, v. 27, n. 2, pp. 134-140, 1998. http://www.scielo.br/pdf/ci/v27n2/macias.pdf MUGNAINI, R.; JANNUZZI, P.M.; QUONIAM, L.M. Indicadores bibliométricos da produção científica brasileira: uma análise a partir da base Pascal. Ciência da Informação, Brasília, v. 33, n. 2, pp. 123-131, 2004. http://www.scielo.br/pdf/ci/v33n2/a13v33n2.pdf PINTO, A.L.; RODRÍGUEZ BARQUÍN; B.A.; MOREIRO GONZÁLEZ, J.A. Análisis de citación científica por los autores en la Revista Ciencia da Informação del IBICT. Ciência da Informação, Brasília, v.35, n.3, 2006. http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/715/603 SANTOS, E.M. et.al. Inovação científica no Brasil: uma análise de indicadores de produção. 2º Encontro de Engenharia e Tecnologia dos Campos Gerais, Ponta Grossa, 14-18 Agosto, 2006. http://www.pg.cefetpr.br/ppgep/anais/artigos/eng_producao/16%20INOVACAO%20CIENTIFICA%20NO%20BRASIL%20UMA%20ANA%20INDIC%20DE%20PRODUCAO.pdf VANTI, N. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. Ciência da Informação, Brasília, v.31, n.2, maio/ago., 2002. http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19652002000200016&script=sci_arttext&tlng=en VANTI, N. Os links e os estudos webométricos. Ciência da Informação, Brasília, v. 34, n. 1, p. 78-88, jan./abr. 2005. http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/614/548		

1) IDENTIFICAÇÃO		
Disciplina: Elementos de Estatística	Carga Horária: 60h	Série: 3ª Serie
2) EMENTA:		
<p>ELEMENTOS DE ESTATÍSTICA – Métodos estatísticos. Conceitos fundamentais de Estatística. Amostragem. Tratamento de dados. Teoria da probabilidade. Teste de Hipóteses. Testes não paramétricos. Estatística para biblioteca. Bibliometria.</p>		
4) PROGRAMA:		
<p>Conteúdo Programático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conceitos iniciais <ul style="list-style-type: none"> - Áreas de estudo da estatística - População e Amostra 2. Amostragem <ul style="list-style-type: none"> - Introdução - Amostragem probabilística e não probabilística 3. Análise Exploratória de Dados <ul style="list-style-type: none"> - Introdução - Distribuição de frequências - Representações gráficas - Medidas de tendência central e de dispersão - Assimetria - Diagramas em caixas 4. Noções de probabilidade <ul style="list-style-type: none"> - Conceitos de probabilidade - Regra da adição e do produto - Conceito de variável aleatória - Distribuição binomial - Distribuição normal 5. Estimação <ul style="list-style-type: none"> - Parâmetro populacional e estimadores - Distribuição amostral da média e proporção - Estimação pontual e intervalar - Intervalos de confiança da média e da proporção - Tamanho de amostras 6. Testes de hipóteses <ul style="list-style-type: none"> - Construção de testes - Teste unilaterais e bilaterais - Testes de hipóteses para a média e para a proporção 		
7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>CARVALHO, Sergio. Estatística básica: teoria e 150 questões. Rio de Janeiro: Campus, 2006. 494p. FONSECA, Jairo Simon de; MARTINS, Gilberto de Andrade. Curso de Estatística. 6. Ed. São Paulo: Atlas: 1996. 320p.</p>		

1) IDENTIFICAÇÃO		
Disciplina: Estágio Supervisionado I - Biblioteca Pública e Biblioteca Escolar	Carga Horária: 160h	Série: 3ª Serie
2) EMENTA: Estágio supervisionado com orientação do bibliotecário.		
4) PROGRAMA:		
<ol style="list-style-type: none"> 2. Atividades práticas de organização de bibliotecas. 3. Atividades práticas de tratamento da informação. 4. Desenvolvimento de atividades didáticas na biblioteca. 5. Desenvolvimento de atividades recreativas e culturais. 		
7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>SUAIDEN, Emir. <u>Biblioteca pública e informação à comunidade</u>. São Paulo: Global, 1995. 112p. ISBN 8526004840.</p> <p>ANTUNES, Walda de Andrade; CAVALCANTE, Gildete de Albuquerque; ANTUNES, Márcia Carneiro. <u>Curso de capacitação para dinamização e uso da biblioteca pública: manual</u>. São Paulo: Global, 2000. 237p.</p> <p>CAMPELLO, Bernadete S. et al. <u>Biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica</u>. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. 64p.</p> <p>NERY, Alfredina. <u>Biblioteca escolar: estrutura e funcionamento</u>. 3. ed. São Paulo: Loyola, 1989. 108p. (Práticas pedagógicas).</p>		
8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
<p>BARROSO, Maria Alice. <u>A Biblioteca pública na educação do adulto</u>. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1998. 84p. ISBN 8520802338.</p> <p>HERCKENHOFF, Paulo. <u>Biblioteca Nacional: a história de uma coleção</u>. Rio de Janeiro: Salamandra, 1997. 264p.</p> <p>MILANESI, Luís Augusto. <u>Biblioteca</u>. São Paulo: Ateliê, 2002. 116p. ISBN: 8574801186.</p> <p>MILANESI, Luís Augusto. <u>A Casa da invenção</u>. 3. ed. São Paulo: Ateliê, 2002. 271p.</p> <p>SPONHOLZ, Regina M. Lamas Pegoraro. <u>Atribuições de bibliotecários em bibliotecas públicas</u>. São Paulo: Pioneira; [Brasília] : INL, 1984. 66p.</p> <p>BAJARD, Élie. <u>Caminhos da escrita: espaços de aprendizagem</u>. São Paulo: Cortez, 2002. 303p.</p> <p>BRASIL. Ministério da Cultura. Fundação Pró-Leitura. Instituto Nacional do Livro. <u>O Que é Biblioteca Pública Municipal, Biblioteca Escolar e Sala de Leitura: ...uma conversa com o prefeito municipal</u>. Brasília: Fundação de Assistência ao Estudante, 1989. 24p.</p> <p>CALIXTO, José António. <u>A Biblioteca escolar e a sociedade da informação</u>. Lisboa: Caminho da Educação, 1996. 163p.</p> <p>CONGRESSO Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, 13., 1985, Vitória (ES). <u>Anais...</u>. Brasília (DF): FEBAB/CBBPE, 1986.</p> <p>FONSECA, Edson Nery da. <u>A Biblioteca escolar e a crise na educação</u>. São Paulo: Pioneira, 1983. 19p.</p> <p>JORDI, Catherine. <u>Guia practica de la biblioteca escolar</u>. traducción y adaptación Carmen Caro et al. Madrid: Fundación Germán Sánchez Ruipérez, 1998. 271p. (Biblioteca del libro; 69) ISBN 8489384185.</p> <p>KUHLTHAU, Carol. <u>Como usar a biblioteca na escola: um programa de atividades para o ensino fundamental</u>. Traduzido e adaptado por Bernadete S. Campello et al. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. 304p.</p> <p>SEMINÁRIO Nacional sobre bibliotecas escolares, 1., 1982, Brasília. <u>Anais...</u>. Brasília: Ministério de Educação e Cultura/Fundação Pró-Memória/Instituto Nacional do Livro, 1982.</p> <p>SILVA, Ezequiel Theodoro. <u>De Olhos abertos: reflexões sobre o desenvolvimento da leitura no Brasil</u>. [São Paulo]: Ática, 1991. 128p.</p> <p>_____. <u>Leitura na escola e na biblioteca</u>. Campinas(SP): Papyrus, 2003. 115p.</p> <p>SIMÃO, Maria Antonieta Rodrigues; SCHERCHER, Eroni Kern; NEVES, Iara Conceição Bitencourt. <u>Ativando a biblioteca escolar</u>. Porto Alegre: Sagra, 1993. 67p.</p>		

1) IDENTIFICAÇÃO		
Disciplina: Formação e Desenvolvimento de Acervos	Carga Horária: 60h	Série: 3º Ano
2) EMENTA: BIB - Formação e desenvolvimento de acervos – Visão crítica do processo de desenvolvimento de coleções. Política para o desenvolvimento de coleções. Métodos de avaliação de coleções. Descartes. Seleção de livros. Estratégias e legislação para aquisição.		
4) PROGRAMA: 1 Formação, Manutenção e Desenvolvimento de Coleções. 1.1 Conceito e importância. 2 Seleção e Aquisição Como Funções da Biblioteca. 2.1 Política de seleção. Responsabilidades, Censura, classificação por idades. 2.1 Política de aquisição e desenvolvimento. Responsabilidades. 2.2 Aquisição planejada. 2.3 Acesso à publicações. Intercâmbio. Comutação bibliográfica X aquisição no âmbito das "bibliotecas virtuais". 3. Avaliação de Acervos. 3.1 Conhecer os e aplicar os métodos de avaliação de acervos. <ul style="list-style-type: none"> • Bibliometria e estatísticas. • Estudos de coleções bibliográficas e hemerográficas. • Estudos de uso. • Estudo de citações. 4. Procedimentos de Descarte e Desbaste. 4.1 Discutir os procedimentos de descarte e desbaste.		
7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FIGUEIREDO, Nice Menezes de. <u>Desenvolvimento e avaliação de coleções</u> . 2. ed. Brasília: Thesaurus, 1998. VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos. <u>Seleção de materiais de informação</u> . 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 1997. 126 p.		
8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ANDRADE, Diva; VERGUEIRO, Waldomiro. <u>Aquisição de materiais de informação</u> . Brasília: Briquet de Lemos, 1996. FIGUEIREDO, Nice Menezes de. <u>Avaliação da coleção de referência nas bibliotecas</u> . Brasília: Thesaurus, 1997. MERCADANTE, Leila; ARNOLDI, Maria Eli. <u>Orientação para aquisição de material bibliográfico</u> . Brasília: MEC/PNBU, 1986. MIRANDA, Antônio. <u>Modelos alternativos de empréstimos-entre-bibliotecas</u> . Brasília: MEC/PNBU, 1990. 107 p. PERES, Luiz Carlos; SILVEIRA, Maria Inês da. Seleção, aquisição e descarte de materiais de informação para bibliotecas escolar: uma sugestão coerente com a atual realidade escolar. <u>Revista ACB</u> , v.3, n.3, p. 125-132, 1998. REZENDE, Yara; MARCHIORI, Patrícia Zeni. Do acervo ao acesso: a perspectiva da biblioteca virtual em empresas. <u>Ciência da Informação</u> , v. 23, n, 3, p. 349-352, 1994. VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos. Desenvolvimento de coleções: uma nova visão para o planejamento de recursos informacionais. <u>Ciência da informação</u> . Brasília, v.22, n.1, p. 13-21, jan./abr. 1993. VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos. Estabelecimento de política para o desenvolvimento de coleções. <u>Revista de Biblioteconomia</u> , v. 15, n. 2, p. 193-202, jul./dez. 1987.		

1) IDENTIFICAÇÃO		
Disciplina: Gestão de Unidades de Informação	Carga Horária: 60h	Série: 3ª Serie
2) EMENTA: Gestão de Unidades de Informação – Teoria geral da administração. Teoria Organizacional. Teoria de sistemas. Técnicas modernas de gestão. Gestão de unidades e serviços de informação. Formulação de projetos de informação. Gestão de recursos humanos. Gestão financeira. Gestão de espaço físico. Mensuração e avaliação de serviços e unidades de informação		
4) PROGRAMA: 4.1 PROFISSIONAL DE SISTEMAS, ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS 4.1.1 Filosofia de atuação da área de sistemas, organização e métodos 4.1.2 Posicionamento da área de sistemas, organização e métodos na estrutura organizacional da empresa 4.1.3 Habilidades do analista de sistemas 4.1.4 Novos rumos do profissional de sistemas, organização e métodos 4.1.5 Atribuições da área de sistemas, organização e métodos 4.2 ORGANOGRAMA 4.2.1 Preliminar 4.2.2 Objetivos 4.2.3 Técnicas de elaboração 4.2.3.1 Estrutural (clássica, comitê, em linha, em linha e Estado-maior, hierárquico, hierárquico-consultivo, hierárquico-funcional, horizontal, linear, militar, misto, tradicional e vertical) 4.2.3.2 Circular ou radial 4.2.3.3 funcional 4.2.3.4 Estrutural-funcional 4.2.3.5 Matricial (em matriz) 4.3 MÉTODOS 4.3.1 Metodologia de levantamento, análise, desenvolvimento e implementação de métodos administrativos 4.3.1.1 Fases do desenvolvimento do projeto de sistemas 4.3.1.1.1 Identificação, seleção e conhecimento do sistema 4.3.1.1.2 Estuda da viabilidade e de alternativas 4.3.1.1.3 Levantamento e análise da situação atual 4.3.1.1.4 Delineamento e estruturação do novo sistema 4.3.1.1.5 Detalhamento do novo sistema 4.3.1.1.6 Treinamento, teste e implementação do novo sistema 4.3.1.1.7 Acompanhamento, avaliação e atualização 4.3.1.2 Participação do pessoal envolvido 4.3.2 Técnicas de representação gráfica 4.3.2.1 Técnica do fluxograma 4.3.2.1.1 Informações básicas de um fluxograma 4.3.2.1.2 Análise pelo Fluxograma 4.3.2.1.3 Simbologia do fluxograma 4.3.2.1.4 Tipos de fluxogramas 4.3.2.1.4.1 Fluxograma vertical 4.3.2.1.4.2 Fluxograma parcial ou descritivo 4.3.2.1.4.3 Fluxograma global ou de coluna 4.3.2.1.4.3.1 Áreas de responsabilidade 4.3.2.1.4.3.2 Técnicas de desenho 4.4 CONSOLIDAÇÃO		

- 4.4.1 Manuais administrativos
 - 4.4.1.1 Vantagens e desvantagens do uso de manuais administrativos
 - 4.4.1.2 Roteiro para elaboração do manual administrativo
 - 4.4.1.3 Tipos de manuais administrativos
 - 4.4.1.4 Manual de normas e procedimentos
 - 4.4.1.5 Manual de políticas e diretrizes
 - 4.4.1.6 Manual de instruções especializadas
 - 4.4.1.7 Manual do empregado
 - 4.4.1.8 Manual de finalidade múltipla
- 4.4.2 Estrutura de um manual
- 4.4.3 Fases da elaboração do manual administrativo
 - 4.4.3.1 Definição dos objetivos do manual administrativo
 - 4.4.3.2 Escolha do (s) responsável (s) pela preparação do manual administrativo
 - 4.4.3.3 Análise preliminar da empresa
 - 4.4.3.4 Planejamento das atividades
 - 4.4.3.5 Levantamento de informações
 - 4.4.3.6 Elaboração propriamente dita
 - 4.4.3.7 Distribuição
 - 4.4.3.8 Instrução aos usuários
 - 4.4.3.9 Acompanhamento do uso
- 4.4.4 Processo de atualização do manual
- 4.4.5 Avaliação dos manuais administrativos

7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ARAÚJO, Luiz Cesar G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, organização e métodos. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- MACIEL, Alba Costa. Instrumentos para gerenciamento de bibliotecas. Niterói : EDUFF, 1995. 86p.
- MANUAL de gestão de serviços de informação. Curitiba: TECPAR; Brasília: IBICT, 1997. 257p.
- McGEE, James; PRUSAK, Laurence. Gerenciamento estratégico da informação. 11. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1994. 244p.
- PRADO, Heloísa de Almeida. Organização e administração de bibliotecas. 2. ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 2000.
- RAMOS, Maria Etelvina Madalozzo (Org.). Tecnologia e novas formas de gestão em bibliotecas universitárias. Ponta Grossa (PR): EDUEPG, 2000. 258p.
- TARAPANOFF, Kira. Técnicas para tomada de decisão nos sistemas de informação. 2. ed. Brasília: Thesaurus, 2000. 163p.

1) IDENTIFICAÇÃO		
Disciplina: Indexação	Carga Horária: 60h	Série: 3ª Serie
2) EMENTA: BIB - Indexação – Estrutura das linguagens de indexação. Subsídios interdisciplinares para a análise da informação: lingüística, semântica, semiótica, terminologia e lógica. Metodologia da indexação e da análise temáticas. Sistemas de indexação. Indexação automática. Linguagens documentárias. Elaboração de resumos para fins documentários.		
4) PROGRAMA: 4.1 Resumos Objetivos e tipos de resumos. Normalização de resumos de acordo com a NBR 6028: Resumos. Preparação de resumos. 4.2 Análise de conteúdo e linguagens documentárias A intermediação científica da análise de conteúdo. Fases do processo de análise de conteúdo. Utilização da linguagem natural e da linguagem controlada na Documentação. Linguagem natural e linguagem científica. 4.3 Teoria da indexação Conceito e terminologia. O Documento como evidência. Análise temática da informação. 4.4 Sistemas de indexação Entropia, relevância, profundidade, precisão e revocação. Sistemas de indexação pré-coordenadas. Sistemas de indexação pós-coordenadas. Sistemas de indexação automatizadas. Lógica booleana. Custos de sistemas de informacionais. 5 Índices e indexação Tipos de índices. Tipos de indexação. 6 Tesouros Conceitos, objetivos e panorama atual. Mini-tesouros demonstrativo. Tabelas auxiliares em Tesouros. Vantagens e limitações dos Tesouros. Elaboração, avaliação e modificação de Tesouros.		
7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. <u>Linguagem documentária</u> : teorias que fundamentam sua elaboração. Niterói, RJ: EDUFF, 2001. 133p. CINTRA, Anna Maria Marques et al. <u>Para entender as linguagens documentárias</u> . 2.. ed. rev. e atual. São Paulo: Polis. 96p. DODEBEI, Vera Lúcia Doyle. <u>Tesouro - linguagem de representação da memória documentária</u> . São Paulo: Interciência, 2002. 120p. ISBN 8571930643. FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. <u>Precis na língua portuguesa</u> : teoria e pratica de indexação. Brasília: UNB : ABDF, 1989. 213p. ISBN 852302685. LANCASTER, F. W. <u>Indexação e resumos</u> : teoria e prática. Trad. de Antônio Agenor Briquet de Lemos. Brasília: Briquet de Lemos, 1993. 347p. MENDES, M. T. R. <u>Cabecalhos para entidades coletivas</u> . São Paulo: Interciência, 2002. 142p. ISBN: 8571930651.		
8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: AMORIM, S.R.L.; CHERIAF, M. Sistema de indexação e recuperação de informação em construção baseado em ontologia. In: 3º Encontro de Tecnologia de Informação e Comunicação na Construção Civil, Porto Alegre, 11-12 julho, 2007. http://noriegec.cpgec.ufrgs.br/tic2007/artigos/A1115.pdf ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 12676: Métodos para análise de documentos: determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação. Rio de Janeiro. 1992.		

- _____. NBR 6028: Resumos. Rio de Janeiro. 1996. http://blog.tera-rocker.com/arquivos/pdf/normas_abnt/6028-resumo.pdf
- CHAUMIER, J. Indexação: conceito, etapas e instrumentos. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, São Paulo, v.21, n.1/2, p. 63-79, jan./jun., 1988.
- DAHLBERG, I. O futuro das linguagens de indexação. Palestra apresentada à Conferência Brasileira de Classificação Bibliográfica, Rio de Janeiro, 12-17 de setembro de 1972. *Anais. Brasília, IBICT/ABDF*, 1979. v.1, p. 323-334. <http://www.conexaorio.com/bit/dahlberg/index.htm>
- FUJITA, M.S.L. Sistema de indexação precis: I- Precis: perspectiva histórica e técnica do seu desenvolvimento e aplicação. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, São Paulo, v.21, n.1/2, p. 21-45, jan./jun., 1988.
- GOMES, H. Classificação, Tesouro e Terminologia: fundamentos comuns. *BITI*, 1996. <http://www.conexaorio.com/bit/tertulia/tertulia.htm>
- JESUS, J.B.M. Tesouro: um instrumento de representação do conhecimento em sistemas de recuperação da informação. In: 12º SNBU, Recife, 2002. http://www.ndc.uff.br/textos/jerocir_tesouros.pdf
- LARA, M.L.G.; TÁLAMO, M.F.G.M. Lingüística documentária e terminologia: experiência didática na interface das disciplinas. In: 7º Enancib, Marília, 2006. <http://www.portalppgci.marilia.unesp.br/enancib/viewpaper.php?id=227>
- LIMA, V.M.A. A função da terminologia na representação documentária. http://www.sibi.usp.br/sibi/boletim_inter/vol_8_num_6/VaniaLima.pdf
- _____. A informação documentária: codificação e decodificação. *Transinformação*, Campinas, v.19, n.2, maio/ago., 2007. <http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/include/getdoc.php?id=491&article=169&mode=pdf>
- LUCAS, C. R.. A metalinguagem como lugar da interpretação: terminologia e bases de dados informatizadas. *DELTA*, v.15, n.1, 1999. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44501999000100007&lng=en&nrm=iso
- MOREIRA, W. Lexicologia, terminologia, ontologia e representação documentária: estudos de interface por meio de análise de periódicos de Ciência da Informação. *Biblios*, Lima, n.8, n.27, ene./mar., 2007. http://dialnet.unirioja.es/servlet/fichero_articulo?codigo=2281819&orden=0
- NAVES, M.M.L. Princípios e técnicas de indexação, com vista á recuperação da informação. Belo Horizonte: UFMG, 2004. http://www.finaltec.com.br/oicd/uploads/principios_tecnicas_de_indexacao.doc
- NUNES, C.O. Algumas considerações acerca da ausência de políticas de indexação em bibliotecas brasileiras. *Biblios*, Rio Grande, n.16, 2004. <http://www.seer.furg.br/ojs/index.php/dbh/article/viewPDFInterstitial/411/96>
- PEREIRA, E.C.; BUIFREM, L.S. Princípios de organização e representação de conceitos em linguagens documentárias. *Encontros BIBLI*, Florianópolis, n.20, 2005. <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/viewPDFInterstitial/198/302>
- STREHL, L. Avaliação da consistência da indexação realizada em uma biblioteca universitária de artes. *Ciência da Informação*, Brasília, v.27, n.3, 1998. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651998000300011&lng=en&nrm=iso
- TÔRRES, L.M.C. Sistematização da sintaxe de cabeçalho de assunto. <http://www.conexaorio.com/bit/lecy/lecy.htm>

1) IDENTIFICAÇÃO		
Disciplina: Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação	Carga Horária: 60h	Série: 4ª Serie
2) EMENTA: PESQUISA EM BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – 60h - Métodos científicos de investigação. A aplicação da pesquisa científica à biblioteconomia e documentação. Tipos de Pesquisa. Projeto de Pesquisa. Coleta e análise de dados. Hipóteses. Variáveis.		
4) PROGRAMA: <ol style="list-style-type: none"> 1. O Processo de pesquisa. 2. Tipos de pesquisa. 2.1 quanto aos objetivos: pesquisa exploratória, descritiva, correlacional ou explicativa. 2.2 quanto aos procedimentos técnicos: pesquisa experimental, bibliográfica, documental, levantamento, estudo de campo, estudo de caso ou pesquisa-ação. 3. Apresentação de projetos de pesquisa e de relatórios técnicos científicos. 4. Fases das pesquisas. 5. Escolha e formulação do tema e de um problema de pesquisa. 6. Elaboração do marco teórico (revisão de literatura). 7. Formulação das hipóteses. 8. Métodos de pesquisa. 8.1 quanto à abordagem: dedutivo, indutivo, hipotético-dedutivo ou dialético. 8.2 quanto aos procedimentos: histórico, monográfico, comparativo, etnográfico ou estatístico. 9. População e amostra. 10. Coleta de dados. 11. Técnicas de coleta de dados. 11.1 baseadas em dados primários: questionário fechado, questionário aberto, formulário, entrevista estruturada ou fechada, entrevista semi-estruturada, entrevista aberta ou livre, entrevista de grupo, discussão de grupo, observação dirigida ou estruturada, observação livre, brainstorming, brainwriting. 11.2 baseadas em dados secundários: livros, teses, artigos científicos, relatórios. 12. Análise dos dados. 13. Conclusões. 14. Divulgação dos resultados. 		
7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. <u>Metodologia Científica</u> . 5. ed. São Paulo Prentice Hall, 2002. 242p. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. <u>Fundamentos de metodologia científica</u> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 315p. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. <u>Técnicas de pesquisa</u> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 289p. SEVERINO, A. J. <u>Metodologia do trabalho científico</u> . 16. ed. São Paulo: Cortez, 1990. 251 p. SALOMON, D. V. <u>Como fazer uma monografia</u> . 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 425 p.		
8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ACKOFF, Planejamento de Pesquisa social. São Paulo: EPU, 1997. ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1997. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS . BR-6023 – Referencias Bibliográficas. Rio de Janeiro: ABNT, 1989. CARVALHO, M. C. M. de (org.) Construído o saber : técnicas de metodologia científica. Campinas: Papirus, 1988. CHIZZOTTI. A pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 1991. DEMO, P. Pesquisa e construção do conhecimento. 2.ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996. FACHIN, O. Fundamentos de metodologia. São Paulo: Atlas, 1993. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1998. GOLDHOR, H. Pesquisa em ciência em Biblioteconomia e Documentação. Brasília: VIPA, 1973. HAGUETTE, T. M. F. Metodologias qualitativas na sociedade. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 1985. KREMER, J. M. Ética em pesquisa. Revista da escola de Biblioteconomia da UFMG, v.11, n.2, p.158-179. LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 1985.		

1) IDENTIFICAÇÃO		
Disciplina: Recursos Informativos	Carga Horária: 60h	Série: 3ª Serie
2) EMENTA: BIB - Recursos Informativos – Estudo da natureza e estrutura da bibliografia: seu desenvolvimento histórico e o papel do bibliotecário como bibliógrafo. Classificação e avaliação de bibliografia. Normas da ABNT para documentação. Estudo das principais fontes bibliográficas. Elaboração e levantamentos bibliográficos. Bases de dados nacionais e estrangeiras.		
4) PROGRAMA: Natureza e estrutura da bibliografia <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Conceitos e a história <input type="checkbox"/> Classificação e avaliação de bibliografia Normas de documentação da ABNT <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Estudar e avaliar e as normas da ABNT referente à documentação Fontes bibliográficas <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Conceito e importância das fontes bibliográficas e documentais Bases de dados nacionais e estrangeiras <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Identificar e mostrar a importância das bases de dados nacionais e estrangeiras 		
7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CAMPOLLO, Bernadete Santos; CEDÓN, Beatriz; KREMER, Jeannette (orgs.). <u>Fontes de informação para pesquisadores e profissionais</u> . Belo Horizonte: EDUFMG, 2000. CUNHA, Murilo Bastos da. <u>Para saber mais: fontes de informação em ciência e tecnologia</u> . Brasília: Briquet de Lemos, 2001. GROGAN, Denis. <u>A Prática do serviço de referência</u> . Brasília: Briquet de Lemos, 2001. 196p.		
8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: <u>Livros</u> ALMEIDA, Maria do Carmo Guimarães. <u>Literatura cinzenta: teoria e prática</u> . São Luís (MA): EDUFMA, 2002. FERREIRA, Eugênio Campos; RODRIGUES, Eloy. <u>Fontes de informação em ambiente</u> . Lisboa: Centro Atlântico, 2003. FIGUEIREDO, Nice Menezes de. <u>Textos avançados em referência e informação</u> . São Paulo: Polis. 124p. LANCASTER, F. W. <u>Avaliação de serviços de bibliotecas</u> . Brasília: Briquet de Lemos, 1996. HUTCHINS, Margaret. <u>Introdução ao trabalho de referência em bibliotecas</u> . Rio de Janeiro: FGV, 1973. MACIEL, Alba Costa; MENDONÇA, Marília Alvarenga Rocha. <u>Bibliotecas como organizações</u> . Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2000. 96p. TOMAÉL, Maria Inês et al. <u>Crerios para avaliar fontes de informação na Internet</u> . São Paulo: APB, 2000. (Ensaio, 77). TOMAÉL, Maria Inês et al. <u>Fontes de informação na Internet: acesso e avaliação das disponíveis nos sites das Universidades</u> . São Paulo: APB, 2000. (Ensaio, 78). <u>Periódicos</u> MACEDO, Neusa Dias de; MODESTO, Fernando. Equivalências do serviço de referência convencional a novos ambientes de redes digitais em bibliotecas. Parte I e II. <u>Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação</u> . São Paulo, Nova Série, v. 1, n.1, p. 38-72, 1999. MOSTAFA, Solange Puntel. Fontes eletrônicas de informação: novas formas de comunicação e de produção do conhecimento. <u>São Paulo em Perspectiva</u> , São Paulo, v.12, n. 4, p. 54-59, out./dez. 1998. TOMAEL, Maria Inês et al. Avaliação de fontes de informação na Internet: critérios de qualidade. <u>Informação & Sociedade: estudos</u> , João Pessoa, v.11, n.2, p. 13-35, 2001.		

1) IDENTIFICAÇÃO		
Disciplina: Representação Temática II	Carga Horária: 90h	Série: 3ª Serie
2) EMENTA: BIB - Representação Temática II – Classificação Decimal Universal: origem, evolução, edições, estrutura, notação e índice. Tabelas principais, auxiliares comuns: sinais e subdivisões. Auxiliares especiais. Catálogo sistemático. Sistema de classificação facetada. Práticas de classificação.		
4) PROGRAMA: 4.1 Conceitos fundamentais da Classificação Decimal Universal 4.1.1 Histórico, origem, evolução e panorama atual 4.1.2 Edições 4.1.3 Estrutura, notação e índice 4.2 Sinais Gráficos 4.2.1 Adição + 4.2.2 Barra oblíqua / 4.2.3 Dois pontos (relação) : 4.2.4 Colchetes [] 4.2.5 Dois pontos duplos :: 4.2.6 Apóstrofo ' 4.2.7 Asterisco * 4.2.8 Ponto . 4.3 Tabelas auxiliares comuns 4.3 1 Auxiliar comum de Língua 4.3 2 Auxiliar comum de Forma 4.3 3 Auxiliar comum de Lugar 4.3 4 Auxiliar comum de Raça 4.3 5 Auxiliar comum de Tempo 4.3 6 Auxiliar comum de Ponto de vista 4.4 Tabelas auxiliares especiais 4.4.1 Sinais Ponto Zero .0 Hífen - 4.4.2 Auxiliar especial para Materiais 4.4.3 Auxiliar especial para Pessoas 4.5 Subdivisões alfabéticas e numéricas 4.6 Ordenação 4.6 1 Ordem de Citação ou Ordem Horizontal 4.6 1 Ordem de Intercalação ou Ordem Vertical 4.7 Tabela Principal 4.7 1 Classes de 0 (zero) a 9 (nove) 4.8 Prática de CDU		
7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA: UDC Consortium. <u>Classificação Decimal Universal</u> . Edição padrão internacional em língua portuguesa. Brasília, IBICT, 1997. 2v. (Publicação UDC, PO23). VASCONCELOS, Rosa Maria Araújo de Godoy e. <u>Classificação Decimal Universal</u> : exercício teórico-prático. Recife: UFPE, Departamento de Biblioteconomia, 1992. 13p. (Textos didáticos).		
8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: SARAIVA, Sebastião. <u>CDU guia para entender e utilização</u> . Brasília (DF): Thesaurus, 2000. SILVA, Odilon Pereira da; GANIN, Fátima. <u>Manual da CDU</u> . Brasília: Briquet de Lemos, 1994. 89p.		

13.4 Planos de Ensino do 4º Ano

1) IDENTIFICAÇÃO		
Disciplina: Arquitetura de Sistemas de Informação	Carga Horária: 60h	Série: 4ª Serie
<p>2) EMENTA: ARQUITETURA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – 60h - Bancos de Dados e SGBDs. Arquitetura cliente-servidor. Administração e operação de ambiente de tecnologias da informação. Implementação de Sistemas de Informação: Arquiteturas de aplicações, linguagens de programação e ambientes de desenvolvimento. Testes e Validação de Sistemas de Informação. Sistema de recuperação da Informação</p>		
<p>4) PROGRAMA:</p> <p>1. Introdução à UML 1.1 Histórico da UML 1.2 Modelagem de software 1.3 Diagramas 1.4 Ferramentas CASE baseadas na linguagem UML</p> <p>2. Orientação a Objetos 2.1 Classificação, abstração e insatisfação 2.2 Classes de objetos 2.3 Atributos ou Propriedades 2.4 Métodos ou Comportamento 2.5 Visibilidade 2.6 Herança 2.7 Polimorfismo</p> <p>3. Diagramas 3.1 Diagrama de Casos de Uso 3.2 Diagrama de Classes 3.3 Diagrama de Sequências 3.4 Diagrama de Colaboração 3.5 Diagrama de Gráfico de Estados 3.6 Diagrama de Atividades 3.7 Diagrama de Componentes e Implantação</p> <p>4. Estudos de Casos</p> <p>5. A UML 2.0 5.1 Arquitetura da Linguagem 5.2 Superestrutura da UML 2.0 5.3 Estrutura 5.4 Comportamento</p> <p>6. SGBD Relacionais 6.1 Planejamento 6.2 Desenho do Sistema 6.3 Estrutura Relacional dos Dados 6.4 Arquitetura Relacional do Sistema 6.5 Linguagens de definição e de manipulação dos dados 6.6 Gestão e Administração da Base de Dados 6.7 Segurança e integridade dos dados 6.8 Recuperação dos dados 6.9 Vistas</p> <p>7. Projeto de Base de Dados Relacional</p>		

- 7.1 Planejamento
- 7.2 Desenho do Sistema
- 7.3 Definição da Estrutura Relacional dos Dados
- 7.4 Definição da Arquitetura Relacional do Sistema
- 7.5 Construção da Base de Dados
- 7.6 Definição das Tabelas (Campos/Propriedades)
- 7.7 Normalização e Integridade Referencial
- 7.8 Manipulação de Dados
 - 7.8.1 Inserção/Modificação/Eliminação
 - 7.8.2 Seleção
- 7.9 Índices, Triggers e Vistas
- 7.10 Transações e Procedimentos

7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUEDES, Gillianes T. A. UML: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2006. 319 p.

SOARES, Wallace. PHP5: conceitos, programação e integração com banco de dados. 4. ed. São Paulo: Érica, 2007. 524 p.

8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DAMASCENO, Anielle. Webdesing: teoria e prática. Florianópolis: Visual Books, 2003. 491p.

DATE, C. J. Introdução a sistemas de banco de dados. Tradução da 8ª edição americana. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 864p.

MACHADO, Felipe Nery Rodrigues. Banco de dados: projeto e implementação. São Paulo: Érica, 2004. 398p.

1) IDENTIFICAÇÃO		
Disciplina: Controle Bibliográfico	Carga Horária: 60h	Série: 4ª Serie
2) EMENTA: BIB - Controle Bibliográfico – Conceituação de controle bibliográfico. Visão geral dos processos e técnicas de controle bibliográfico. Principais centros de registro e controle bibliográfico. Catalogação centralizada, cooperativa e na fonte. Automação e registros bibliográficos.		
4) PROGRAMA: <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Conceituação de controle bibliográfico <input type="checkbox"/> Desenvolvimento histórico e panorama atual do controle <i>bibliográfico</i> nacional e internacional. Perspectivas do controle bibliográfico na sociedade da informação <input type="checkbox"/> Instituições nacionais e internacionais envolvidas com o controle bibliográfico. Programas de controle bibliográfico <input type="checkbox"/> Processos de representação bibliográfica da informação: a) representação descritiva (decisória ou algorítmica): catalogação e referência; e b) representação temática (semântica ou heurística): sistemas de classificação CDD e CDU; c) indexação e linguagens documentárias. <input type="checkbox"/> Tipologia dos instrumentos de controle bibliográfico: catálogos, bibliografias e índices <input type="checkbox"/> Fontes gerais de informação bibliográfica: guias de referência; guia de periódicos; bibliografias de bibliografia e bibliografias internacionais; bibliografias nacionais; bases de dados bibliográficas <input type="checkbox"/> Informação, cibernética e controle bibliográfico 		
7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MACHADO, Ana Maria Nogueira. <u>Informação e controle bibliográfico</u> : um olhar sobre a cibernética. São Paulo: EDUNESP, 2003. 160p. MAGALHÃES, Maria Helena de Andrade; CAMPELO, Bernardete Santos. <u>Introdução ao controle bibliográfico</u> . Brasília: Briquet de Lemos, 1997. 112p.		
8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FONSECA, Edson Nery da (org.). <u>Bibliometria - teoria e pratica</u> . São Paulo: Cultrix, 1986. 141p. ISBN 8531600340. HARTNESS, Ann. <u>Brasil - obras de referência 1965-1998</u> . Brasília: Briquet de Lemos, 1999. 453p. KRUMMEL, D.W. <u>Bibliografias: sus objetivos y métodos</u> . Madrid: Fundación Germán Sánchez Ruipérez, 1993. 220p. Artigos CARVALHO, Maria Beatriz Pontes de; MAROUN, Maria Célia dos Santos Bou. Integração de um acervo de ciências sociais numa base de dados catalográficas. <u>Revista de Biblioteconomia</u> , Brasília, v.13, n.2, p.153-167, jul. /dez. 1985. CARVALHO, Thereza de Sá. A Cooperação a nível das bibliotecas. <u>Revista da Escola de Biblioteconomia</u> . UFMG, v.11, n.1, p.53-72, mar.1972. CDS/ISIS – MicroISIS. [s.l.] : Grupospisis, 2002. Disponível em: http://www.gruposppisis.com.br >. Acesso em: 09 mar.2004. CDS/ISIS. Contagem (MG): InfoISIS, [20--]. Disponível em : < http://www.infoisis.com.br >. Acesso em: 08 mar. 2004. MELO, Josemar Henrique. Política do silêncio: o fluxo informacional no sistema de arquivos do Estado de Pernambuco. <u>Revista Informação & Sociedade</u> : estudos, João Pessoa, v.9, n.2, p.314-323, jul. /dez.1999. MONTE-MÓR, Janice. Controle Bibliográfico Nacional. In: CONGRESSO BRASILEIRO, 9., JORNADA SUL-RIO-GRANDENSE DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 5., 1977, Porto Alegre. <u>Anais...</u> Porto Alegre: Associação Riograndense de Bibliotecários, 1977. P.28-33. PINTO, Maria Cristina Mello Ferreira. Catálogos & Bibliografias: evolução histórica do trabalho de controle bibliográfico. <u>Revista da Escola de Biblioteconomia</u> , UFMG. Belo Horizonte, v.16, n.2, p.143-158, set.1987. VASCONCELOS, Paulo de Avellar de Góes e. Bibliodata/CALCO – informação bibliográfica para o desenvolvimento. <u>Ciência da Informação</u> , Brasília, v.25, n.3, 1996. Disponível em < http://cionline.com.br >.		

1) IDENTIFICAÇÃO		
Disciplina: Estágio Supervisionado II - Biblioteca Especializada e Biblioteca Universitária	Carga Horária: 150h	Série: 4ª Serie
2) EMENTA: Estágio supervisionado com orientação do bibliotecário.		
4) PROGRAMA: 1. Atividades práticas de organização de bibliotecas. 2. Atividades práticas de tratamento da informação. 3. Desenvolvimento de atividades didáticas na biblioteca. 4. Desenvolvimento de atividades culturais.		
7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ASHWORTH, Wilfred. <u>Manual de Bibliotecas Especializadas e de serviços de informação</u> . 2.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1981. 707p. THOMPSON, James; CARR, Reg. <u>La biblioteca universitaria: introducción a su gestión</u> . Traducción David Torra Ferrer. Madrid: Fundación Germán Sánchez Ruipérez; Pirámide, 1990. 341p. (Biblioteca del libro; 30). ISBN 8486168473.		
8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. <u>Planejamento de bibliotecas e serviços de informação</u> . Brasília: Briquet de Lemos, 2000. CAMPELLO, Bernadete Santos; CEDÓN, Beatriz; KREMER, Jeannette (orgs.). <u>Fontes de informação para pesquisadores e profissionais</u> . Belo Horizonte: EDUFMG, 2000. CURVO FILHO, P. F. Informação e documentação agrícola na comunicação rural. <u>Ci. Inf.</u> , Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p. 37-46, 1979. FIGUEIREDO, Nice Menezes de. <u>Metodologias para a promoção do uso da informação</u> . São Paulo: Nobel /APB, 1991. 144p. RAMOS, Maria Etelvina Madalozzo (Org.). <u>Tecnologia e novas formas de gestão em bibliotecas universitárias</u> . Ponta Grossa (PR): EDUEPG, 2000. 258p.		

Disciplina: Informática Documentária	Carga Horária: 60h	Série: 4ª Serie
<p>2) EMENTA:</p> <p>BIB - Informática Documentária – Tecnologias da informação: estruturas de dados, tecnologias de disseminação, recursos para a conectividade (redes, MODEN). Recuperação de informações: linguagens de recuperação, acesso em linha, acesso em CD-ROM, Automação de bibliotecas e serviços de informação: tipos de automação, projetos de automação.</p>		
<p>4) PROGRAMA:</p> <p>4.1 A Evolução da Amplitude e Funcionalidade da Tecnologia da Informação</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> a revolução digital como fator de agregação de valor aos negócios <input type="checkbox"/> efeitos incrementais da informação e da tecnologia da informação nas organizações <input type="checkbox"/> os impactos da tecnologia da informação no setor governamental: <i>e-government</i> <p>4.2 A Revolução Científico-Tecnológica e os Caminhos Para a Sociedade da Informação</p> <p>4.3 Automação de Bibliotecas</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> infra-estrutura de informação necessária para automatizar a biblioteca <input type="checkbox"/> Fatores Críticos do Sucesso de Projetos de Automação <p>4.4 Automação de Bibliotecas no Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> automação de bibliotecas na década de 1960 à década de 1990. <input type="checkbox"/> fases da automação de bibliotecas no Brasil <p>4.5 Automação de bibliotecas e serviços de informação</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> tipos e projetos de automação <p>4.6 Os Produtos de Software</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> qualidade de produtos de software e sistemas de informação <input type="checkbox"/> procedimentos para avaliação de sistemas de gerenciamento de bibliotecas <input type="checkbox"/> cenário geral e específico de definição dos requisitos de qualidade <p>4.7 Procedimentos de Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> validação da definição de qualidade de software <input type="checkbox"/> avaliação da qualidade de produtos de software <input type="checkbox"/> critérios de julgamento da qualidade de produto de software <input type="checkbox"/> métricas, medição e nível de pontuação <p>4.8 Tecnologias da Informação</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> tecnologias de armazenamento e de disseminação <input type="checkbox"/> recursos para a conectividade (redes, modem) <input type="checkbox"/> sistemas (programas e equipamentos) <p>4.9 Recuperação de informações</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> processo de recuperação e linguagens de recuperação <input type="checkbox"/> acesso em linha e acesso em CD-ROM <p>4.10 Conhecer e manipular os softwares Arches Lib, MicroISIS, PHL e Aleph 500.</p>		
<p>7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ROBREDO, Jaime; CUNHA, Murilo Bastos da. <u>Documentação de hoje e de amanhã</u>: uma abordagem informatizada da biblioteconomia e dos sistemas de informação. São Paulo: Global, 1994. 400p.</p> <p>ROWLEY, Jennifer. <u>A Biblioteca eletrônica</u>. Trad. de Antônio Agenor Briquet de Lemos. Brasília: Briquet de Lemos, 2002. 399p.</p> <p>ROWLEY, Jennifer. <u>Informática para bibliotecas</u>. Brasília: Briquet de Lemos, 1994. 308p.</p>		
<p>8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>CAVALCANTI, Cordélia Robalinho. <u>Da Alexandrina do Egito a Alexandrina do Espaço</u>. Brasília: Thesaurus, 1996. 238p.</p> <p>CORTE, Adelaide R. e; ALMEIDA, Iêda M de; ROCHA, Eulina Gomes; GARRIDO, Wilma. <u>Avaliação de softwares para bibliotecas e arquivos</u>. 2. ed. rev. e amp. São Paulo: Polis. 219p.).</p> <p>DOTTA ORTEGA, Cristina. <u>Introdução ao MicroISIS</u>. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2002. 126 p.</p> <p>DOTTA ORTEGA, Cristina. <u>MicroISIS: das origens a consolidação numa realidade de informação em mudança</u>. São Paulo: Polis, 1998. 129p.</p> <p>LUBISCO, Nídia Maria Lienert, BRANDÃO, Lídia. (orgs.). <u>Informação e informática</u>. Salvador (BA): EDUFBA, 2000. 307p.</p>		

1) IDENTIFICAÇÃO		
Disciplina: Marketing Bibliotecário	Carga Horária: 60h	Série: 4ª Serie
2) EMENTA:		
<p>BIB - Marketing Bibliotecário – Conceitos de marketing. Publicidade e serviços de relações públicas. Avanço do marketing para bibliotecas. Marketing dos serviços da biblioteca.</p>		
4) PROGRAMA:		
<p>UNIDADE I - Introdução ao Marketing e Planejamento Estratégico</p> <p>4.1 CRIANDO VALOR E SATISFAÇÃO PARA O CLIENTE</p> <p>4.1.1 O que é Marketing</p> <p>4.1.2 Administração de Marketing</p> <p>4.1.3 Filosofias de Administração de Marketing</p> <p>4.1.4 Desafios do Marketing no Século XXI.</p> <p>4.2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E O PROCESSO DE MARKETING</p> <p>4.2.1 Planejamento Estratégico</p> <p>4.2.2 Planejando o Portfólio de Negócios</p> <p>4.2.3 O processo de Marketing</p> <p>4.2.4 Administração do Esforço de Marketing.</p> <p>4.3 O AMBIENTE DE MARKETING</p> <p>4.3.1 O microambiente</p> <p>4.3.2 O macro ambiente da empresa</p> <p>4.3.3 Respondendo ao ambiente de marketing.</p> <p>UNIDADE II – Pesquisa de Marketing e Comportamento do Consumidor</p> <p>4.4 PESQUISA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DE MARKETING</p> <p>4.4.1 O sistema de informações de Marketing</p> <p>4.4.2 O processo de pesquisa de Marketing.</p> <p>4.5 MERCADOS CONSUMIDORES E COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR</p> <p>4.5.1 Modelo de comportamento o consumidor</p> <p>4.5.2 Características que influem no comportamento do consumidor</p> <p>4.5.3 Tipos de comportamento do consumidor</p> <p>4.5.4 Processo de decisão do comprador</p> <p>4.5.5 Processo de decisão do comprador para novos produtos.</p> <p>4.5.6 Comportamento do consumidor no mercado internacional.</p> <p>4.6 MERCADOS EMPRESARIAIS E COMPORTAMENTO DE COMPRA ORGANIZACIONAL</p> <p>4.6.1 Mercados empresarial</p> <p>4.6.2 Comportamento do comprador organizacional</p> <p>4.6.3 Mercados institucional e governamentais.</p> <p>UNIDADE III – DESENVOLVIMENTO DO MIX DE MARKETING</p> <p>4.7 ESTRATÉGIA DE PRODUTOS E SERVIÇOS</p> <p>4.7.1 O que é um produto?</p> <p>4.7.2 Classificações de produtos</p> <p>4.7.3 Marketing de serviços.</p> <p>4.8 ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO INTEGRADA DE MARKETING</p> <p>4.8.1 O mix de comunicações de marketing</p> <p>4.8.2 Comunicação integrada de marketing</p> <p>4.8.3 Uma visão do processo de comunicação</p> <p>4.8.4 Estágios no desenvolvimento de comunicações efetivas</p> <p>4.8.5 Estabelecimento do orçamento total e do mix de promoção</p>		

4.8.6 Comunicação de marketing social responsável.

UNIDADE IV – ADMINISTRAÇÃO DO MARKETING

4.9 ESTRATÉGIAS COMPETITIVAS: ATRAIR, RETER E CULTIVAR CLIENTES

4.9.1 Marketing de relacionamento com o cliente

4.9.2 Estratégias competitivas de marketing

4.9.3 Equilíbrio entre a orientação para o cliente e a orientação para o concorrente.

4.10 MARKETING E SOCIEDADE: RESPONSABILIDADE SOCIAL E ÉTICA

4.10.1 Críticas sociais ao marketing

4.10.2 Ações da cidadania e ações públicas para a regulamentação do marketing

4.10.3 Ações empresariais para o marketing socialmente responsável.

7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMARAL, Sueli A. do. Marketing: abordagem em unidade de informação. Brasília: Thesaurus, 1998. 244p.

KOTLER, Phillip. Princípios de marketing. 9. ed. Rio de Janeiro: Pearson Brasil, 2003. 486p.

8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERNANDES, A. R. M. Marketing aplicado à biblioteconomia. Porto Alegre, 1983. 20p.

KOTLER, Phillip. Administração de marketing. 10. ed. Rio de Janeiro: Pearson Brasil, 2000. 746p.

KOTLER, Phillip. Marketing de A à Z. Rio de Janeiro: Campus, 2003. 256p.

MCDANIEL, Carl; GATES, Roger. Pesquisa de marketing. São Paulo: Pioneira, 2002. 562p.

REIS, Ana Carla Fonseca. Marketing cultural e financiamento da cultura. São Paulo: Pioneira, 2002. 313p.

1) IDENTIFICAÇÃO		
Disciplina: Planejamento Bibliotecário	Carga Horária: 60h	Série: 4ª Serie
2) EMENTA: BIB - Planejamento Bibliotecário – Planejamento: objetivo, antecedentes, processo e situação atual. Tipos de planejamento. Planejamento de redes e sistemas de bibliotecas. Elaboração de projetos sociais. Planos nacionais e regionais para o desenvolvimento da biblioteconomia e das bibliotecas.		
4) PROGRAMA: 1 CONCEITOS DE PLANEJAMENTO E DE SISTEMA 1.2 Princípios do planejamento 1.3 Filosofias do planejamento 1.4 Partes do planejamento 1.5 Tipos de planejamento 1.5.1 Planejamento estratégico 1.5.2 Planejamento tático 1.5.3 Planejamento operacional 1.6 A empresa como sistema 2 UMA METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NAS EMPRESAS 2.1 Fases da metodologia de elaboração e implementação do planejamento estratégico nas empresas 2.1.1 Fase I - Diagnóstico estratégico 2.1.2 Fase II - Missão da empresa 2.1.3 Fase III - Instrumentos prescritivos e quantitativos 2.1.4 Fase IV - Controle e avaliação 3 DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO 3.1 Componentes do diagnóstico estratégico 3.1.1 Visão da empresa 3.1.2 Análise externa e interna da empresa 3.1.3 Integração dos vários fatores considerados na análise interna e externa da empresa 3.1.4 Análise dos concorrentes 4 MISSÃO DA EMPRESA 4.1 Missão e propósitos da empresa 4.2 Cenários 4.3 Postura estratégica da empresa 4.3.1 Aspectos no estudo da relação produto versus mercado 4.3.2 Aspectos do vetor de crescimento 4.3.3 Aspectos da vantagem competitiva 4.3.4 Aspectos da sinergia 4.3.5 Aspectos do risco 4.3.6 Avaliação da postura estratégica 4.4 Macroestratégias e macropolíticas 5 OBJETIVOS E DESAFIOS EMPRESARIAIS 5.1 Diferença básica entre objetivos e desafios 5.2 Base dos objetivos das pessoas 5.3 Importância dos objetivos 5.4 Características dos objetivos e desafios 5.5 Hierarquia dos objetivos e desafios 5.5.1 Interações verticais e horizontais no tratamento dos objetivos e desafios da empresa 5.6 Estabelecimento de objetivos e desafios 5.6.1 Processo de estabelecimento dos objetivos e desafios 5.6.2 Quantificação dos objetivos e desafios		

- 5.6.3 Necessidade de renovação periódica dos objetivos e desafios
- 5.6.4 Divulgação formalizada dos objetivos e desafios
- 5.6.5 Teste de validade e de conteúdo dos objetivos e desafios
- 5.7 Lucro como objetivo

6 ESTRATÉGIAS EMPRESARIAIS

- 6.1 Definições
- 6.2 Tipos de estratégias
 - 6.2.1 Estratégia de sobrevivência
 - 6.2.2 Estratégia de manutenção
 - 6.2.3 Estratégia de crescimento
 - 6.2.4 Estratégia de desenvolvimento
 - 6.2.5 Ciclo de vida da indústria ou setor
- 6.3 Fator estratégico
- 6.4 Formulação da estratégia
- 6.5 Estratégias alternativas
- 6.6 Escolha da estratégia
- 6.7 Implantação da estratégia
- 6.8 Avaliação da estratégia
- 6.9 Interação das estratégias e políticas na empresa
 - 6.9.1 Posicionamento da estratégia e da política no processo de planejamento estratégico
- 6.10 Relação entre estratégias e projetos nas empresas

7 POLÍTICAS EMPRESARIAIS

- 7.1 Introdução
- 7.2 Tipos de políticas
- 7.3 Características das políticas eficazes

8 PROJETOS E PLANOS DE AÇÃO

- 8.1 Fases de um projeto
- 8.2 Recomendações para o gerente de projeto
- 8.3 Características da carteira de projetos
- 8.4 Características do sucesso de um projeto
- 8.5 Técnicas de avaliação de projetos
- 8.7 Interligação dos projetos com os planos de ação
- 8.8 Projetos e interligação do instrumento prescritivo com o instrumento quantitativo

9 CONTROLE E AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

- 9.1 Finalidades da função controle e avaliação
- 9.2 Informações necessárias ao controle e à avaliação
 - 9.2.1 Decisão e processo de controle e avaliação
- 9.3 Fases do processo de controle e avaliação
 - 9.3.1 Estágios de controle e avaliação
 - 9.3.2 Níveis de controle e avaliação
- 9.4 Verificação de consistência do planejamento estratégico
 - 9.4.1 Revisões do planejamento estratégico
- 9.5 Resistências ao processo de controle e avaliação

10 SUGESTÕES PARA MELHOR UTILIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NAS EMPRESAS

- 10.1 Causas mais comuns de falhas antes do início da elaboração do planejamento estratégico
 - 10.1.1 Estruturação inadequada do setor responsável pelo planejamento estratégico na empresa
 - 10.1.2 Desconhecimento da efetiva importância e significado do planejamento estratégico para a empresa
 - 10.1.3 Não-preparação do terreno para o planejamento estratégico na empresa
 - 10.1.4 Desconsideração da realidade da empresa

- 10.2 Causas de falhas mais comuns durante a elaboração do planejamento estratégico nas empresas
- 10.2.1 Desconhecimento de conceitos básicos e projetos inerentes ao planejamento estratégico
- 10.2.2 Inadequação no envolvimento dos níveis hierárquicos
- 10.2.3 Defeitos na elaboração do planejamento estratégico
- 10.2.4 Baixa credibilidade ao planejamento estratégico
- 10.3 Causas de falhas mais comuns durante a implementação do planejamento estratégico nas empresas
- 10.3.1 Inadequação no sistema de controle e avaliação do processo de planejamento estratégico
- 10.3.2 Interação inadequada com os funcionários da empresa

7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- MACIEL, Alba Costa. Planejamento de bibliotecas: o diagnóstico. 2 ed. Niterói: EDUFF, 1997.

8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. Planejamento de bibliotecas e serviços de informação. Brasília: Briquet de Lemos, 2000. 112 p.
- BARBALHO, Célia Regina Simonetti; BERAQUET, Vera Silvia Marao. Planejamento estratégico para unidades de informação. São Paulo: Polis, 1995. 69p.
- BETHLEM, Agrícola de Souza. **Estratégia empresarial**: conceitos, processos e administração estratégica. 5 Ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- CARVALHO, Maria Carmen Romey de. Estatísticas e padrões para o planejamento e a avaliação de bibliotecas universitárias. Brasília: CAPES, 1995. 159p.
- FISCHMANN, Adalberto Américo; ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de Almeida. **Planejamento estratégico na prática**. 2 Ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- HARVARD BUSINESS REVIEW. Planejamento estratégico. Rio de Janeiro: Campus, 2002. 224p.
- Michael E. **Estratégia competitiva**: Técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 7 Ed. Rio de Janeiro: Campus, 1986.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Biblioteca Central. Planejamento e gestão de bibliotecas universitárias: projetos para tratamento da informação no sistema de bibliotecas da UFRGS. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1987. 76p.

1) IDENTIFICAÇÃO		
Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso	Carga Horária: 60h	Série: 4ª Serie
2) EMENTA:		
TCC – Elaboração de projetos de pesquisas em Biblioteconomia e Ciência da Informação(BCI). Diretrizes para elaboração de monografia em Biblioteconomia e Documentação. Relatório de pesquisa e Apresentação formal de trabalhos de conclusão de curso. Artigos Científicos.		
4) PROGRAMA:		
<ol style="list-style-type: none"> 1. O Processo de pesquisa. 2. Tipos de pesquisa. <ol style="list-style-type: none"> 2.1 quanto aos objetivos: pesquisa exploratória, descritiva, correlacional ou explicativa. 2.2 quanto aos procedimentos técnicos: pesquisa experimental, bibliográfica, documental, levantamento, estudo de campo, estudo de caso ou pesquisa-ação. 3. Apresentação de projetos de pesquisa e de relatórios técnicos científicos. 4. Fases das pesquisas. 5. Escolha e formulação do tema e de um problema de pesquisa. 6. Elaboração do marco teórico (revisão de literatura). 7. Formulação das hipóteses. 8. Métodos de pesquisa. <ol style="list-style-type: none"> 8.1 quanto à abordagem: dedutivo, indutivo, hipotético-dedutivo ou dialético. 8.2 quanto aos procedimentos: histórico, monográfico, comparativo, etnográfico ou estatístico. 9. População e amostra. 10. Coleta de dados. 11. Técnicas de coleta de dados. <ol style="list-style-type: none"> 11.1 baseadas em dados primários: questionário fechado, questionário aberto, formulário, entrevista estruturada ou fechada, entrevista semi-estruturada, entrevista aberta ou livre, entrevista de grupo, discussão de grupo, observação dirigida ou estruturada, observação livre, brainstorming, brainwriting. 11.2 baseadas em dados secundários: livros, teses, artigos científicos, relatórios. 12. Análise dos dados. 13. Conclusões. 14. Divulgação dos resultados. 		
7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. <u>Metodologia Científica</u>. 5. ed. São Paulo Prentice Hall, 2002. 242p.</p> <p>MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. <u>Fundamentos de metodologia científica</u>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 315p.</p> <p>MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. <u>Técnicas de pesquisa</u>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 289p.</p> <p>SEVERINO, A. J. <u>Metodologia do trabalho científico</u>. 16. ed. São Paulo: Cortez, 1990. 251 p.</p> <p>SALOMON, D. V. <u>Como fazer uma monografia</u>. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 425 p.</p>		
8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
<p>ACKOFF, Planejamento de Pesquisa social. São Paulo: EPU, 1997.</p> <p>ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1997.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS . BR-6023 – Referencias Bibliográficas. Rio de Janeiro: ABNT, 1989.</p> <p>CARVALHO, M. C. M. de (org.) Construído o saber : técnicas de metodologia científica. Campinas: Papirus, 1988.</p> <p>CHIZZOTTI. A pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 1991.</p> <p>DEMO, P. Pesquisa e construção do conhecimento. 2.ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.</p> <p>FACHIN, O. Fundamentos de metodologia. São Paulo: Atlas, 1993.</p> <p>GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1998.</p> <p>GOLDHOR, H. Pesquisa em ciência em Biblioteconomia e Documentação. Brasília: VIPA, 1973.</p> <p>HAGUETTE, T. M. F. Metodologias qualitativas na sociedade. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 1985.</p> <p>KREMER, J. M. Ética em pesquisa. Revista da escola de Biblioteconomia da UFMG, v.11, n.2, p.158-179.</p> <p>LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A <u>Metodologia do trabalho científico</u>. São Paulo: Atlas, 1985.</p>		

1) IDENTIFICAÇÃO		
Disciplina: Optativa II – Seminários de Leitura	Carga Horária: 60h	Série: 4ª Serie
2) EMENTA: SEMINÁRIOS SOBRE LEITURA – Discutir aspectos teóricos sobre leitura. Formação de leitores. Políticas de leitura. Ensino e promoção da leitura. Literatura infanto-juvenil. Metodologia do ensino da leitura.		
4) PROGRAMA:		
<ul style="list-style-type: none"> a - Leitura <ul style="list-style-type: none"> _ Reflexões _ Definição _ Conceito b - Oralidade na escola <ul style="list-style-type: none"> _ Importância _ Desenvolvimento c - Atividades práticas: oralidade d - O papel da leitura na sociedade atual e - A importância da leitura na sociedade letrada f - Práticas atuais de leitura <ul style="list-style-type: none"> _ Novas abordagens _ Outras linguagens g - História da escrita h - O ensino da escrita: alfabetização e letramento i - Produção escrita dos diferentes tipos de texto <ul style="list-style-type: none"> _ O texto descritivo _ O texto narrativo _ O texto dissertativo j - Práticas atuais de escrita: novas abordagens l - Produção de textos: análise das estruturas m - O tratamento do erro na produção <ul style="list-style-type: none"> _ O erro: reflexões e conceitos n - Reescrita o - Reconstrução do texto p - A construção dos sentidos: níveis de leitura 		
7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
FOUCAMBERT, Jean. <i>A criança, o professor e a leitura</i> . Trad. Marleine Cohen e Carlos Mendes Rosa. Porto Alegre. Artes médicas. 1997 _____. <i>A leitura em questão</i> . Trad. Bruno Charles Magné. Porto Alegre. Artes médicas. 1994 FREIRE, Paulo. <i>A importância do ato de ler</i> . São Paulo. Cortez. 1979 GERALDI, João Wanderley (Org.). <i>O texto na sala de aula: leitura e produção</i> . 7a. Ed. Cascavel. ASSOESTE. 1991 _____. <i>Portos de passagem</i> . São Paulo. Martins Fontes. 1991.		
8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
GNERRE, Maurizio. <i>Linguagem e poder</i> . 3a. Ed. São Paulo. Martins Fontes. 1991 JOLIBERT, Josette. <i>Formando crianças leitoras</i> . Trad. Bruno Charles Magné. Porto Alegre. 1994 _____. <i>Formando crianças produtoras de texto</i> . Trad. Walquíria M. P. Settinieri e Bruno Charles Magné. Porto Alegre. Artes médicas. 1994 KATO, Mary. <i>No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística</i> . 4a. Ed. São Paulo. Ática. 1993 KAUFMAN, Ana Maria e RODRIGUEZ, Maria Helena. <i>Escola leitura e produção de textos</i> . Trad. Inajar Rodrigues. Porto Alegre. Artes Médicas. 1995 LEMLE, Miriam. <i>Guia teórico do alfabetizador</i> . 6a. Ed. São Paulo. Ática. 1991 ORLANDI, Eni Pulcinelli. <i>Discurso e leitura</i> . 3a. Ed. São Paulo. Cortez, Campinas: Editora da Universidade Estadual de Campinas. 1996 SOARES, Maria de Lourdes. <i>Ler</i> . Texto xerografado, 1999		